



Marcelo Neves Diniz
Antonio Helio Vieira
(Organizadores)

Anais da II Mostra Estadual de Educação Permanente em Saúde e I Mostra de Pesquisa Científica em Saúde

ciência e educação na saúde:
transformando práticas

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Marcelo Neves Diniz
Antonio Helio Vieira
(Organizadores)

**Anais da II Mostra Estadual de Educação
Permanente em Saúde e I Mostra de Pesquisa
Científica em Saúde:**
ciência e educação na saúde: transformando práticas

Secretaria de Estado da Saúde
Palmas, TO
2023



Creative Commons "by-nc-sa" licenses

O conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença CC Atribuição 4.0.

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
Wanderley Barbosa
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Afonso Piva de Santana
SUPERINTENDENTE DE GESTÃO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO NA SAÚDE
Carlos Felinto Junior
DIRETORA DA ESCOLA TOCANTINENSE DO SUS DR. GISMAR GOMES
Fabiola Sandini Braga
SECRETÁRIA GERAL DE ENSINO
Raimunda Fortaleza de Sousa
SECRETÁRIA EXECUTIVA DA CIES-CIB / TO
Lidiane Neves Pereira Gomes
GERENTE DE GESTÃO DA ESCOLA TOCANTINENSE DO SUS DR. GISMAR GOMES
Gildete Ferreira dos Santos
GERENTE DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE
Rosimeire Rodrigues de Menez
GERENTE DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SUS
Paulo Henrique Mendes Teixeira
NÚCLEO DE ACESSORIA JURÍDICA
Maria Auri Gonçalves de Sousa

DESIGN GRÁFICO DA CAPA E LOGO
Walisson Fernandes Rabelo

Ficha Catalográfica

M916

Mostra Estadual de Educação Permanente em Saúde (2.: 2022 : Palmas, TO, Brasil)
Anais da II Mostra Estadual de Educação Permanente em Saúde e I Mostra de Pesquisa Científica em Saúde: Ciência e educação na saúde: transformando práticas [*recurso eletrônico*]. / organizado por: Marcelo Neves Diniz, Antonio Helio Vieira. – Palmas, TO: Secretaria de Estado da Saúde, 2023.
93 p.; 22 cm

Anexo: *Fac-símile* dos cards do evento. *E-book* 5,44 MB (*pdf*) 13,5 MB (*word*)
Anais do evento da saúde promovido pela Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins e organizado pela Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes.
ISBN 978-65 -87830-17-9

1. Saúde – Tocantins (Estado). 2. Educação permanente em saúde. 3. Pesquisa em saúde. 4. Ciência e educação na saúde. 5. Anais de evento. I. Diniz, Marcelo Neves. II. Vieira, Antonio Helio. III. Secretaria de Estado da Saúde (TO). IV. Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes.

CDU 614.39 (811.7)

CDD 614.098117

NLM WA 5

Marcelo Diniz - Bibliotecário CRB 2/1533. Resolução CFB nº 184/2017

ABNT NBR 6023/2018

Referência do documento no todo
DINIZ, Marcelo Neves; VIEIRA, Antonio Helio. **Anais da II Mostra Estadual de Educação Permanente em Saúde e I Mostra de Pesquisa Científica em Saúde**: ciência e educação na saúde: transformando práticas. Palmas, TO: Secretaria de Estado da Saúde, 2023. 93 p. *E-book*. ISBN 978-65-87830-17-9.

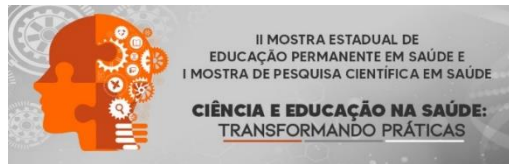
Referência dos Resumos
SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome.
Título do resumo. *In*: MOSTRA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE, 2.; MOSTRA DE PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE, 1., 2022. Palmas. **Anais** [...]. Palmas, TO: Secretaria de Estado da Saúde, 2023. Tema: Ciência e Educação na Saúde: Transformando Práticas. ISBN 978-65-87830-17-9.

VANCOUVER

Sobrenome e iniciais do nome, Sobrenome e iniciais do nome, Sobrenome e iniciais do nome. Título do Resumo. *In*: Anais da II Mostra Estadual de Educação Permanente em Saúde e I Mostra de Pesquisa Científica em Saúde: ciência e educação na saúde: transformando práticas [Internet]; 2022 Dez 7-8; Palmas, TO: Secretaria de Estado da Saúde, 2023.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA)

Sobrenome e iniciais do nome. Sobrenome e iniciais do nome. Sobrenome e iniciais do nome. (2023). Título do Resumo. *In*: Diniz, M. N. & Vieira, A. H. (Eds.), Anais da II Mostra Estadual de Educação Permanente em Saúde e I Mostra de Pesquisa Científica em Saúde: ciência e educação na saúde: transformando práticas [Internet]; 2022 Dez 7-8; Palmas, TO: Secretaria de Estado da Saúde. Disponível em: [inserir link].



MEMBROS DAS COMISSÕES

Comissão de Organização do Evento

Fabiola Sandini Braga
Paulo Henrique Mendes Teixeira
Gildete Ferreira dos Santos
Rosimeire Rodrigues de Menez
Antônio Hélio Vieira
Iracy Ferreira Lopes
Carlos Felinto Junior

Comissão de Produção

Iracy Ferreira Lopes
Luana Ferreira da Silva
Gildete Ferreira dos Santos
Hiago Junior Moraes Teotônio
Marcelo Neves Diniz
Walisson Fernandes Rabelo
Glauber Rocha Naves
Luciano Paulo Ruela Rodrigues

Comissão Técnica Científica e Cultural

Antônio Hélio Vieira
George Bernardo Sousa Miranda
Marildes Martins da Silva Rocha Andrade
Creusa Alves Miranda
Liana Barcelar Evangelista
Margarida Araújo Barbosa Miranda
Andrea Siqueira Montalvão
Maria Auri Gonçalves Sousa
Marcelo Neves Diniz
Najla Murad
Juliana Pinheiro Matias

Comissão de Credenciamento e Atendimento aos Participantes

Raimunda Fortaleza de Sousa
Juliana Silva e Sousa
Ana Paula Machado Silva
Ana Maria Ferreira Costa
Cleide Pereira da Silva Moura
Anália Pereira Rocha
Eliana Helena de Oliveira Carvalho
Verônica das Mercês Aires Pinto Nunes
Marlene Campos Sousa
Maria Raimunda Bernaldo de Araújo
Ellys Symone Gomes de Arruda
Ana Paula Folha Sousa
Thaline Pinheiro Lima Almeida
Lidiane Neves Pereira

Comissão de Contatos e Relações com Público e Convidados Participantes

Angelita Kellen Freitas de Miranda
Paulo Henrique Teixeira
Kamila Caixeta F. Renovato
Mariana Machado Vasconcelos Martins
Valdenissi Ribeiro da Silva

Comissão de Finanças e Contabilidade / Comissão de Administração e Logística

Gildete Ferreira dos Santos
Elexsandra Oliveira Nascimento Moraes
Valdenissi Ribeiro da Silva Marcelino
Rosimeire Rodrigues de Menez



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 - TRABALHOS CIENTÍFICOS	8
CONHECIMENTOS QUE SALVAM UMA VIDA: PRIMEIROS SOCORROS.....	9
IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO NO HEMARA.....	10
A POTENCIALIDADE DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	11
PESQUISA CIENTÍFICA NO ÂMBITO HOSPITALAR: DESAFIOS E PROPOSTAS NUM CENÁRIO MULTIFACETADO DE UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE	12
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL Em PANDEMIA.....	13
QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA A COLETA DE CITOLOGIA EM MEIO LÍQUIDO	14
EXPERIÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS NA ORGANIZAÇÃO DE CAPACITAÇÃO PARA AS COLETAS DE EXAME PAPANICOLAU EM PALMAS-TO.....	15
A REGULAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NO ÂMBITO DA SES/TO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS.....	16
POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO DO SUS	17
RELATO DE EXPERIÊNCIA: RODAS DE CONVERSA ONLINE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA A COMUNIDADE	18
PROJETO PESO SAUDÁVEL.....	19
UNIDADE DE PRODUÇÃO DOS NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - (UP3) DO CURSO DE FORMAÇÃO API/ARAS.....	20
ELABORAÇÃO DO MANUAL INSTRUTIVO DO NÚCLEO DE NUTRIÇÃO DA DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO TOCANTINS.....	21
IMPLANTAÇÃO DA VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO.....	22
IMPACTO DA COVID 19 NO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE OUTROS AGRAVOS	23
VIGILÂNCIA LABORATORIAL DAS ARBOVIROSES REALIZADA NO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO TOCANTINS	24
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: MUDANÇAS DE PRÁTICAS NA IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE APOIO TERAPÊUTICO AO TABAGISTA - PALMAS-TO	25
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: PROJETO SAÚDE AO PÉ DA LETRA	26
MÊS DA QUALIDADE DE VIDA EM PALMAS-TO: UMA AÇÃO INTERSETORIAL.....	27
NEJS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O ENFRENTAMENTOS DOS RISCOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS NO CONTEXTO DA FESP-PALMAS.....	28
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE MENTAL: FORTALECENDO A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM DIANÓPOLIS/TO.....	29
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PACIENTES COM HANSENÍASE NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS, TOCANTINS	30

SAÚDE DO TRABALHADOR NAS DESINSETIZADORAS DA CIDADE PALMAS, TOCANTINS	31
APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA NA ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE.....	32
APOIO INSTITUCIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE POR MEIO DAS TDICS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	33
USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL AOS PAIS/CUIDADORES E PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL	34
O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DOCENTE ASSISTENCIAL NOS TERRITÓRIO DE SAÚDE DE PALMAS- TOCANTINS.....	35
EDUCAÇÃO CONTINUADA A PACIENTES NO HOSPITAL DE REFERENCIA DE GUARÁI - INDIVIDUALIZADA E BEIRA LEITO	36
MATRICIAMENTO SOBRE TRANSTORNO MENTAL RELACIONADO AO TRABALHO: EXPERIÊNCIA DOS PSICÓLOGOS RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA	37
HORA DE SE REINVENTAR - CUIDAR DE QUEM CUIDA: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA	38
INTEGRAÇÃO ENSINO E SERVIÇO EM SAÚDE: ARRANJOS ORGANIZACIONAIS DA GESTÃO ESTADUAL DO TOCANTINS ENTRE 2013 E 2020.....	39
POLÍTICA PÚBLICA PARA FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES NO SUS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA DE 2015 A 2020.....	40
O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS EM RELAÇÃO AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA.....	41
DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE SAÚDE DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO TOPAMA NO ANO DE 2020.....	42
PERFIL DOS GESTORES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE ACORDO COM O TAMANHO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TOPAMA	43
AUTOCONHECIMENTO E ANATOMIA FEMININA: INVESTIGAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCATINS	44
PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA ATENDIDAS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	45
PERFIL SOCIAL DE SAÚDE E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA NO TOCANTINS.....	46
COMPARAÇÃO DA IDADE COM PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA NO TOCANTINS.....	47
PERFIL DAS EQUIPES DE SERVIDORES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL NO ESTADO DO TOCANTINS.....	48
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE: DIFICULDADES NO CUMPRIMENTO DE METAS NA REGIÃO TOPAMA.....	49
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE: DIFICULDADES NO CUMPRIMENTO DE METAS DOS MUNICÍPIOS DO TOPAMA	50
LEVANTAMENTO DAS AÇÕES BÁSICAS DESENVOLVIDAS PELAS VIGILÂNCIAS SANITÁRIAS MUNICIPAIS NO ANO DE 2021.....	51

PERCEPÇÃO DE SERVIDORES DA SAÚDE: QUALIDADE NOS PROCESSOS DA GESTÃO E PRÁTICAS EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TOPAMA.....	52
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA ESTRUTURA MÍNIMA LEGAL DAS VIGILÂNCIAS SANITÁRIAS MUNICIPAIS DO TOCANTINS	53
PERCEPÇÃO DE GESTORES SOBRE QUALIDADE NOS PROCESSOS DA GESTÃO E PRÁTICAS EM SAÚDE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TOPAMA	54
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NA CIDADE DE PALMAS-TO	55
HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS EM PALMAS-TO ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2021	56
ASSOCIAÇÃO DO USO DE AGROTÓXICO COM A EVOLUÇÃO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA RELACIONADO AO TRABALHO DO TOCANTINS.....	57
PERSPECTIVAS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA POPULAÇÃO EXPOSTA AO AGROTÓXICO A PARTIR DA MINERAÇÃO DE DADOS	58
VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO DE FREQUÊNCIA ALIMENTAR PARA INDIVÍDUOS EM RASTREAMENTO DE CÂNCER COLORRETAL	59
CONSTRUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL.....	60
EDUCAÇÃO EM NEUROCIÊNCIA DA DOR: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA	61
POSTURA EMOCIONAL DO ENFERMEIRO DIANTE A PERDA DE PACIENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NO NORTE DO TOCANTINS.....	62
CAPITULO 2 - RELATOS DE EXPERIÊNCIAS	63
A PSICOLOGIA NO CONTEXTO HOSPITALAR DA SES-TO: AS POSSIBILIDADES DO COTIDIANO.....	64
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE FÓRMULAS PARA ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA NO TOCANTINS.....	65
ENTRE CONQUISTAS E DESAFIOS: O TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL NOS HOSPITAIS PÚBLICOS DO TOCANTINS	66
FUNÇÃO TRANSCENDENTE NA PRÁTICA CLÍNICA JINGUIANA COM PACIENTES SURDOS	67
CONTRIBUIÇÃO DE UMA UNIDADE EDUCACIONAL NA PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	68
INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO 1º CASO DE ESQUISTOSSOMOSE MANSONI NO MUNICÍPIO DE COLINAS.....	69
COMPARTILHANDO CUIDADO E FAZENDO JUNTO: MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	70
FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA REABILITAÇÃO PÓS SINDROME DE GUILLAIN BARRÉ	71
CAPACITAÇÃO EM PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS EM QUEIMADURAS PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	72
IMPLANTAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO DO PORTO NACIONAL (TO)	73

PROFILAXIA DE PALIVIZUMABE NO HOSPITAL E MATERNIDADE DONA REGINA - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	74
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM SAÚDE COM EDUCAÇÃO PERMANENTE NA UBS DR. FRANCISCO BARBOSA DE BRITO	75
RODA DE CONVERSA SOBRE HANSENÍASE E SAÚDE MENTAL COM OS PSICÓLOGOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE PALMAS.....	76
PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTAGIÁRIOS EM PSICOLOGIA COM EQUIPES DE SAÚDE.....	77
ANEXO A - EDITAL DO EVENTO	78
ANEXO B – ARTE DO EVENTO.....	81
ANEXO C – PROGRAMAÇÃO DO EVENTO – QUARTA-FEIRA.....	82
ANEXO D – PROGRAMAÇÃO DO EVENTO – QUINTA-FEIRA.....	84
ANEXO E – APRESENTAÇÃO DE POSTER	86
ANEXO F – MATÉRIA SOBRE O EVENTO	87
ANEXO G – NÚMEROS DO EVENTO	90



**II MOSTRA ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E
I MOSTRA DE PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE**

**CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE:
TRANSFORMANDO PRÁTICAS**

CAPITULO 1 - TRABALHOS CIENTÍFICOS



CONHECIMENTOS QUE SALVAM UMA VIDA: PRIMEIROS SOCORROS

GENINE DA SILVA BARROS DE MOURA

geninemoura79@gmail.com

CÉLIA SOARES DA COSTA

MARIA APARECIDA DA SILVA OLIVEIRA

Eixo Temático: Educação na Saúde;

RESUMO

O Hemocentro Regional de Araguaína (HEMARA) por meio das Gerências de Gestão e Técnica, com apoio do Núcleo de Segurança e Saúde do Trabalhador (NASST) e o Núcleo de Educação Permanente (NEP) realizou a Capacitação em Primeiros Socorros, cumprimento da Norma regulamentadora NR-7 e NR-32 e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que estabelece as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde. Ocorreu no período de 20 a 27 de outubro e 11 de novembro de 2022, cujo objetivo foi de capacitar os servidores para o primeiro atendimento de urgência e/ou emergência até a chegada do socorro adequado. Para facilitar o processo de aprendizagem se fez uso da metodologia ativa, sendo realizado um levantamento do conhecimento dos servidores relacionado a Primeiros Socorros, e a partir do embasamento teórico, fez-se uma abordagem e discussão sobre os conceitos de atendimentos de urgência e/ou emergência até a chegada dos serviços de atendimentos. Em seguida partiu-se para a realização aula teórica e prática: Avaliação de cena, crises convulsivas, síncope, queimadas e OVACE (Obstrução das vias aéreas por corpo estranho), Parada Cardiorrespiratória/ Ressuscitação cardiopulmonar (PCR/RPC). A capacitação em Primeiros Socorros teve como resultados importantes participação 96 servidores do HEMARA e 20 servidores da UCT de Augustinópolis, que correspondem a 84% e 76% do total de servidores, destas unidades da Hemorrede, respectivamente, sendo que este processo exigiu uma articulação do NEP/NASST com as instituições SENAC de Araguaína e com a Equipe da SOS Cursos e Capacitações, a fim de que fosse ofertado o que se tem de mais atual nesta temática, tanto a nível teórico quanto ao acesso aos equipamentos na abordagem prática, bem como a certificação. E quanto avaliação, obteve uma avaliação positiva pelos servidores participantes, de que promoveu uma atualização para alguns, um fortalecimento da parte prática na visão de outros, mas sobretudo melhorando qualidade no atendimento aos doadores, em possíveis situações de reações transfusionais ou atendimento de urgência e/ou emergência no cotidiano. Deste modo, ressaltamos que a participação dos profissionais neste processo de qualificação foi de grande relevância para a efetivação desse processo de trabalho nestas unidades, pois ter conhecimentos técnicos sobre esse assunto é de grande importância, uma vez que, pode garantir que uma vida seja salva.

Palavras-chave: primeiros socorros, urgência, emergência.



IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO NO HEMARA

GENINE DA SILVA BARROS DE MOURA

geninemoura79@gmail.com

CÉLIA SOARES DA COSTA

celiasoaresdacosta@gmail.com

MARIA APARECIDA DA SILVA OLIVEIRA

saut.hemara@gmail.com

Eixo temático: Educação na Saúde;

RESUMO

O Hemocentro Regional de Araguaína (HEMARA) por meio das Gerências de Gestão e Técnica, com apoio do Núcleo de Segurança e Saúde do Trabalhador (NASST) e o Núcleo de Educação Permanente (NEP) realizou o Módulo I das Oficinas sobre Humanização na sua totalidade, de implementação da Política Nacional de Humanização (PNH) na instituição, que contou com a participação de 60% dos servidores (51), realizado de 08, a 13 de abril de 2022. Com o objetivo de implementar a PNH no HEMARA, partindo Ciclo de Oficinas sobre Humanização. A metodologia ativa foi utilizada, partindo do conhecimento, com abordagem e discussão sobre o conceito de Humanização. Foi feito o Levantamento das fragilidades, identificadas e analisadas a partir da análise da estrutura, processos e resultados (DONABEDIAN, 1966, apud FILHO, LIMA, 2020, p.1) e um elaboração de um Plano de Ação. Como resultados foram identificadas quanto a estrutura: falta de equipamentos, materiais e insumos básicos, ambiência prejudicada, dentre outras. Quanto aos processos: resistência pelas equipes ao “novo” com demandas para processos de trabalho, ruídos na comunicação entre as equipes (incluído a comunicação violenta), deficiência na escuta qualificada. E quanto as que impactam nos resultados: necessidade de reuniões/bimestrais para compartilhamento/planejamento das equipes, falhas na divulgação das ações desenvolvidas pelas áreas campanhas/ações internas e externas/ resultados das equipes e outras. Análise Crítica: O levantamento das fragilidades trouxe a percepção de algumas fragilidades que até então não haviam sido identificadas, mas que foram de suma importância para uma análise mais aprofundada dos processos de trabalho na instituição. Identificando-se as ações que a equipe poderá instituir para reduzir essas fragilidades, também subdividas em Estrutura, Processo e Resultados. Conclusão: A Oficina de Humanização na sua Totalidade – Módulo I, obteve uma avaliação positiva pelos servidores participantes, de que promoveu uma escuta qualificada, a ressignificação dos processos de trabalho, um momento prazeroso e produtivo. E como fruto do Módulo I, foi realizado Oficina de Gestão Democrática, no dia 02 de setembro de 2022, na modalidade online, com a equipe de Gestão do HEMARA e Assessoria de Humanização da SES. Considera-se que estas ações foram de grande relevância para melhoria contínua nos processos, produtos e serviços prestados pela instituição, estando previstos para serem executados, posteriormente, os Módulos II e III da Oficina de Humanização na sua Totalidade.

Palavras-chave: humanização; fragilidades; plano de ação.



A POTENCIALIDADE DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

MARINA DUARTE CELESTINO

nep.hrmiracema@gmail.com

LUZIÂNGELA RIBEIRO GUEDES

luziangelaguedes@gmail.com

Eixo temático: Educação na Saúde;

RESUMO

Introdução: A partir de 2004, a Anvisa incorporou ao seu escopo de atuação, as ações previstas na Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, da Organização Mundial de Saúde (OMS), da qual o Brasil faz parte. Em 2013, foi instituído o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) e a obrigatoriedade de implantação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) em serviços de saúde. (BRASIL, 2013). Considerando-se os pressupostos da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), com ênfase na dialogicidade e trabalho colaborativo, observou-se a necessidade de ampliar ações de educação sobre a temática de Segurança do Paciente para que possam contribuir para subsidiar o relevante momento de implementação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Regional de Miracema (HRM). **Objetivo:** relatar as estratégias de EPS que têm sido utilizadas e propostas para as ações visando a melhoria da Segurança do paciente. **Metodologia:** relato descritivo sobre a trajetória do Núcleo de Educação Permanente/HRM e do NSP em estratégias de EPS de articulação intersetorial e interinstitucional, na perspectiva do fortalecimento das ações empregadas na segurança do paciente no HRM. O projeto intersetorial das ações descritas contempla o período de 2019 até a atualidade, quando estão em andamento ações de caráter contínuo. **Discussão e considerações:** as experiências até o momento têm demonstrado que a utilização de diferentes estratégias de EPS se mostraram capazes de promover o envolvimento sinérgico de diversos atores para a melhoria da Segurança do Paciente. A sustentabilidade do cuidado seguro pode estar relacionada à realização de frequentes intervenções educativas e ao uso de estratégias multifacetadas. Pretende-se com o trabalho intersetorial realizar intervenções educativas longitudinais, com o objetivo de aprimorar os impactos da EPS no cuidado seguro na instituição. Assim, considerando a implantação do NSP no HRM, é de grande relevância desenvolver nos profissionais de saúde competências e instigar reflexões sobre gestão do risco, protocolos de segurança e demais instrumentos que favoreçam a incorporação do monitoramento e avaliação de indicadores e promovam a cultura da segurança do paciente baseada nas diretrizes da PNSP e nos demais documentos do Ministério da Saúde.

Palavras-chave: segurança do paciente; educação permanente; cultura organizacional.



PESQUISA CIENTÍFICA NO ÂMBITO HOSPITALAR: DESAFIOS E PROPOSTAS NUM CENÁRIO MULTIFACETADO DE UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE

IZABELA ALMEIDA QUERIDO

belquerido@gmail.com

VANESSA SALGADO DOS SANTOS REDHED

vanvansalgado@hotmail.com

MORGANA MIRIDAN PARANAGUÁ DE FARIA GARCIA

morganamiridan@hotmail.com

Eixo Temático: Educação na Saúde

RESUMO

Os Núcleos de Educação Permanente (NEP) são espaços possíveis à implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) dentro dos serviços de atenção à saúde. Como gestão e desenvolvimento da educação na saúde em uma unidade hospitalar, têm a potencialidade da integração dos diferentes saberes e profissionais para o desenvolvimento de investigações sobre temas relevantes ao Sistema Único de Saúde (SUS). Nesta temática, cabem à discussão os assuntos da pesquisa científica nas unidades de saúde da gestão estadual e o fomento à produção científica para o SUS. Numa perspectiva do núcleo que regula esses processos na unidade hospitalar sob gestão da Secretaria Estadual de Saúde no Tocantins (SES-TO), o presente relato tem por objetivos retratar os desafios da regulação do fluxo de autorização para coleta de dados e da mudança de cultura na realização de pesquisas num hospital de grande porte. Objetiva também discutir propostas para a qualificação das informações necessárias ao cumprimento do fluxo estabelecido em normas e para a mudança de cultura em torno da temática pesquisa científica. A experiência de que trata o relato ocorreu entre os meses junho a novembro de 2022, no NEP do Hospital Geral de Palmas (HGP). Trata-se de um relato de experiência, considerando a perspectiva dos servidores do setor que regula e orienta o fluxo de pesquisas no hospital. Foram destacados como ponto alto da experiência o desconhecimento, desta comunidade hospitalar e das instituições de ensino com cooperação a ela, das normas para coleta de dados para fins de pesquisa científica nas unidades de saúde sob gestão da SES-TO instituídas pela portaria vigente (PORTARIA SES N° 391, de 07 de junho de 2017). Apesar das informações serem amplamente divulgadas e acessíveis no âmbito da SES-TO e de suas unidades, poucos servidores buscam desenvolver pesquisas em seu cenário de prática. Foi evidenciado na experiência retratada que boa parte das pesquisas desenvolvidas atualmente no hospital se refere a atividades de graduação com estágio curricular obrigatório em desenvolvimento no hospital e as demais referentes a pós-graduação strictu sensu dos profissionais da unidade. Analisa-se diante do cenário a necessidade de melhorias na divulgação e incentivo à pesquisa em saúde neste hospital, especialmente por meio do conhecimento da comunidade, de forma operacional e prática, quanto às normas gerais instituídas e da própria política estadual de ciência, tecnologia e inovação em saúde (PORTARIA/SESAU GASEC N° 1471, de 13 de novembro de 2013).

Palavras-chave: educação continuada; gestão do conhecimento para a pesquisa em saúde; hospitais com mais de 500 leitos; hospitais com alto volume de atendimentos.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL Em PANDEMIA

MARIA DO SOCORRO ROCHA SARMENTO NOBRE

sarmentonobre@gmail.com

DIANA GUSMÃO

gugagc2004@hotmail.com

Eixo temático: Educação na Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente trabalho trata-se de um produto da psicologia organizacional, sendo utilizada como ferramenta dos programas de residências no pós covid. **OBJETIVO:** Com a finalidade de construção e execução de um projeto aplicativo, que resolva um problema de saúde dos atores da residência, nos 8 territórios de saúde de Palmas no Tocantins. **METODOLOGIA:** Para construção deste Perfil foi realizado reunião com os coordenadores de programa pelo Google Meet por território de saúde, sendo compartilhado um arquivo onde todos poderiam definir o que achavam que era a causa, descritor e consequência dos residentes com problemas de saúde, para esta atividade foi utilizada a ferramenta do Jamboard. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para que haja uma melhoria em relação a qualidade de vida dos residentes de um determinado território, foram necessários vários condicionantes e atores sociais envolvidos, estes por sua vez ocuparam um papel fundamental como protagonistas nessa formulação e estruturação em saúde. dos residentes para isto foi criado o núcleo de psicologia, integrado com a universidade Federal do Tocantins, sendo realizado uma oficina dialógica para viabilizar um local de pertencimento as atividades coletivas e individuais. **CONCLUSÃO:** No tocante a esse trabalho foram levados em contas os atores das residências da equipe multidisciplinar, uniprofissional e médica.

Palavras-chave: planejamento; projeto; Psicologia.



QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA A COLETA DE CITOLOGIA EM MEIO LÍQUIDO

JUCIMÁRIA DANTAS GALVÃO

lacento.diretoria@gmail.com

PRICILLA DINIZ BONFIM SILVA

lacento.assessoria@gmail.com

ILA RAQUEL MELLO CARDOSO

lacen.nep@gmail.com

Eixo Temático: Educação na Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Tocantins apresenta elevadas taxas de incidência e mortalidade para o câncer de colo do útero, configurando a doença como um problema de saúde pública. Esse cenário reforça a necessidade do aprimoramento da estratégia para o rastreamento de lesões precursoras da doença, sendo imperativo a qualificação das equipes que atuam na Rede de Atenção à Saúde (RAS), sobretudo para a efetividade do Programa de Controle do Câncer do Colo do Útero (INCA, 2019). O Programa apresenta uma organização de linha de cuidado, diretrizes para o rastreio de lesões precursoras, tratamento e seguimento aos casos com diagnóstico em fases mais avançadas da doença, prevendo ações permanentes de monitoramento de indicadores de qualidade e de cobertura, que refletem a sua efetividade (INCA, 2016). Destacamos que a qualificação dos profissionais que atuam na Atenção Primária, acerca da compreensão da aplicabilidade do exame citopatológico em meio líquido, conforme as diretrizes, garantindo o seguimento da mulher na RAS. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Maio a Setembro de 2022. **OBJETIVO:** Qualificar os profissionais para a metodologia de coleta de citologia em meio líquido. **METODOLOGIA:** Relato da experiência do curso direcionado aos profissionais médicos e enfermeiros atuantes na Atenção Básica para a realizar coleta do exame citopatológico sob a metodologia em meio líquido, incluindo a revisão da linha de cuidado e Diretrizes Brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. O curso foi desenvolvido em 2 etapas: Módulo I: teórica em ambiente virtual de aprendizagem, por meio da Plataforma Moodle da Etsus; Módulo II: oficina prática presencial, abordando a coleta, acondicionamento e transporte e algoritmo do LACEN/TO. **RESULTADOS:** O curso foi ofertado a 57 municípios que compõe a Região Macro Norte, totalizando 105 profissionais de saúde capacitados. **ANÁLISE CRÍTICA:** A metodologia de coleta de amostra em meio líquido permite melhor eficiência e maior sensibilidade ao exame, contribuindo para a melhor qualidade da amostra e representação epitelial. A inclusão das Diretrizes e orientações sobre o seguimento contribuíram para a compreensão da estratégia de rastreamento, o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno aos casos identificados. **CONCLUSÃO** Destaca-se a importância da qualificação ofertada, na perspectiva do aprimoramento da prática e a necessidade do avanço para o modelo organizado, com qualidade e oportunidade da assistência à mulher, e a redução da mortalidade e incidência da doença.

Palavras-chave: neoplasias do colo do útero; programas de rastreamento; qualificação profissional.



EXPERIÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS NA ORGANIZAÇÃO DE CAPACITAÇÃO PARA AS COLETAS DE EXAME PAPANICOLAU EM PALMAS-TO

GABRIELA SANTOS SARAIVA

gabrielasaraivag@gmail.com

ANDREZA DOMINGOS DA SILVA

domingos-andreza@hotmail.com

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Câncer do Colo do Útero está associado à infecção persistente por subtipos oncogênicos do vírus HPV (Papilomavírus Humano), tem como principal método de prevenção o exame preventivo PCCU como estratégia para detectar lesões precocemente e fazer o diagnóstico da doença bem no início antes que a mulher tenha sintomas. As coletas do exame citopatológico são encaminhadas ao laboratório municipal, e ocasionalmente, apresentam amostra insatisfatória e sem possibilidade de gerar laudo conclusivo, o que acarreta a necessidade de nova coleta. Buscando melhor aprimoramento da técnica profissional de forma a reduzir significativamente a ocorrência de coletas inconclusivas (sem zona de transformação), foi organizada e realizada capacitação teórico-prática para os profissionais enfermeiros. Período de realização da experiência: Ocorreu em junho de 2022. **OBJETIVO:** Relatar a vivência do enfermeiro na organização de capacitação teórico-prática para aprimorar a técnica profissional de coleta de PCCU. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir da Capacitação de Coleta de PCCU em parceria com Laboratório de Patologia da SEMUS, que foi dividida em duas etapas: 1) Abordagem teórica, com aula expositiva dialogada; 2) Abordagem prática em serviço, com realização de coleta de PCCU, e tiveram como facilitadores uma Enfermeira residente em Saúde Coletiva e um Médico Patologista. As mulheres entre 25 a 64 anos foram abordadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e convidadas a participar com agendamento prévio. **RESULTADOS:** Participaram nove enfermeiros, que realizaram 24 coletas de PCCU. As coletas foram supervisionadas pelo Enfermeiro e o Médico Patologista e foram realizados alinhamentos do conhecimento teórico com o prático, discussão sobre o manejo da lâmina e seu armazenamento, a importância do olhar clínico na inspeção do colo uterino, a técnica correta para coleta para obtenção da JEC (Junção Escamo Colunar) que é a junção dos epitélios do canal do colo do útero e da vagina. **ANÁLISE CRÍTICA:** Foi possível observar a importância da capacitação em serviço e como a atuação do enfermeiro como facilitador nessa atividade desenvolvida foi primordial para um conhecimento mais amplo. **CONCLUSÃO:** A integração e a troca de informações multiprofissionais foram determinantes para a organização dessa capacitação em serviço que possibilitou uma vivência prática valorizando os saberes prévios, a ampliação da autonomia, o pensamento crítico-reflexivo, o desenvolvimento de parcerias e a qualificação da oferta de serviços de saúde prestados à população.

Palavras-chave: exame papanicolau; colo de útero; saúde feminina.



A REGULAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NO ÂMBITO DA SES/TO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

LEIDE IDAINE BARROS DA SILVA

leleidaine@gmail.com

INGRIDY DIAQUELEM RAMOS SOUSA

diaquelem@gmail.com

TELIANA SILVA CAMARGO AMORIM

teliana.camargo@hotmail.com

Eixo Temático: Gestão na Saúde

RESUMO

Introdução e período de realização: A Diretoria de Gestão Profissional hierarquicamente subordinada à Superintendência de Gestão Profissional e Promoção da Saúde, diante da identificação de riscos administrativos e da recorrências de ações judiciais relacionadas com o setor de recursos humanos da SES/TO iniciou em agosto de 2021 ações voltadas para o planejamento estratégico com foco nos princípios do compliance e governança aplicados à Administração Pública, assim, o recorte da presente experiência compreende os meses de agosto de 2021 até outubro de 2022. O **objetivo geral** centrou-se na identificação dos principais gargalos relacionadas com a regulação dos processos de trabalho no âmbito da SES-TO e consequente proposição de soluções administrativas fundamentadas na segurança jurídica. **Metodologia:** A pesquisa realizada na conjuntura do relato de experiência classifica-se como bibliográfica, documental, exploratória e quanti-qualitativa. Assim, uma vez identificados os riscos administrativos na primeira fase, esses foram classificados em três grandes categorias: (1) riscos provenientes de fragilidades quanto à regulamentação e normatização; (2) das interpretações dúbias da legislação vigente; (3) da fragilidade de motivação dos atos administrativos com base na fundamentação legal. Em uma segunda fase realizou-se consultas jurídicas à PGE-TO sobre as principais dúvidas relacionadas com as condutas administrativas no contexto de Recursos Humanos da SES-TO. A terceira fase concomitante à segunda relacionou-se às propostas de atualizações normativas. **Resultados:** Foram realizadas 20 consultas à PGE com consequente elaboração de 19 pareceres considerados estruturantes para os processos de trabalho da DGP, 3 propostas de alterações normativas sendo que 01 delas já surte efeitos legais, 01 estudo sistematizado sobre necessidade de concurso público com DRMATs e SECAD, início de estudo sistematizado sobre insalubridade. **Análise crítica:** A regulação do trabalho exige análise sistêmica dos principais gargalos normativos e processuais. **Conclusão:** Evidenciou-se pelo exposto que os desafios regulatórios no processo de trabalho na SES-TO são inúmeros, obedecendo a dinâmica das relações de trabalho em um contexto de pandemia, alterações políticas, trabalhistas, previdenciárias que afetam em menor ou maior grau o setor público, por outro lado, os enfrentamentos racionais são necessários para que o exercício profissional esteja adequado às necessidades de saúde da população, assim como, seja exercido em ambiente laboral que garanta proteção aos direitos trabalhistas.

Palavras-chave: judicialização; compliance; governança; regulação do trabalho.



POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO DO SUS

THAYRINE SILVA CAVALCANTE

thayrinecavalcante155@gmail.com

IRANI SCHELLIN

schellin-@hotmail.com

Eixo Temático: Educação na Saúde

RESUMO

O Núcleo de Educação Permanente de Paraíso do Tocantins, tem como objetivo investir na política de educação permanente em saúde no município, para qualificação dos servidores. Nesse sentido o NEP organizou no ano 2022 oficinas sobre a Política Nacional de Humanização do SUS, com ênfase no acolhimento para a melhoria no atendimento nos serviços de saúde, abordando sobre a importância que o acolhimento favorece a concepção de uma ligação de confiança e compromisso dos usuários com a equipe e os serviços, sendo uma ação fundamental para a humanização do SUS. Foram realizadas oficinas contemplando servidores da Atenção Básica e Atenção Especializada, com grupos de até 20 servidores para melhor desempenho e compreensão do conteúdo. Nas oficinas, buscamos discutir entre os participantes o processo de trabalho, as dificuldades enfrentadas, as habilidades necessárias para a busca de soluções aos problemas apresentados em seus territórios, uma vez que este profissional é conhecedor do cenário em que atua e das realidades que fazem parte do dia a dia da região. A Educação em Saúde é um processo educativo que envolve as relações entre os profissionais da área de saúde e a população, que necessita construir seus conhecimentos e aumentar sua autonomia nos cuidados individual e coletivo, e sendo assim, o Núcleo de Educação Permanente (NEP), está sempre em busca de melhorias para a qualidade dos serviços em saúde, e tem como uma de suas principais estratégias fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: humanização em saúde; Política Nacional de Humanização do SUS; acolhimento em serviços de saúde; autonomia do usuário em saúde; qualificação dos profissionais de saúde.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: RODAS DE CONVERSA ONLINE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA A COMUNIDADE

CARLAYNE DE ARAÚJO DIAS

carlayne.dias@gmail.com

LUCIA HELENA ALMEIDA GRATÃO

luciagratao@gmail.com

ANDREZA DOMINGOS DA SILVA

andreza.domingos@mail.uft.edu.br

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A amamentação é a forma mais segura e ideal de garantir crescimento e desenvolvimento adequados na infância, favorecendo a saúde e estabelecimento de laços afetivos. O projeto intitulado “Rodas de Conversa Online sobre Aleitamento Materno para a Comunidade”, consistiu em uma ação de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável e do aleitamento materno, em alusão ao “Agosto Dourado”, conhecido por simbolizar o incentivo à amamentação. Período de realização da experiência: 23 a 31 de agosto de 2022. **OBJETIVO:** Promover maior alcance e divulgação do aleitamento materno como melhor alimento para crianças menores de seis meses. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma nutricionista do programa de Pós-graduação em residência em Saúde Coletiva FESP/ULBRA, que atua na Secretária Municipal de Saúde de Palmas, na Coordenação Técnica de Doenças e Agravos não Transmissíveis (CTDANT). As rodas de conversa aconteceram por meio de uma parceria entre a CTDANT e Coordenação Técnica de Ciclos da Vida, com apoio da FESP, responsável pela transmissão via Youtube. Foram realizadas quatro rodas de conversa. Os temas abordados foram discutidos entre as equipes organizadoras. As rodas foram nomeadas em: i) “Desafios do aleitamento materno”, ii) “Voltei ao trabalho, e agora?”, iii) “Introdução alimentar: por onde começar?” e iv) “Como a saúde mental pode influenciar na amamentação?”, durante e após as apresentações era possível a participação da comunidade pelo chat do YouTube. **RESULTADOS:** As quatro rodas de conversas online disponíveis no Youtube da FESP, obtiveram uma soma total de 266 visualizações, cumprindo com o objetivo de promover maior alcance e divulgação do aleitamento materno, uma vez que apesar dos esforços de todos, muitas mulheres acabam não conseguindo estar presentes nas unidades de saúde em ações de promoção da saúde ou de terem a oportunidade de compartilhar suas dúvidas sobre o aleitamento materno com profissionais de saúde e outras mulheres. **ANÁLISE CRÍTICA:** A participação no projeto permitiu ao residente nutricionista, participar ativamente da integração entre coordenações, residentes de outros programas, instituições e entre a comunidade, possibilitando o fortalecimento da rede de atenção à saúde e o desenvolvimento de competências na área de educação em saúde. **CONCLUSÃO:** O projeto demonstrou-se relevante tanto na formação da residente, favorecendo um olhar ampliado multisetorial e multiprofissional, quanto a comunidade que pode ter uma alternativa adicional, além das atividades presenciais realizadas nas unidades de saúde.

Palavras-chave: Aleitamento materno; promoção da saúde; Saúde coletiva.



PROJETO PESO SAUDÁVEL

ROMÁRIO OLIVEIRA DIAS DO NASCIMENTO

ro.a.dias@hotmail.com

CAMILA AIRES DE OLIVEIRA SARDINHA

aenfermeiracamila@gmail.com

Eixo Temático: Educação na Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO Segundo Repetto (1998) a obesidade é provavelmente a enfermidade metabólica mais antiga que se conhece. É entendida como doença nutricional que pode se tornar crônica e está associada a questões da autoimagem negativa e aos padrões pré-estabelecidos pela mídia. É preciso repensar sobre os hábitos alimentares, a questão social embutida, a alimentação e prática de atividade física que são os métodos mais eficientes no combate a obesidade. **OBJETIVO GERAL:** Educação continuada em saúde para conscientização da população sobre a necessidade de mudanças comportamentais para evitar sobrepeso e obesidade, afim de manter a saúde. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** •Verificar peso, altura e IMC para mapeamento de grupo; •Promover práticas corporais periódicas. •Favorecer a busca individual do peso saudável adequado para cada biotipo; •Viabilizar a integração social; •Estimular práticas multidisciplinares para o bem estar físico e mental; •Premiação por desempenho. **METODOLOGIA:** Práticas corporais 3 vezes na semana (treino funcional, circuito intervalado, musculação, treino aeróbico e aula de dança); acompanhamento e avaliação nutricional (antropometria e orientações dietéticas); palestras multiprofissionais; oficinas culinárias; atendimentos periódicos de testes rápidos (HIV, Hepatite B e C e Sífilis); situação vacinal; consultas periódicas (médico, odontologista, psicólogo, fisioterapeuta e nutricionista). E ainda premiação por desempenho. **RESULTADOS:** O mapeamento baseado nos dados de 2019 informava que 43% dos participantes eram obesos, quando não havia pandemia de COVID-19. Em comparação ao ano de 2020 que não houve atividade do projeto e já em 2021 na volta das atividades houve aumento da porcentagem de obesos para 50%, que já em 2022 reduziu para 38%. Ou seja, houve resultado significativo que somados todos os quilos perdidos dos participantes, chegou a média de 150kg. E ainda a contribuição para o monitoramento dos pacientes doentes crônicos e diagnósticos de doenças. **CONCLUSÃO:** Logo, o Projeto Peso Saudável além de contribuir com a redução de peso dos participantes, a interação social foi o maior resultado atingido, onde criou uma comunidade de mulheres obstinadas a mudança de hábitos de alimentação e sedentarismo, o que contribui para implantação da cultura de atividade física no município.

Palavras-chave: Alimentação saudável; práticas corporais; promoção da saúde.



UNIDADE DE PRODUÇÃO DOS NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - (UP3) DO CURSO DE FORMAÇÃO API/ARAS

DANIELLE FERREIRA DA SILVA

danielleambiental@gmail.com

NÉBIA MARIA MORAIS GADELHA

nebiagadelha@yahoo.com.br

EDILMA FIEL BARBOSA

enfermagem@faculdadeitop.edu.br

Eixo Temático: Educação na Saúde

RESUMO

A Escola Tocantinense do SUS (ETSUS) tem um processo de formação para apoiadores institucionais, com o objetivo de acolhimento em redes de Atenção a saúde-API-ARAS, no ano de 2022, uma das unidades de produção (UP) é composta por servidores que pertencem aos Núcleos de Educação Permanente, que são espaços estratégicos de discussão e implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, assim como constitui-se como instância de gestão da educação na saúde e desenvolvimento dos trabalhadores do SUS, conforme a PNEPS. Com o curso foram levantados os seguintes problemas: Ausência de identidade dentro das instituições, Ansiedade e depressão dos servidores, trabalho só quantitativo e sobre grande pressão, ausência de infraestrutura equânime na rede estadual. Após o levantamento foi inferindo o levantamento das diretrizes a serem trabalhadas dentro dos núcleos para que sejam sanados os principais nós críticos. Sendo referido a necessidade de uma identidade própria, para todos os serviços os reconheçam, a construção de um Plano Político Pedagógico (PPP) para os NEPS e momentos dialógicos entre todos os atores para qualificar os processos do núcleo junto a todas instituições de saúde do Tocantins.

Palavras-chave: Educação em saúde; planejamento; projeto pedagógico.



ELABORAÇÃO DO MANUAL INSTRUTIVO DO NÚCLEO DE NUTRIÇÃO DA DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO TOCANTINS

WHATTINA SILVA NASCIMENTO

whattina.silva@mail.uft.edu.br

MILENA ALVES DE CARVALHO COSTA

RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA

Eixo Temático: Gestão na Saúde.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O processo de trabalho dos serviços de saúde demanda padronização das tarefas, tornando a prestação de assistência aos pacientes mais eficientes garantindo a atenção integral à saúde da população. Período de realização: Agosto a setembro de 2022. **OBJETIVO:** Padronizar o processo de trabalho do Núcleo de Nutrição da Assistência Farmacêutica (NUT/AF) da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins. **METODOLOGIA:** Durante o estágio de nutrição social verificou-se a necessidade de elaborar um Manual Instrutivo (MI) contendo ferramentas de trabalho. Primeiro observou-se documentos, normas, resoluções, rotina e processo de trabalho. Depois definiu-se as ferramentas de trabalho necessárias ao setor. **RESULTADOS:** Devido às diferenças da realidade, bem como da demanda e logística de cada região de saúde do estado, elaborou-se 3 Fluxogramas voltados à solicitação, avaliação e dispensação de Fórmulas Nutricionais Especiais (FNE) para Palmas, Araguaína e demais municípios; 20 Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de atividades realizadas pelo setor; Agenda de Atividades diária, semanal e mensal; e Relatório de Ocorrências. **ANÁLISE CRÍTICA:** As ferramentas de trabalho implementadas, propiciam uma visão sistêmica dos processos com verificação das etapas que estão sendo realizadas bem como as que já foram executadas e as posteriores; e permite detectar detalhes críticos de todo o processo, elucidando o que precisa ser melhorado. Nesse sentido, ressalta-se a importância de organizar de forma padrão as atividades, através dos POP, visando atender de maneira mais eficaz à população, reduzindo inconsistências no atendimento aos pacientes cadastrados e melhorando a comunicação entre NUT/AF, Estoque e Secretarias Municipais de Saúde. Concomitante a isso, a Agenda de atividades e o Relatório de ocorrências, tornam-se instrumentos de gestão úteis para reflexão e estabelecimento de rotina operacional diária eficiente, que contribuem para a comunicação da equipe, minimizando erros frequentes que prejudicam as demais atividades. Ressalta-se que as ferramentas, podem ser ajustadas, removendo pontos frágeis ou incluindo novas etapas ao processo de trabalho, adaptando-se as demandas e dinamicidade do setor. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a implementação das ferramentas para a elaboração do MI, é relevante por viabilizar a realização adequada de atividades com conformidade independente de quem a execute, facilitando a troca de informações, reduzindo o tempo e retrabalho, e garantindo o atendimento das necessidades dos pacientes com segurança e eficiência.

Palavras-chave: produtividade de trabalho; gestão estadual em saúde; serviços de assistência farmacêutica; nutrição enteral; fórmula infantil.



IMPLANTAÇÃO DA VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO

ANDREZA DOMINGOS DA SILVA
domingos-andreza@hotmail.com
LÚCIA HELENA ALMEIDA GRATÃO
MALLU MAYARA DE SOUSA LEITE

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) contempla atividades continuadas e rotineiras de observação, coleta e análise de dados e informações que podem descrever as condições alimentares e nutricionais da população. Essa importante ferramenta de promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis pode ser agregada a serviços de saúde com a avaliação do consumo alimentar e do estado nutricional das pessoas, em todas as fases da vida. Quando aplicada de forma ampliada, demanda a adoção de diferentes estratégias de vigilância epidemiológica, aplicadas com base em inquéritos populacionais, chamadas nutricionais e produção científica, com ênfase nos acompanhamentos feitos nos serviços de saúde. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o ano de 2021. **OBJETIVOS:** Descrever a vivência na elaboração do projeto para implantação da VAN em Palmas-TO. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a construção do projeto para implantação da VAN fez-se necessária para justificar a importância de planejar, implantar e acompanhar as ações de Segurança Alimentar e Nutricional em âmbito local. O projeto conta com os tópicos de introdução, justificativa, referencial teórico, objetivos (geral e específicos), metas, plano operativo, indicadores já pactuados, orçamento, aspectos éticos e considerações finais. **RESULTADOS:** A elaboração do projeto de forma contextualizada e fundamentada, demonstrou a relevância e viabilidade da proposta de intervenção, considerando que ela irá subsidiar ações voltadas à promoção e a assistência à saúde em nível individual e coletivo, baseadas no perfil epidemiológico nutricional local. **ANÁLISE CRÍTICA:** Diante do perfil epidemiológico nutricional da população brasileira e da escassez no monitoramento dessas informações em âmbito local, planejar ações de Vigilância Alimentar e Nutricional, destaca-se como instrumento essencial para o cumprimento da agenda de saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde, em especial, a promoção à alimentação saudável e a prevenção de doenças. **CONCLUSÕES:** Conhecer o padrão de consumo alimentar individual e coletivo, é importante para embasar as ações de atenção integral à saúde e, principalmente, para promover a melhoria do perfil alimentar e nutricional da população. Refletindo esse contexto, o plano de intervenção elaborado apresenta e discute a importância de planejar estratégias e ações, que visem reduzir a incidência e prevalência dos problemas nutricionais da população.

Palavras-chave: Vigilância alimentar e nutricional; projeto; planejamento.



IMPACTO DA COVID 19 NO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE OUTROS AGRAVOS

CARLEANDRO GRANGEIRO VIANA

lacento.assessoria@gmail.com

JUCIMÁRIA DANTAS GALVÃO

lacento.diretoria@gmail.com

CRISTIANE DE SOUZA BARBOSA OLIVEIRA

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Vigilância Laboratorial inclui, como rotina, a execução de exames para a investigação de agravos/doenças de notificação e/ou interesse em saúde pública. Com o advento da pandemia, em 2020, houve em todo os serviços de saúde o impacto do direcionamento dos atendimentos e força de trabalho para as medidas e assistência à COVID-19 (BRASIL, 2021). Nesse sentido, programas estruturados para o diagnóstico, vigilância ou investigação de doenças de interesse em saúde pública foram impactados, possivelmente em decorrência de situações de medo e insegurança das pessoas na busca por atendimentos ou assistência à sua saúde. Em relação aos serviços, alguns programas foram momentaneamente paralisados, para suprir as demandas da pandemia. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** janeiro de 2019 à agosto de 2022 **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da pandemia da Covid19 no quantitativo de exames realizados no LACEN/TO. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo em que comparamos o quantitativo de exames realizados no período de 2019 a agosto de 2022, no LACEN-TO, com base nos dados registrados no Relatório Anual de Gestão e Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior. As variáveis incluídas foram: Microbiologia, Biologia Médica, Biologia Molecular, Análises de Ambiental e Análises de Produtos. **RESULTADOS:** Quantitativo de exames realizados em 2019 foram: 32595 de Biologia Médica/Animal, 16508 de Biologia Molecular, 49103 de Análises de Ambiental e 327 de Análises de Produtos. Em 2021 foram: 19685, 111601, 17574 e 193, respectivamente variáveis. Já em 2021 foram: 40653, 324111, 32522 e 123, respectivamente variáveis. Até agosto de 2022 o total de exames para os relativos setores foram: 58964, 64655, 23100 e 64. **ANÁLISE CRÍTICA:** Os dados permitem inferir que o impacto da pandemia ocasionou um aumento expressivo com relação ao número de exames para o diagnóstico da COVID-19, com o incremento do quantitativo na variável de Biologia Molecular, a redução das análises de ambiental e de produtos, assim como de programas específicos para Biologia Médica, sobretudo para alguns agravos importantes, corroboram a hipótese inicial. Para a Biologia Médica e Molecular observamos incremento de quantitativo em 2022, por ocasião de epidemia de arboviroses, cujos exames sorológicos e de PCR são realizados no LACEN/TO. **CONCLUSÃO:** É importante a implementação de uma estratégia de vigilância laboratorial, permanente, para que as oscilações sejam percebidas e ações de interlocução com os serviços ou mesmo a identificação de surtos ou epidemias possam ser imediatamente identificadas.

Palavras-chave: fator de impacto; vigilância em saúde pública; indicadores (estatística).



VIGILÂNCIA LABORATORIAL DAS ARBOVIROSES REALIZADA NO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO TOCANTINS

ILA RAQUEL MELLO CARDOSO

lacen.nep@gmail.com

TEREZA CRISTINA VIEIRA DE REZENDE

MARILEIDE FLORÊNCIO MARTINS SOUZA

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ocorrência de epidemias de Zika, Dengue e Chikungunya, intituladas arboviroses urbanas pelo Ministério da Saúde, está intimamente relacionada à dinâmica populacional, em todas as suas dimensões (estruturais, socioculturais e econômicas) e suas inter-relações com os demais componentes da cadeia de transmissão, impondo uma grande diversidade de desafios para a saúde pública e exigindo uma reestruturação de sua organização, desde a vigilância e controle até assistência, pesquisa, laboratório e sociedade civil (SES/SP, 2018). A vigilância laboratorial das arboviroses urbanas é realizada utilizando-se testes molecular e sorológico, e de acordo com a data da liberação dos resultados no sistema GAL. Como método molecular é aplicada a técnica de RT-PCR em tempo real para a detecção de Zika, Chikungunya e Dengue. Para sorologia, é utilizada a metodologia de enzimaímmunoensaio para detecção de anticorpos IgM e IgG para ZIKV e CHIKV, e para DENV são utilizados a detecção de anticorpos IgM. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Janeiro a Outubro de 2022. **OBJETIVO:** Apresentar o Relatório da Vigilância Laboratorial das Arboviroses urbanas realizado no LACEN/TO. **METODOLOGIA:** Os dados foram extraídos do Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial, módulo Relatório Epidemiológico por Agravo, e compreendem exames liberados até a 43ª Semana Epidemiológica (SE) de 2022, período que engloba de 01/01/2022 a 29/10/2022. **RESULTADOS:** Até a SE 43ª foram realizados 38.724 exames para diagnóstico laboratorial de arboviroses urbanas no LACEN/TO. Deste total, 79% (30.470/38.724) dos exames foram realizados por métodos moleculares e 21% (8.254/38.724) por métodos sorológicos. **ANÁLISE CRÍTICA:** De acordo com as SE observou-se um decréscimo no número de testagem dos casos de arboviroses, devido ao período sazonal para o surgimento desses agravos, que geralmente ocorre entre as SE 1 a 26. **CONCLUSÃO:** Diante do cenário descrito, a vigilância laboratorial constitui-se como um elemento fundamental para o norteamento das diretrizes de prevenção e controle das arboviroses.

Palavras-chave: arboviroses, vigilância em saúde, biologia molecular.



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: MUDANÇAS DE PRÁTICAS NA IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE APOIO TERAPÊUTICO AO TABAGISTA - PALMAS-TO

ELIANE CARVALHO DE BELÉM FETTOSA

psielianebelem@gmail.com

MARTA CARDOSO ROCHA

ANDREZA DOMINGOS DA SILVA

domingos-andreza@hotmail.com

Eixo Temático: Educação na Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em 2020, em decorrência da COVID-19, o Grupo de Apoio Terapêutico ao Tabagista (GATT) de Palmas-TO, teve suas atividades coletivas presenciais suspensas. Em 2022, com o retorno das atividades, o Ministério da Saúde (MS), visando descentralizar o tratamento do tabagista para a Atenção Primária à Saúde (APS), atualizou as diretrizes para o cuidado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022). Portanto, houve a necessidade de capacitar os profissionais da Rede de Atenção à Saúde (RAS) para oferta do tratamento, tendo como ferramenta principal a Educação Permanente em Saúde (EPS) (PEREIRA, 2020). **PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Março a Novembro de 2022. **OBJETIVO:** Realizar capacitação dos profissionais da RAS visando sua atuação no GATT de Palmas-TO. **METODOLOGIA:** Trata-se de capacitação teórico-prática em serviço da equipe multiprofissional, tendo como principal dispositivo a EPS. Participaram os servidores efetivos e os profissionais bolsistas do programa Palmas Para Todos (PPT) e Residentes de Saúde da Família e Comunidade (SFC) e de Saúde Coletiva (SC). Aconteceram encontros sequenciais nas manhãs de quinta-feira, junto às equipes mínimas de tratamento, compostas por farmacêuticos, psicólogos, médicos, odontólogos, assistentes sociais e enfermeiros. Posteriormente foram inseridos os demais profissionais da equipe multiprofissional: fisioterapeutas, nutricionistas e profissionais de educação física, os quais entram na manutenção do tratamento. Os conteúdos trabalhados foram protocolo de tratamento, manuseio dos sistemas de informações, solicitação de medicamentos, realização de encaminhamentos, leis, portarias e regulamentações acerca do tratamento do tabagismo, bem como o passo-a-passo da condução das sessões estruturadas e de manutenção do GATT. Resultados: Foram implantados GATTs em 8 UBS, sendo assim 8 equipes mínimas para tratamento e de manutenção passaram pelo processo de EPS. Ao final deste processo observa-se maior engajamento dos profissionais nos GATTs, e maior segurança na atuação clínica não apenas com os pacientes tabagistas. **ANÁLISE CRÍTICA:** Envolver ainda mais os profissionais da rede e da residência, e aumentar o acesso dos especialistas pós-residências às bolsas pesquisas PPT. **CONCLUSÃO:** A implantação da EPS e utilizando sistematicamente um plano de ação foi crucial para organização e conclusão das etapas, bem como a autonomia dada pela coordenação do programa aos profissionais analistas em saúde e residentes da SC envolvidos no processo, o diferencial principal foi suporte continuado para tirar dúvidas.

Palavras-chave: tabagismo; educação permanente em saúde; tratamento.



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: PROJETO SAÚDE AO PÉ DA LETRA

ANTONIETA MACIEL LIMA POLLI

antonietaejn@gmail.com

WILKEY FERNANDO LOURENCO DE OLIVEIRA

Eixo Temático: Educação na Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Educação Permanente em Saúde apresenta-se como uma proposta de ação estratégica capaz de contribuir para a transformação dos processos formativos, das práticas em saúde pública. A ideia é que os profissionais da saúde se aproximem cada vez mais dos pacientes, levando em conta as necessidades do lugar em que estes vivem. Este processo tem como pressuposto que para aprender não basta transferir conhecimento, é preciso criar um ambiente propício à construção compartilhada do conhecimento e do aprendizado integrado ao processo de trabalho. **PERIODICIDADE** Iniciou-se em junho de 2021 – **CONTÍNUO. METODOLOGIAS ATIVAS, RODA DE CONVERSA, OFICINAS, SEMINÁRIOS E PALESTRAS.** **RESULTADO:** Pode-se perceber que a prática de educação permanente e em saúde, foram momentos de reflexão, de mobilização coletiva, debates, de replanejamento, envolvimento da saúde, onde pudemos ver que os problemas da saúde da comunidade e dos processos de trabalho fazem parte de um mesmo processo histórico e que os vários atores envolvidos que juntos, reunindo forças, podem lutar a favor da qualidade de vida dos nossos profissionais e comunidade. **NO PERÍODO:** 01/11/2021 a 31/10/2022 foram realizadas 206 atividades educativas de educação permanente e em saúde (fonte e-SUS). **ANÁLISE CRÍTICA:** A educação permanente em saúde tornou-se, dessa forma, a estratégia da Atenção Básica de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para a saúde de conscientização e mobilização para os usuários da Atenção Básica de Saúde. **CONCLUSÃO:** A Educação Permanente em Saúde pode corresponder à Educação em Serviço, quando esta coloca a pertinência dos conteúdos, instrumentos e recursos para formação permanente que submetidos a um projeto de mudanças nos processos de trabalho e em seu oferecimento de mudança da orientação das ações a população, podendo assim oferecer serviços de qualidades e humanizados.

Palavras-chave: educação permanente em saúde; processos formativos. metodologias ativas. atenção básica de saúde; qualidade de vida dos profissionais e comunidade.



MÊS DA QUALIDADE DE VIDA EM PALMAS-TO: UMA AÇÃO INTERSETORIAL

ANDREZA DOMINGOS DA SILVA

domingos-andreza@hotmail.com

SILVELY TIEMI SOUSA KOJO

NADJA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO SOUSA

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: No mês de abril, é comemorado a Mobilização pela Promoção da Saúde e Qualidade de Vida, evento que engloba as seguintes datas comemorativas: Dia Mundial da Atividade Física, Dia Mundial da Saúde, Dia Mundial de Luta contra o Câncer e Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, sendo uma oportunidade de alertar a comunidade para estes temas, além de desenvolver atividades que promovam o bem-estar, como a adoção de hábitos de vida saudáveis. **OBJETIVO:** Descrever a experiência obtida no desenvolvimento das ações do Mês da Qualidade de Vida 2022. **METODOLOGIA:** A proposta da Secretaria de Saúde de Palmas é que as ações fossem realizadas nos oito territórios de saúde do município, voltados para os temas: atividade física, alimentação saudável, hanseníase e arboviroses. Foi realizada uma reunião com os profissionais de saúde para a articulação das atividades. O planejamento das ações ocorreu de forma descentralizada e protagonizada pelas Equipes de Saúde da Família (ESF) dos territórios e equipe multiprofissional. Algumas instituições participaram das ações, como: Faculdade ITOP (Curso de Enfermagem); Universidade Federal do Tocantins (Curso de Nutrição), Eva Assessoria Esportiva, Associação Recanto dos Atalaias. **RESULTADOS:** As atividades foram realizadas durante todo o mês de abril e contemplaram ações de educação em saúde (palestras e oficinas de trabalho), atividades físicas, alimentação saudável, vacinação, aferição de PA e glicemia nos espaços das Unidades de Saúde e demais equipamentos sociais (praças, escolas, creches, parques, etc.). Foram envolvidos cerca de 100 profissionais de saúde para a realização das atividades, atingindo o público em geral, nos seguintes ciclos de vida: crianças, adultos, gestantes e idosos, além dos trabalhadores da saúde e profissionais de saúde. **ANÁLISE CRÍTICA:** As ações realizadas eram planejadas de forma centralizada pela Secretaria Municipal de Saúde de Palmas (SEMUS), sem participação das Unidades de Saúde. A partir da mudança de estratégia de planejamento, quando os profissionais foram convidados para o planejamento e se tornaram protagonistas no processo, as ações obtiveram um resultado bem melhor, com uma participação maior da comunidade em geral. **CONCLUSÕES:** Esta experiência tem norteado todas as ações de Promoção da Saúde no município de Palmas-TO, quando a intersetorialidade e a descentralização das ações resultaram numa maior mobilização social e, conseqüentemente, no alcance das metas propostas, evidenciando a sua importância nas ações.

Palavras-chave: qualidade de vida; promoção da saúde; intersetorialidade.



NEJS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O ENFRENTAMENTOS DOS RISCOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS NO CONTEXTO DA FESP-PALMAS

I

INGRIDY DIAQUELEM RAMOS SOUSA

diaquelem@gmail.com

JONAS CABRAL SANTOS

GUIOMAR AUXILIADOR DE MENEZES

Eixo Temático: Gestão na Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A judicialização dos conflitos tornou-se um imperativo na sociedade brasileira instalando uma cultura demandista que por diversas razões alcança todos os setores da Administração Pública Brasileira, assim, o que configurou-se inicialmente como uma necessidade de acesso a medicamentos e prestação de serviços de saúde adquire hoje uma etiologia complexa, nesse contexto torna-se relevante o papel do Núcleo de Estudos Jurídicos em Saúde no âmbito da Fundação Escola Saúde Pública de Palmas. Período de Realização da Experiência: Trata-se de um relato da experiência que se inicia em agosto de 2022 com a designação de três bolsistas, dentre eles uma coordenadora pedagógica para a reativação do NEJS, o qual foi instituído por meio da Portaria Conjunta inst nº 17/SEMUS/FESP, de 29 de junho de 2016. **OBJETIVO:** Esse cenário requer iniciativas do Poder Executivo em igual proporção, assim, NEJS objetiva criar mecanismos que analisem toda trajetória da demanda administrativa não atendida, sua propensão a se tornar demanda judicial e/ou extrajudicial, o fortalecimento dos sistemas de ouvidoria e controle interno, com avaliação contínua da efetividade e alcance do arcabouço legal e normativo que disciplinam os atos administrativos em função da dinâmica social. **METODOLOGIA:** A pesquisa realizada na conjuntura do relato de experiência classifica-se como bibliográfica, documental, exploratória e quanti-qualitativa. **RESULTADOS:** Elaboração de diagnóstico, plano de intervenção com as seguintes diretrizes: identificação de necessidade de atualização normativa com a participação de áreas técnicas e elaboração de instrumentos legais compatíveis com a realidade atual, elaboração de consultas jurídicas à PGM sobre temáticas cuja interpretação jurídica ainda se apresenta obscura, fortalecimento do setor de Ouvidoria, saneamento dos processos com o propósito de se identificar vícios, elaboração de respostas mais bem fundamentadas às demandas judiciais com a finalidade de subsidiar a PGM, fortalecimento dos processos de educação permanente abordando temáticas jurídicas com introdução a temas como compliance e governança, estímulo à produção científica sobre a temática, interlocução com Conselho Municipal de Saúde e órgãos de controle. **Análise crítica:** Os desafios são inúmeros, mas as perspectivas de superação são ainda maiores. **Conclusão:** Núcleos que possibilitam a interface entre direito e saúde propiciam a prevenção e enfrentamento racional de demandas judiciais e extrajudiciais conferindo ao administrador público segurança jurídica.

Palavras-Chave: Judicialização das Políticas de Saúde; governança em saúde; compliance.



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE MENTAL: FORTALECENDO A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM DIANÓPOLIS/TO

JONATHA ROSPIDE NUNES

devir.espacoterapeutico@gmail.com

ANA CAROLINA PEIXOTO DO NASCIMENTO

Eixo Temático: Educação na Saúde

RESUMO

A Educação Permanente em Saúde (EPS) foi instituída por meio da Portaria no 198/GM, de 13 de fevereiro de 2004, e teve suas diretrizes de implementação publicadas na Portaria GM/MS no 1.996/2007. Mais do que a oferta de capacitação ou transmissão de conteúdos teóricos de forma horizontal aos moldes da educação tradicional, a EPS possibilita o ensino em serviço, a partir da reflexão da prática e dos problemas enfrentados pelos trabalhadores no cotidiano dos serviços. Ao convocar os diferentes segmentos que compõem o quadrilátero da formação (ensino, serviço, gestão e controle social) (CECCIM e FEUERWERKER, 2004), a EPS busca construir soluções coletivamente para os problemas reais identificados no território e, por conseguinte, qualificar as ações de saúde (BRASIL, 2018). Esse relato de experiência é o produto de Educação Permanente em Saúde Mental realizada com a equipe do Centro de Atenção Psicossocial Dr. Chagas, de Dianópolis/TO, de novembro de 2021 a outubro de 2022. Este trabalho foi firmado entre a Prefeitura Municipal de Dianópolis e o Devir Espaço Terapêutico, por meio de licitação pública. Tal empreitada surge da necessidade, por parte da equipe, de apoio para (re)estruturar processos de trabalho, tendo em vista a saída gradual do processo de pandemia e a entrada de novos profissionais. Além disso, a necessidade de ampliação do acesso e qualificação da atenção em Saúde Mental no município. O objetivo deste trabalho foi realizar educação permanente em saúde mental, a partir das demandas da equipe do serviço, relacionadas a três eixos: trabalho com grupos, articulação intersetorial (rede) e atendimento às pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas. Em relação a metodologia, as atividades da educação permanente foram desenvolvidas no contexto de trabalho do CAPS, com embasamento do método de formação-intervenção (BRASIL, 2010), ou seja, aprender fazendo e sendo acompanhado. Os resultados deste trabalho estão relacionados, de forma geral, com a qualificação do cuidado em saúde mental, em especial relacionado as atividades em grupo e atendimento de pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas e ampliação e consolidação da RAPS no município. Obviamente que, ao final do trabalho, indicamos diversas recomendações, dentre elas a necessidade de outros serviços a serem implementados, até pelo fato de Dianópolis ser referência na região para o atendimento em saúde mental para outros sete municípios.

Palavras-chave: educação permanente; saúde mental; rede de atenção psicossocial.



ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PACIENTES COM HANSENÍASE NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS, TOCANTINS

TAÍLLA PAIVA DE ARAUJO

araujotailla@gmail.com

FLÁVIA SANTOS MEDINA

flaviamedina1402@gmail.com

IANA KARLA AZEVEDO MESSIAS

ianakarlaazevedo@gmail.com

Eixo Temático: Atenção Primária em Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: Lesões hansênicas podem atingir a cavidade bucal e evoluir de forma assintomática, além disso lesões típicas da mucosa oral podem agravar a hanseníase e causar reações hansênicas. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Abril de 2022 até o presente momento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da implantação de um projeto voltado ao atendimento odontológico a pacientes com hanseníase no município de Palmas, Tocantins. **METODOLOGIA:** Este é um relato de experiência de caráter descritivo, que apresenta a implantação de um projeto destinado a fortalecer o acompanhamento odontológico de pacientes com hanseníase na Atenção Básica, envolvendo todas as equipes de saúde bucal do município. Foram realizadas visitas e reuniões com as equipes de todas as USF para orientar os profissionais sobre a doença e abordar sobre a importância do registro das avaliações odontológicas dos pacientes com hanseníase no sistema municipal NOTIFICASUS. Posteriormente, foi oferecido curso de formação em hanseníase para todos os profissionais envolvidos, bem como foram fornecidos kits de higiene bucal e material educativo para serem entregues aos pacientes. **RESULTADOS:** Os atendimentos estão acontecendo em toda a rede municipal com registro de dados no NOTIFICASUS e essas informações estão contribuindo para a melhoria da condição bucal destes pacientes e ampliando o conhecimento sobre o perfil de saúde bucal dos mesmos. Foi possível perceber que os profissionais de saúde bucal estão mais orientados e conhecedores da doença, apresentando menos receios durante o atendimento e oferecendo ao paciente o tratamento necessário para que possa ter saúde bucal e evitar complicações durante o tratamento para hanseníase. **ANÁLISE CRÍTICA:** Esta ação permitiu que houvesse mais conhecimento da realidade do cenário, aproximação da Coordenação técnica da Hanseníase com as equipes de saúde bucal e fortalecimento da inclusão desses profissionais no atendimento integral da pessoa com hanseníase. O projeto prestigia e atinge não só o paciente com hanseníase, mas também toda a equipe de profissionais da odontologia que os atendem, tornando assim o atendimento cada vez mais humanizado e qualificado. **CONCLUSÃO:** Ações como esta diminuem a ocorrência de reações hansênicas, contribuem para a intenção integral da pessoa com hanseníase, favorecendo para a melhoria da condição de saúde e qualidade de vida. Este é um projeto pioneiro e a sua metodologia poderá servir como um modelo para outras regiões endêmicas para hanseníase no país.

Palavras-Chave: hanseníase; lesões bucais; reações hansênicas.



SAÚDE DO TRABALHADOR NAS DESINSETIZADORAS DA CIDADE PALMAS, TOCANTINS

TALESSA NEVES PEREIRA

talessa.np@gmail.com

DHULLYA EDUARDA RESENDE SANTOS

dhullyaeduarda123@gmail.com

BETANIA MOREIRA CANGUSSU FONSECA

betaniacangussu@gmail.com

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

A crescente proliferação de pragas urbanas tem trazido incômodos ao ambiente humanizado. A fim de combatê-las, surgiram as desinsetizadoras, que para a realização do serviço se utilizam de produtos químicos, de formulações e graus de risco diversos. Esse contexto expõe os que se inserem nesse enfrentamento a situações de riscos à saúde, necessitando da atenção do Sistema Único de Saúde (SILVA et al., 2016). Diante disso, preceptora e residentes da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, que atuam no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Municipal de Palmas - TO, em parceria com a Vigilância em Saúde Ambiental do município, se propuseram a realizar um projeto de intervenção, durante os meses de abril a novembro de 2022, direcionado às desinsetizadoras de Palmas. Teve como objetivo avaliar as condições de saúde e segurança, bem como realizar ações de prevenção e promoção à saúde desses trabalhadores. Foram realizadas inspeções sanitárias em saúde do trabalhador em 11 desinsetizadoras que possuíam alvará sanitário municipal. Nas inspeções, realizadas de abril a julho de 2022, observou-se equipamentos de proteção individual (EPI), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), condições ambientais e processos de trabalho, Programa de Gerenciamento de Risco (PGR), treinamentos e descarte das embalagens vazias dos produtos. Foi ofertado às empresas e seus trabalhadores uma atividade educativa sobre a temática, de maneira coletiva, posteriormente ao término de todas as inspeções. Verificou-se que as empresas executam o PCMSO, entretanto com ausências importantes relacionadas ao risco ergonômico e químico. Observou-se que alguns depósitos de armazenamento dos agrotóxicos estavam com ventilação insuficiente, fato que ocasiona um ambiente com vapor químico e de possíveis danos à saúde e 10% das empresas não realizavam a lavagem das embalagens conforme a indicação dos fabricantes. A atividade educativa foi realizada no mês de novembro, através de uma oficina que abordou o tema “Boas práticas operacionais para o controle de vetores e pragas urbanas”, esplanada por profissionais de saúde e de segurança do trabalho, contando com 26 participantes. O trabalho realizado contribuiu para a redução das inconformidades identificadas, ampliação do olhar dos trabalhadores quanto aos riscos à saúde e importância da prevenção e promoção, além de rica experiência aos profissionais residentes. Demonstrou a necessidade de acompanhamento contínuo a esses locais, a fim de garantir a saúde dos trabalhadores.

Palavras-chave: agrotóxicos; vigilância em saúde; saúde do trabalhador.



APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA NA ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE

MARIA SIMONE LOPES DA SILVA ANDRADE

simone_farma10@yahoo.com.br

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com o surgimento da pandemia da COVID-19, o uso da tecnologia tornou-se fundamental no processo de capacitação de profissionais, principalmente para os profissionais que trabalham na área da saúde e ambiental, como os profissionais responsáveis pela coleta de amostra de água de consumo humano, que tiveram que se adequar para enfrentar a nova realidade, preservando a sua saúde e garantindo a continuidade e a qualidade do serviço prestado. E foi pensando em melhorar o entendimento destes profissionais quanto ao procedimento correto da coleta e os sua importância sobre os resultados, que foi desenvolvido um vídeo explicativo instrutivo de todas as etapas envolvidas no processo de coleta. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A elaboração ocorreu no mês de novembro de 2022. **ESPAÇO TEMPORAL:** Estudo de caso. **OBJETIVO:** Promover conhecimento através da experiência adquirida e incentivar outros profissionais a utilizarem os meios tecnológicos para capacitar e treinar suas equipes de trabalho melhorando o entendimento e a execução de suas práticas. **METODOLOGIA:** Para produção do vídeo foram utilizados os editores Canva e RenderFlorest, disponibilizados online de forma gratuita. O roteiro do vídeo seguiu o Manual de Coleta para Análise de Água de Consumo Humano elaborado pelo LACEN-TO conforme Diretrizes do Plano de Amostragem (2016). As cenas são apresentadas de forma clara, abordando todas as etapas de coleta. Toda a apresentação tem duração de 9 minutos e 11 segundos e pode ser visualizado através do link https://www.canva.com/design/DAFQ6SRbsGk/r3BpFHEDDA6DY-cLNOiSZQ/watch?utm_content=DAFQ6SRbsGk&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=publishsharelink. **RESULTADOS:** Mesmo com recursos limitados de equipamentos tecnológicos e pouca experiência na execução de software de edição audiovisual, foi possível chegar a um produto satisfatório, sabendo que ele poderá sofrer novas alterações para melhoria da sua qualidade. O importante é que o primeiro passo foi dado e com isto pretende-se melhorar ainda mais o processo de ensino-aprendizagem na área da saúde através tecnologia, pois seu uso se tornou essencial nesta nova realidade pós-pandemia. Com o vídeo ensinando os procedimentos a serem realizados durante a coleta das amostras, ficou mais fácil para os profissionais entenderem o processo, mesmos nos momentos de medidas restritivas de distanciamento social, quando as capacitações presenciais não forem possíveis.

Palavras-chave: tecnologia, vídeo, amostras, água, análise, capacitação.



APOIO INSTITUCIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE POR MEIO DAS TICs: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MÔNICA COSTA BARROS
monicasaudecoletiva@gmail.com

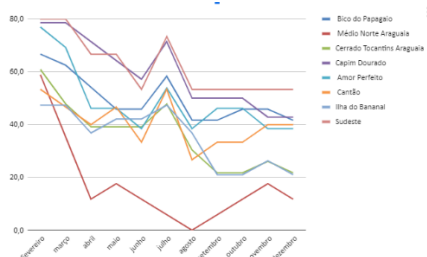
Eixo Temático: Tecnologias da informação e comunicação

RESUMO

Com o advento da Covid-19 impondo o isolamento social, uma verdadeira revolução no mundo do trabalho foi conclamada. Na medida, que era primordial a continuidade dos serviços e o apoio institucional prestado pelas Secretarias de estados às Secretarias municipais de saúde. Portanto, foi necessário lançar mão das ferramentas de tecnologia da informação e comunicação (TICS) para tal fim. O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), uma estratégia da Renast, com a finalidade de ofertar retaguarda técnica a toda Rede de Atenção à Saúde (RAS) na vigilância e atenção integral à população trabalhadora e implementar a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSIT/2012) em todos os municípios do estado do Tocantins. Logo, com o distanciamento social e a sobrecarga de trabalho das equipes para a vigilância da Covid-19 reforçou a estratégia do apoio institucional e a educação permanente, iniciada em 2019, como metodologia de trabalho para a resolução dos problemas no território através de plataformas educacionais de repositório e fórum (classroom) para a organização e disponibilização de documentos técnicos e normativos; plataformas de reuniões online com o agendamento mensal para discussão de casos e apoio matricial para os serviços; grupo de comunicação em rede social (WhatsApp) e plataforma de teleconsultoria para solicitação de serviços e procedimentos de vigilância (consulta compartilhada, parecer denexo epidemiológico). O resultado obtido na região de saúde Médio Norte Araguaia, em comparação a outras regiões em que a metodologia não fora aplicada, foi de aumento do alcance dos indicadores de interesse à saúde do trabalhador (fig.1 e 2); propiciou a comunicação rápida de risco e melhoria interação dos serviços intermunicipal; possibilitou um melhor vínculo com a Secretaria de Estado de Saúde possibilitando um planejamento mais participativo; e uma aprendizagem mais significativa dos trabalhadores municipais produzindo qualificação nos serviços prestados à população. Contudo, há que se dispensar investimento na aquisição dessas tecnologias e acesso à internet, mudança na cultura organizacional da governança, além de qualificação aos trabalhadores para a incorporação das mesmas nas práticas dos serviços da saúde pública do estado.

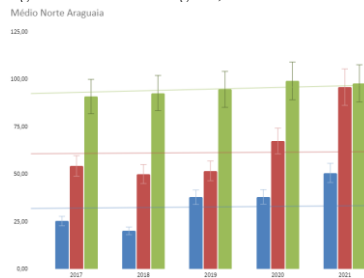
Palavras-chave: políticas de saúde; capacidade de liderança e governança; educação permanente; tecnologia da informação.

Figura 1. Percentual de municípios que não cumpriram o indicador do Pacto Interfederativo no ano 2021



Fonte: SINAN (2021). Elaborados pela autora 05/04/2022

Figura 2. Série histórica dos indicadores de interesse à saúde do trabalhador na região Médio Norte Araguaia, Tocantins 2017-2021



Fonte: SINAN e SIM (2017 a 2021). Elaborados pela autora 05/04/2022



USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL AOS PAIS/CUIDADORES E PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

AGNA SILVA ARAUJO SOUZA

agnasilvaaraujo@gmail.com

DÁDIVA CARVALHO DE MORAIS NUNES

dadiva.nunes@unesp.br

POLYANA SELVATICI DA SILVA

polyselvatici@gmail.com

Eixo Temático: Educação na Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: O brinquedo terapêutico (BT) constitui-se em um brinquedo com características intencionais, para que a criança, bem como pais/cuidadores, expresse suas experiências e desenvolvam a compreensão, de forma lúdica, sobre os procedimentos que ocorrerão em situações de internação, tratamento ambulatorial ou domiciliar. A equipe multiprofissional de terapia nutricional enteral (EMTN) em pediatria utilizou o BT, como tecnologia educacional para a autonomia e aquisição de habilidades em saúde aos pais/cuidadores e pacientes pediátricos em uso de terapia nutricional enteral (TNE). **PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante a prática assistencial ao paciente pediátrico em TNE nos anos de 2007 a 2022. **OBJETIVO:** Relatar a experiência quanto ao uso do BT como tecnologia educacional aos pais/cuidadores e pacientes em TNE em pediatria. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência a partir da vivência da equipe multiprofissional da TNE pediátrica no uso do BT. Desenvolvido no Hospital e Maternidade dona Regina, seguindo para Hospital Infantil Público de Palmas e Hospital Geral de Palmas-TO. **RESULTADOS:** Foram confeccionados bonecos com características físicas semelhantes aos pacientes atendidos, dispositivos médicos e materiais hospitalares. A intervenção ocorreu em momentos antecedentes aos procedimentos, com demonstração dos mesmos a serem realizados. Foram abordados assuntos como a necessidade e dramatização do procedimento e as vivências após o mesmo. Foi evidenciado que a assistência humanizada e criativa com a utilização do BT favoreceu a comunicação, a participação, aceitação de procedimentos, individualização, a diminuição do estresse e a possibilidade da implementação do cuidado seguro desenvolvido pelos pais e cuidadores. Observou-se que os espaços lúdicos em pediatria foram se adaptando ao longo do período para o favorecimento da sua utilização, bem como outras equipes assistenciais iniciaram o uso do instrumento após capacitação por parte da equipe matricial. **ANÁLISE CRÍTICA:** As crianças aptas à exposição do BT apresentaram melhor aceitação dos procedimentos e os pais/cuidadores tiveram melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Se faz notória a importância do BT para o processo de ensino-aprendizagem, no desenvolvimento de estratégias que auxiliem os cuidados aos pacientes pediátricos em uso TNE, no que tange a ressignificação dos propósitos da execução do plano terapêutico para contribuição da recuperação e autonomia em saúde para a nova condição de vida.

Palavras-chave: jogos; brinquedos; tecnologia educacional; criança hospitalizada.



O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DOCENTE ASSISTENCIAL NOS TERRITÓRIO DE SAÚDE DE PALMAS- TOCANTINS

DANIELA DE OLIVEIRA ALVES PONCE MAFRA

danielaalvesana@gmail.com

MARIA DO SOCORRO ROCHA SARMENTO NOBRE

sarmentonobre@gmail.com

LUCIANE GOULART CORREA

palmasparatodos.2016@gmail.com

Eixo Temático: Educação na Saúde

RESUMO

O Projeto Palmas para Todos foi criado no ano de 2016, instituído através da Portaria Conjunta Inst SEMUS/FESP Nº12 de 24 de junho de 2016, sendo destinado ao desenvolvimento de atividades docente-assistenciais nos campos territoriais de vulnerabilidade social e ações de saúde no âmbito do município de Palmas. O projeto é composto por pesquisadores médicos e multiprofissionais, no qual integram-se às atividades docentes-assistenciais nos diferentes pontos da rede de atenção à saúde do município, fazendo interface entre pesquisa e extensão na qualificação e promoção da saúde das comunidades adstritas nas áreas de vulnerabilidade, através da implementação de projetos de pesquisa, extensão e/ou de intervenção, planejados, construídos e desenvolvido de acordo com as demandas locais e problemas emergentes, identificados em cada território de saúde, promovendo a ampliação do acesso, assim como resolutividade das ações de saúde realizadas, à partir de ações desenvolvidas pelos pesquisadores através do projeto. As ações de pesquisa e extensão do projeto abrangem ainda, o acompanhamento da população em situação de rua, através da equipe de Consultório na Rua, neste sentido, é importante destacar que o projeto Palmas Para Todos tem corroborado de forma significativa no município, mudando a realidade de saúde das comunidades vulneráveis. Atualmente temos 197 pesquisadores que ao chegarem no território realizam o diagnóstico situacional, identificam a situação problema, nó crítico, escrevem a proposta de intervenção, em seguida são intervêm no problema. Atualmente temos em execução, uma média de 150 projetos de intervenções, com os mais diversos temas, sempre na intencionalidade de tornar o Sistema Único de Saúde de Palmas cada vez eficiente, equânime e saudável para a população.

Palavras-chave: intervenção; Sistema Único de Saúde; pesquisa.



EDUCAÇÃO CONTINUADA A PACIENTES NO HOSPITAL DE REFERENCIA DE GUARAÍ - INDIVIDUALIZADA E BEIRA LEITO

KÁSSIA VALADARES NOLETO

kassiavno@gmail.com

CAMILA FERREIRA CRUZ COELHO

camilacruzcoelho@gmail.com

Eixo Temático: Educação na Saúde

RESUMO

OBJETIVO GERAL: Por meio da Educação continuada promover a segurança do paciente dentro do Hospital de Referência de Guarai. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Desenvolver potencialidades para que os pacientes se tornem um ser ativo no processo de cuidado; Fomentar conhecimento sobre direitos e deveres dos pacientes; Sensibilizar sobre as Metas Internacionais de segurança do paciente; Promover uma cultura de segurança e estimular pacientes e acompanhantes a serem agentes notificadores de eventos adversos; Melhorar a comunicação com os pacientes, ouvindo suas preocupações e facilitando a escuta ativa. **METODOLOGIA:** De forma sistematizada o Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital de Referência de Guarai, realiza educações continuadas com os pacientes. Durante o período de internação os pacientes recebem a visita beira leito de profissionais do NSP e são orientados sobre a cultura de segurança do paciente, vigilância e notificação de eventos adversos, higiene das mãos, identificação correta, comunicação efetiva, segurança na prescrição e administração de medicamentos, cirurgia segura, prevenção de quedas, prevenção de lesão de pele, segurança nas terapias nutricionais e outros assuntos conforme cenário epidemiológico. Utiliza-se formulário específico para o registro das atividades. Todos os dados são enviados ao Núcleo de Educação Permanente do Hospital de Guarai. **RESULTADOS:** No período de Janeiro de 2022 a Agosto de 2022 foram orientados de forma individualizada com escuta qualificada 443 pacientes. Percebe-se maior interação dos pacientes no processo de cuidado e maior sensibilização quanto as notificações de eventos adversos. **ANÁLISE CRÍTICA:** A segurança do paciente é amplamente discutida entre os profissionais de saúde, especialmente após a Resolução – RDC N° 36 de 25 de Junho de 2013, no entanto, faz-se extremamente necessário promover com maior intencionalidade ações contínuas e sistematizadas de educação continuada com os pacientes, visto que são protagonistas do cuidado e não seres passivos no processo. **CONCLUSÃO:** O Núcleo de Segurança do paciente dentro das unidades hospitalares podem cooperar de forma significativa com a educação continuada dos pacientes e promover uma cultura de segurança, diminuindo os riscos dentro da unidade de saúde através desta ferramenta de educação contínua. A Educação continuada com os pacientes gera qualidade, segurança, resultado, melhora as operações internas da instituição de saúde, e principalmente, agrega valor e melhora a experiência do paciente.

Palavras-chave: educação em saúde; segurança do paciente; educação continuada.



MATRICIAMENTO SOBRE TRANSTORNO MENTAL RELACIONADO AO TRABALHO: EXPERIÊNCIA DOS PSICÓLOGOS RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA

CREUZIANE CUTRIM GARCIA

creuzianegarcia@gmail.com

HIGOR RIBEIRO PINHO

hribeiropinho@gmail.com

BETÂNIA MOREIRA CANGUSSU FONSECA

betaniacangussu@gmail.com

Eixo Temático: Educação na Saúde

RESUMO

Considerando o papel do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) de apoio matricial e retaguarda técnica especializada à rede do Sistema Único de Saúde - SUS (Portaria nº 1.679/2002) e o CEREST Municipal de Palmas enquanto cenário de prática da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, em março de 2022, preceptora e residentes iniciaram um projeto de apoio matricial em Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho (TMRT) à rede de atenção à saúde localizada no município de Palmas - TO. Essas ações tiveram como objetivo qualificar e apoiar as equipes da rede de atenção à saúde dos territórios de Palmas - TO quanto ao TMRT. Nos meses de março e abril ocorreu a construção do projeto a partir do mapeamento do território, identificação dos sujeitos envolvidos, planejamento e agendamento das ações. As atividades de campo iniciaram em maio de 2022, abrangendo 10 equipes dos Núcleos Ampliados em Saúde da Família - NASF existentes no município de Palmas - TO. A partir do mês de agosto foram inseridas também 05 equipes dos Núcleos de Atenção à Segurança e Saúde dos Trabalhadores - NASST, concluindo-se as ações em novembro de 2022. Os encontros foram híbridos (presenciais ou online), iniciando-se com rodas de conversa para esclarecimento das dúvidas relacionadas ao estabelecimento donexo causal entre transtorno mental e trabalho e acerca da notificação deste agravo no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, seguindo quando necessário para ações de discussão de casos e consultas compartilhadas, acompanhando os casos até o seu encerramento em tempo oportuno. O compartilhamento de saberes às equipes possibilitou a atuação destes com maior resolutividade nos casos atendidos. Nas 15 visitas realizadas, foi possível perceber a identificação dos profissionais com a temática, a assistência sendo prestada aos trabalhadores, porém com pouco conhecimento destes acerca das notificações. Tais ações demonstraram efetividade no sentido de aumentar a compreensão e sensibilização dos profissionais sobre o agravo, construção de vínculos, além da ampliação do número de notificações (09 novos casos), após um ano sem ter recebido novas notificações. Trabalhos dessa natureza são importantes, pois contribuem para a qualificação e otimização dos serviços ofertados pelo SUS. Possibilitou aos profissionais em formação vivenciar novas experiências e aprendizados, agregando conhecimentos de gestão, educação permanente, epidemiologia e vigilância em saúde, fato que propiciou a visualização do Sistema Único de Saúde - SUS de uma forma mais ampliada.

Palavras-chave: saúde do trabalhador; transtorno mental; notificação compulsória.



HORA DE SE REINVENTAR - CUIDAR DE QUEM CUIDA: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

IARA RÉGIA BANDEIRA MARANHÃO SOUSA

iara_regia@hotmail.com

MARINA DUARTE CELESTINO

marinaducel2@gmail.com

Eixo Temático: Atenção especializada/hospitalar

RESUMO

INTRODUÇÃO: diante da atual situação de maior tensão, causada pela pandemia do COVID-19, houve a necessidade de mudanças na rotina dos profissionais de saúde que no enfrentamento desta doença e uma maior valorização do trabalho interdisciplinar. Por se tratar de uma doença nova que trouxe graves impactos, afetando aspectos sociais e individuais e exigindo ainda mais cuidados com a saúde, seja física ou mental, houve então a necessidade de adaptação das rotinas do setor de Psicologia do Hospital de Referência de Miracema do Tocantins (HRM) a fim de oferecer suporte emocional tanto aos pacientes quanto aos profissionais de saúde. **OBJETIVOS:** desenvolver atividades para preservação da saúde mental dos servidores do HRM; apresentar estratégias de saúde mental durante a pandemia da COVID-19; estimular o autocuidado; informar sobre os cuidados possíveis com a família e colegas de trabalho; facilitar o acesso ao apoio psicológico dentro da instituição. **METODOLOGIA:** este estudo é um relato de experiência do setor de Psicologia de um hospital público sobre as ações de promoção e preservação da saúde mental direcionadas aos servidores na instituição e àqueles que estavam em trabalho remoto. Através da busca ativa nos postos de trabalho, foi possibilitada a escuta, acolhimento e realizadas orientações sobre saúde mental. O serviço do Plantão Psicológico permaneceu como suporte aos servidores da instituição, funcionando diariamente e sendo ampliado aos familiares. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após idealização as atividades foram apresentadas para os setores de gestão e componentes da equipe de psicologia. Iniciou em maio de 2020 e são de caráter contínuo, com possibilidade de alterações conforme demandas e necessidades levantadas. Nos meses de maio a julho foram mais frequentes, em consequência de maior ansiedade e temor dos servidores e nos meses subsequentes as intervenções aconteceram conforme demanda das equipes. Entre maio e outubro de 2020 o total de 95 servidores participou dessa ação. Quanto ao Plantão Psicológico, entre servidores e familiares, totalizou 51 atendimentos entre os meses de maio a novembro de 2020. No decorrer do ano, foi percebida uma adaptação dos trabalhadores aos protocolos e à realidade atual, havendo a redução da demanda. **CONCLUSÃO:** As ações tiveram uma aceitação positiva, se tornando um espaço de apoio e acolhimento diante da pandemia que tem causado uma onda de medo, angústia, ansiedade e estresse que não pode ser desvalorizada. É preciso estar atento às emoções a fim de preservar a saúde mental dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: pandemia; COVID-19; saúde mental; psicologia; hospitais públicos.



II MOSTRA ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E
I MOSTRA DE PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE:
TRANSFORMANDO PRÁTICAS

INTEGRAÇÃO ENSINO E SERVIÇO EM SAÚDE: ARRANJOS ORGANIZACIONAIS DA GESTÃO ESTADUAL DO TOCANTINS ENTRE 2013 E 2020

KAMILA CAIXETA E FERREIRA RENOVARATO

renovatk@gmail.com

MARCELO DE SOUZA CLETO

marceloscleto@mail.uft.edu.br

Eixo Temático: Educação na Saúde

RESUMO

O Estado do Tocantins conta com instituições de ensino que ofertam cursos na área da saúde, com formação técnica, graduação e pós-graduação. Frente a este quadro, desdobra-se uma grande demanda por vagas de estágios, que devem ser distribuídas nas unidades de saúde e setores sob gestão estadual, contribuindo na integralidade da formação em saúde. Dentro deste contexto, a pesquisa procura fazer uma contribuição na área de integração ensino e serviço buscando conhecer e compreender, como o Tocantins através da SES-TO está organizado em relação à integração ensino e serviço, bem como apresentar novas possibilidades de arranjos organizacionais de modo a contribuir com uma melhor organização da integração ensino e serviço e conseqüentemente, melhorar a qualificação da formação dos trabalhadores do SUS.

Palavras-chave: integração ensino e serviço; formação no SUS; aspectos organizacionais.



POLÍTICA PÚBLICA PARA FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES NO SUS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA DE 2015 A 2020

KAMILA CAIXETA E FERREIRA RENOVARO

renovatk@gmail.com

MARLI TEREZINHA VIEIRA

marlivieiracont@uft.edu.br

Eixo Temático: Educação na Saúde

RESUMO

A Constituição Federal de 1988 junto ao SUS provocou um aumento nas discussões em relação à formação dos profissionais de saúde no SUS. A partir deste momento o SUS assumiria o papel na reorientação das estratégias e dos modos de cuidar integral, sendo de forma individual ou coletiva; além de provocar importantes repercussões nas estratégias e modos de ensinar e aprender. Como forma de fortalecer o ensino e o aprendizado, observou a importância da reorganização do sistema de saúde, mediante as mudanças no desenvolvimento profissional. Um dos meios propostos pelo Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Educação (MEC) foi através da integração serviço ensino. Este trabalho tem como objetivo verificar o que versam as publicações entre 2015 a 2020 quanto à formação dos trabalhadores da saúde, para o SUS. Optou-se pela revisão sistemática, realizando buscas na base de dados CAPES. Inicialmente foi colocada a palavras-chave: integração serviço e ensino AND formação no SUS, encontrando 229 artigos relacionados ao assunto. Para filtra a busca o segundo critério foi o ano de publicação: período de 2015 a maio 2020, encontrando 115 artigos.; e após a leitura dos resumos nosso terceiro critério: ser específico da área da saúde foram escolhidos quinze (15) artigos. Todos os selecionados discutem sobre a integração serviço ensino na formação de profissionais da saúde no SUS. A análise das características metodológicas das publicações selecionadas percebe-se que a maioria se trata de estudo qualitativo (40%), seguindo de relato de experiência (20%). O cenário de atuação mais focado foi à atenção básica à saúde com 06 estudos (40%). Já os cursos envolvidos nos estudos, destacam-se aqueles que abordam mais de um curso – 06 (40%). Observou que dos 15 artigos selecionados no Portal do Periódicos Capes a maioria deles foram publicados na revista Ciência & Saúde Coletiva – 7 (46,6%). Vários artigos demonstram o desafio da integração serviço ensino é a questão relativa à função dos trabalhadores da rede, seja na atenção básica, na especialidade ou no hospital, na formação dos acadêmicos em saúde, a corresponsabilidade dos serviços pela formação de profissionais da saúde. Recomenda-se que ocorra uma relação próxima entre a ocupação e a academia, promovendo discussões constantes de melhoria nas propostas curriculares, bem como nós serviços.

Palavras-chave: integração serviço e ensino; SUS; formação no SUS.



O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS EM RELAÇÃO AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA

NICOLY AGUIAR

nicolyaguiar78@gmail.com

DIANA MOREIRA RODRIGUES

diana.moreiraa2016@gmail.com

Eixo Temático: Atenção especializada/hospitalar

RESUMO

A radioproteção, corresponde a prevenção de danos associados a elevada exposição, absorção e acúmulo de cargas advindas da radiação ionizante. Nos hospitais, os profissionais de enfermagem participam de muitos procedimentos radiológicos, com isso, acabam sendo expostos as radiações podendo ocasionar em possíveis doenças futuras. Logo, a pesquisa teve como objetivo identificar o conhecimento dos enfermeiros, atuantes em um hospital ao sul do estado do Tocantins, em relação as medidas de proteção radiológica. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem quanti-qualitativa, desenvolvida com os enfermeiros que atuam nos setores do Pronto Socorro Adulto, Unidade de Terapia Intensiva e Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais. Os enfermeiros possuíam certo conhecimento em relação as medidas de proteção radiológica e quanto aos tipos de radiações existentes, entretanto, boa parte dos profissionais não faziam uso correto dos Equipamentos de Proteção Individuais e Coletivos, dando como justificativas o fato de não terem contato com o Raio-X, por não serem disponibilizados equipamentos de proteção pelo hospital, e quando havia nos setores, os mesmos não eram suficientes para a equipe. Assim, é preciso haver uma disciplina no curso de graduação em Enfermagem voltada a área, afinal, para o atendimento radiológico, cabe ao enfermeiro prestar assistência antes, durante e após o exame diagnóstico.

Palavras-chave: exposição radiológica; radioproteção; equipamentos de proteção radiológica; enfermagem.



DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE SAÚDE DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO TOPAMA NO ANO DE 2020

RENATA JUNQUEIRA PEREIRA

renatajunqueira@uft.edu.br

RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA

renatamoreira@uft.edu.br

PAULO FERNANDO DE MELO MARTINS

coordenadorgeral.topama@gmail.com

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: Devido as dificuldades de organização da oferta de serviços de saúde em municípios de pequeno porte a regionalização é considerada como orientadora da construção das Redes de Atenção à Saúde (RAS), com planejamento de prioridades pactuadas em colegiado de gestão regional e definição de responsabilidades não compartilhadas (atenção primária à saúde - APS) e compartilhadas (atenção especializada e hospitalar), e de vigilância em saúde. **OBJETIVO:** Descrever a disponibilidade de serviços de saúde das RAS dos municípios da Região TOPAMA em 2020. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo com equipe de VS de 30 municípios da Rede TOPAMA com resultados mais baixos no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS). Coletou-se dados em 2021 quanto à Informações sobre APS (número de Equipes: de Saúde da Família – eSF, de Saúde Bucal – eSB e do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica – NASF-AB); disponibilidade de equipamentos de saúde (Unidades Básicas de Saúde – UBS; Centro de Atenção Psicossocial – CAPS; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU; Unidade de Pronto Atendimento – UPA; Atenção especializada: ambulatoriais e clínicas gerais públicas e particulares; Atenção hospitalar: municipais, distritais, regionais, universitários e particulares). Realizou-se análise descritiva. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Tocantins (4.145.247). **RESULTADOS:** A cobertura da APS foi de 100% (IC95%: 66-100), com medianas de 6,0 UBS (IC95%: 5,2-12,3), 8,0 eSF (IC95%: 6,8-17,9), 5,5 eSB (IC95%: 4,3-10,1) e 1,3 NASF-AB (IC95%: 0,9-1,7). Quanto Atenção Psicossocial verificou-se mediana de 0,5 CAPS (IC95%: 0,3-0,7), 0,0 CAPSI (IC95%: -0,03-0,2) e 0,0 CAPS AD (IC95%: -0,01-0,2); e na Urgência e Emergência baixa oferta de Central SAMU (0,0; IC95%: 0,2-0,6), UPA municipal (0,0; IC95%: -0,07-0,4) e estadual (0,0; IC95%: -0,03-0,2), SAMU suporte básico (0,0; IC95%: 0,3-1,3) e avançado (0,0; IC95%: 0,1-0,4). Identificou-se o mesmo na atenção especializada: ambulatoriais (0,0; IC95%: 0,5-3,4), clínicas gerais/especializadas públicas (0,0; IC95%: 0,1-0,8) e privadas (1,0; IC95%: -7,2-41,6); e hospitais municipais (1,0; IC95%: 0,5-1,0), privadas (0,0; IC95%: 0,1-1,0), regionais (0,0; IC95%: -0,01-0,3) e universitários (0,0; IC95%: -0,03-0,1). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se que mesmo com a regionalização os equipamentos de saúde da atenção especializada e hospitalar são insatisfatórios, demandando de pactuações e planejamento entre gestores municipais e estaduais para ampliação e qualidade dos serviços.

Palavras-chave: rede prestadora de serviço de saúde; vigilância em saúde; regionalização; Sistema Único de Saúde.



PERFIL DOS GESTORES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE ACORDO COM O TAMANHO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TOPAMA

RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA

renatamoreira@uft.edu.br

RENATA JUNQUEIRA PEREIRA

renatajunqueira@uft.edu.br

PAULO FERNANDO DE MELO MARTINS

coordenadorgeral.topama@gmail.com

Eixo Temático: Gestão na Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Vigilância em Saúde (VS) visa propiciar o planejamento e implementação de políticas públicas e ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. Assim, a gestão em saúde deve garantir a qualidade dos serviços ofertados de acordo com a demanda da população e organização do processo de trabalho, necessitando avaliar o perfil e conhecimento dos gestores de VS. **OBJETIVO:** Descrever o perfil dos gestores de VS de municípios da região TOPAMA de acordo com o tamanho populacional. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo de gestores de VS de 30 municípios da Região TOPAMA com resultados mais baixos no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS). Coletou-se dados em 2021 por meio de plataforma online quanto a escolaridade, atividade exercida no serviço (atuação em VS, tipo de vínculo, participação em curso de integração de Saúde Coletiva e de formação individual de VS, nível de conhecimento de Sistemas de Informação em Saúde - SIS), conhecimento de leis, decretos, portarias e Plano Municipal de Saúde - PMS. Os municípios foram classificados como Pequeno Porte I (PPI <10.000 hab), Pequeno Porte II (PPII 10.001-50.000 hab), Médio e Grande Porte (MGP >50.000 hab). Realizou-se análise descritiva. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Tocantins (4.145.247). **RESULTADOS:** Responderam à pesquisa 57 gestores (24,6% PPI; 52,6% PPII). Quanto à escolaridade verificou-se que dos municípios de PPI 28,6% tinham ensino médio, 50,0% graduação e 21,4% especialização; dos de PPII 46,7% graduação e 40% especialização e de MGP 38,5% graduação e especialização. A maioria dos respondentes trabalhavam na vigilância epidemiológica (46,7% PPI, 32,1% PPII, 61,5% MGP) e 42,9% dos de PPI eram CLT. Menos de 60% de todos os gestores tiveram oferta de curso de integração de Saúde Coletiva, e menos que 50% participaram de formação individual de VS. Quanto às normas do SUS somente 53,3% dos gestores de PPI conheciam o decreto 7508/2011, 50,0% a Portaria 3252/2009 e 57,1% a Portaria 1378/2013. O PMS era conhecido plenamente por 40,0% dos de municípios PPI, 50,0% dos de PPII e 69,2% dos de MGP. Quanto aos SIS a maioria tinha conhecimento básico e não conhecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Notou-se a necessidade de realização de educação permanente em saúde dos gestores para melhoria do conhecimento de normatizações de Saúde Coletiva, VS e SIS, e envolvimento dos gestores ao PMS para que se implemente ações de saúde de acordo com a demanda da população, cumpra-se metas e utilize os SIS para avaliação e monitoramento do serviço de saúde.

Palavras-chave: gestão em saúde; vigilância em saúde; Sistema Único de Saúde; regionalização.



AUTOCONHECIMENTO E ANATOMIA FEMININA: INVESTIGAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCATINS

THAYSLLA PRISCYLLA CANDIDO MANSOS

thayslla.mansos@mail.uft.edu.br

GABRIELA ORTEGA COELHO THOMAZI

gabiortega@mail.uft.edu.br

TAINÁ DE ABREU

rainaabreu@mail.uft.edu.br

Eixo Temático: Educação na Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: O conhecimento da anatomia feminina foi negligenciado e se desenvolveu lentamente em relação ao sistema genital masculino. O acesso à informação torna-se necessário para a implantação do autocuidado, higiene adequada, saúde sexual e escolhas reprodutivas fundamentadas e conscientes. **MÉTODOS E MATERIAIS:** realizou-se um estudo descritivo, exploratório e quantitativo a partir de formulários aplicados a acadêmicas dos cursos de graduação da Universidade Federal do Tocantins que analisou a condição socioeconômica e o conhecimento acerca do sistema urogenital feminino. **Dados e discussão:** participaram da pesquisa 101 mulheres de 18 a 39 anos, dispersas entre 10 divergentes cursos, dos quais o mais prevalente é arquitetura e urbanismo (33,66%). Há uma preponderância de discentes pardas (45,54%), solteiras (88,13%), que não possuem filhos (96,04%) e que dispõe de 1 a 2 salários mínimos per capita (32,67%). A média de assertivas do questionário anatômico do sistema genital feminino foi de 7,81 questões, sendo que as perguntas com maior taxa de acertos se referem ao órgão que abriga o feto durante a gestação (98,02%) e ao reconhecimento externo do clitóris (98,02%), enquanto a indagação com menor taxa de acerto menciona o que é o pudendo feminino (37,62%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O conhecimento das discentes se mostrou apropriado, entretanto algumas demonstraram dificuldade em questões simples sobre anatomia externa, interna e nomenclaturas, o que pode relacionar-se com a abordagem insatisfatória desse conteúdo na atenção básica e falta de correlação com o uso deste conhecimento no cotidiano.

Palavras-chave: anatomia; genitália feminina; educação em saúde.



PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA ATENDIDAS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

CLARA OLIVEIRA LOPES

clara.oliveira@mail.uft.edu.br

MILENA ALVES DE CARVALHO COSTA

milalves@gmail.com

RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA

renatamoreira@mail.uft.edu.br

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A alergia à proteína do leite de vaca (APLV) interfere diretamente no estado nutricional das crianças, demandando realizar monitoramento do perfil alimentar e nutricional. **OBJETIVO:** Comparar o estado nutricional e adequação da prescrição de fórmula infantil com a faixa etária das crianças atendidas pela área de Fórmulas Nutricionais Especiais (FNE) da Assistência Farmacêutica (AF) da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SESAU/TO). **METODOLOGIA:** Realizou-se estudo quantitativo longitudinal retrospectivo na área de FNE da AF da SESAU/TO com dados de crianças com APLV que receberam fórmula infantil de 2020-2021. Coletou-se dados dos laudos inicial (L1), e 1º e 2º de renovação/atualização (L2 e L3) de solicitação da fórmula infantil quanto a sexo e idade; peso e estatura para avaliação do estado nutricional (BRASIL, 2011); prescrição de fórmula infantil para comparação com a classificação da necessidade calórica estimada (EER) (IOM, 2005). Não foi possível avaliar a alimentação complementar pela ausência da informação. Realizou-se análise descritiva e comparação da idade com o perfil alimentar e nutricional por meio de Teste t-Student, Mann-Whitney, Qui Quadrado e Exato de Fisher. Este foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Tocantins (Parecer nº: 4.999.609). **RESULTADOS:** Das 339 crianças avaliadas a maioria era do sexo masculino (L1: 53,3%, L2: 53,3%, L3: 45,0%), com maior prevalência de crianças <6 meses de idade no L1 (68,7%) e >6 meses nos L2 (63,4%) e L3 (85,4%). Ao comparar os escore Z das curvas de crescimento com a idade da criança verificou-se que crianças >6 meses no L1 apresentavam melhor Peso/Idade (P/I: $p=0,032$), e Índice de Massa Corporal/Idade (IMC/I: $p=0,008$) e no L2 maior P/I ($p=0,023$). No L2 (Estatura/Idade adequada <6 meses 10% vs. >6 meses 90%, $p=0,043$) e L3 (P/I adequado <6 meses 70% vs. >6 meses 87%; $p=0,042$). Na associação da idade com a classificação da prescrição calórica observou-se que no L2 (67,3% <6 meses vs. 26,4% >6 meses; $p<0,001$) e L3 crianças (50% <6 meses vs. 20,3% >6 meses; $p=0,047$). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se que crianças <6 meses apresentam pior avaliação do estado nutricional e maior prescrição calórica acima da EER, sendo relevante a fórmula infantil a fim de reduzir os sinais e sintomas de APLV que podem agravar o estado nutricional destas. Faz-se necessário avaliar a alimentação complementar das >6 meses para avaliar adequadamente a ingestão calórica.

Palavras-chave: fórmulas infantis; estado nutricional; consumo alimentar; atenção integral à saúde da criança; saúde coletiva.



PERFIL SOCIAL DE SAÚDE E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA NO TOCANTINS

LAÍS FERNANDA COSTA OLIVEIRA

fernanda.lais@mail.uft.edu.br

MILENA ALVES DE CARVALHO COSTA

milalves@gmail.com

RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA

renatamoreira@mail.uft.edu.br

Eixo Temático: Gestão na Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) é uma doença que pode causar déficit de crescimento e seu tratamento com fórmula infantil é de alto custo. Portanto, a dispensação de fórmulas para APLV ocorre pelo setor de Fórmulas Nutricionais Especiais (FNE) da Assistência Farmacêutica da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins (SESAU) (TOCANTINS, 2013), sendo necessário realizar avaliação do perfil socioeconômico, de saúde e nutricional. **OBJETIVO:** Descrever o perfil socioeconômico, de saúde e nutricional de crianças com APLV atendidas pelo FNE da SESAU. **METODOLOGIA:** Realizou-se pesquisa quantitativa retrospectiva de crianças que recebiam fórmula para APLV na FNE da SESAU entre 2020-2021. Coletou-se dados do primeiro laudo de solicitação da dispensação da fórmula infantil composto de laudo social (idade, sexo, renda, número de pessoas na casa, tipo de moradia), médico (história clínica, sinais e sintomas, tipo de diagnóstico, motivo da Terapia Nutricional Especial - TNE) e nutricional (suporte nutricional, descrição e justificativa da dieta, prescrição calórica, fórmula solicitada). Realizou-se análise descritiva. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Tocantins (4.999.609). **RESULTADOS:** Avaliou-se laudos de 339 crianças sendo 68,7% <6 meses e 52,2% do sexo masculino. A mediana de pessoas que moravam na casa era de 4,0 (IC95%:3,7-4,1); 16,9% tinham moradia própria e 15% alugada; e 77,9% recebiam até 3 salários-mínimos (SM), destes 7,0% tinham renda mensal <1/2 SM e 30,2% 1/2-1 SM. Quanto os laudos médicos, 89,1% tinham história clínica, 82,6% sinais e sintomas descritos, sendo os mais prevalentes cólica (19,5%) e sangramento retal (18,9%); 62,1% do tipo de diagnóstico era IgE não mediada e 12,1% IgE mediada, o motivo da Terapia Nutricional Especial - TNE apresentou Deglutição trato digestivo (18,2%), Doença neurológica (6,1%) e informação incompleta (69,7%). Nos laudos nutricionais 96,3% do suporte nutricional foi por via oral, apenas 5% tinham a descrição da conduta dietoterápica e 68,6% da justificativa da dieta eram sinais e sintomas, 93,5% tinham prescrição calórica, sendo as fórmulas mais solicitadas a hidrolisadas sem lactose (42,8%) e a base de aminoácidos (33,3%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verifica-se que os dados descritos nos laudos são fundamentais para avaliar o perfil socioeconômico, de saúde e nutricional, sendo fundamentais para o melhor acompanhamento das crianças com APLV e melhora da qualidade da atenção à saúde.

Palavras-chave: saúde coletiva; saúde materno-infantil; fórmulas infantis; perfil de saúde; fatores socioeconômicos.



COMPARAÇÃO DA IDADE COM PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA NO TOCANTINS

CLARA OLIVEIRA LOPES
MILENA ALVES DE CARVALHO COSTA
RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A alergia à proteína do leite de vaca (APLV) interfere diretamente no estado nutricional das crianças, demandando realizar monitoramento do perfil alimentar e nutricional. **OBJETIVO:** Comparar o estado nutricional e adequação da prescrição de fórmula infantil com a faixa etária das crianças atendidas pela área de Fórmulas Nutricionais Especiais (FNE) da Assistência Farmacêutica (AF) da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SESAU/TO). **METODOLOGIA:** Realizou-se estudo quantitativo longitudinal retrospectivo na área de FNE da AF da SESAU/TO com dados de crianças com APLV que receberam fórmula infantil de 2020-2021. Coletou-se dados dos laudos inicial (L1), e 1º e 2º de renovação/atualização (L2 e L3) de solicitação da fórmula infantil quanto a sexo e idade; peso e estatura para avaliação do estado nutricional (BRASIL, 2011); prescrição de fórmula infantil para comparação com a classificação da necessidade calórica estimada (EER) (IOM, 2005). Não foi possível avaliar a alimentação complementar pela ausência da informação. Realizou-se análise descritiva e comparação da idade com o perfil alimentar e nutricional por meio de Teste t-Student, Mann-Whitney, Qui Quadrado e Exato de Fisher. Este foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Tocantins (Parecer nº: 4.999.609). **RESULTADOS:** Das 339 crianças avaliadas a maioria era do sexo masculino (L1: 53,3%, L2: 53,3%, L3: 45,0%), com maior prevalência de crianças <6 meses de idade no L1 (68,7%) e >6 meses nos L2 (63,4%) e L3 (85,4%). Ao comparar os escore Z das curvas de crescimento com a idade da criança verificou-se que crianças >6 meses no L1 apresentavam melhor Peso/Idade (P/I: $p=0,032$), e Índice de Massa Corporal/Idade (IMC/I: $p=0,008$) e no L2 maior P/I ($p=0,023$). No L2 (Estatura/Idade adequada <6 meses 10% vs. >6 meses 90%, $p=0,043$) e L3 (P/I adequado <6 meses 70% vs. >6 meses 87%; $p=0,042$). Na associação da idade com a classificação da prescrição calórica observou-se que no L2 (67,3% <6 meses vs. 26,4% >6 meses; $p<0,001$) e L3 crianças (50% <6 meses vs. 20,3% >6 meses; $p=0,047$). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se que crianças <6 meses apresentam pior avaliação do estado nutricional e maior prescrição calórica acima da EER, sendo relevante a fórmula infantil a fim de reduzir os sinais e sintomas de APLV que podem agravar o estado nutricional destas. Faz-se necessário avaliar a alimentação complementar das >6 meses para avaliar adequadamente a ingestão calórica.

Palavras-chave: fórmulas infantis; estado nutricional; consumo alimentar; atenção integral à saúde da criança; saúde coletiva.



PERFIL DAS EQUIPES DE SERVIDORES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL NO ESTADO DO TOCANTINS

CRISLANE MARIA DA SILVA BASTOS

crislanesilvamarina@gmail.com

CLÁUDIA DE SOUZA RESENDE ARAÚJO

IVANEIDE MARIA DO SOCORRO RODRIGUES CARDOSO

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: As atividades de Vigilância Sanitária são direcionadas à identificação, informação e controle do risco sanitário, assim tanto o processo de trabalho, quanto o processo de formação na área é um desafio visto à amplitude e complexidade das ações. A Portaria nº828/2021 estabelece um elenco norteador para estruturação e implementação dos Serviços de Vigilância Municipal, entre as diretrizes há a disposição sobre a composição mínima das equipes de Vigilância Sanitária municipal, o perfil de qualificação, bem como a necessidade de equipamentos e materiais necessários para atuação fiscal, tendo em vista a importância desses agentes públicos na proteção da saúde da população. **OBJETIVO:** Realizar levantamento da composição das equipes de Vigilância Sanitária municipal e dos equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento das ações. **METODOLOGIA:** Foram analisadas as Programações Anuais de Vigilância Sanitária (PAVISA) e relatórios trimestrais enviadas pelos municípios à Diretoria de Vigilância Sanitária do Tocantins no ano de 2022 realizando levantamento sobre a composição de equipe e conformidade ao recomendado pela Portaria nº828/2021, em relação à faixa populacional. Foi levantado ainda informações quanto a equipamentos e materiais normalmente utilizados para as práticas e processos de trabalho em ações de Vigilância Sanitária. **RESULTADOS:** 78% das VISAS municipais não possuem equipe mínima em adequação ao estabelecido pela Portaria nº828/2021. Demonstra equipe insuficiente em quantidade e qualificação. O perfil do coordenador de VISA é de 56% contratados, 55% nível de escolaridade ensino superior. Por sua vez, os fiscais/inspetores sanitários correspondem 64% de vínculo efetivo (concursado) e 56% possuem escolaridade nível médio. 97% dos municípios tem acesso a algum tipo de veículo (carro ou moto) para desenvolvimento das ações, porém 46% desses veículos são compartilhados com outros setores. Todos municípios declararam possuir pelo menos 1 computador e acesso a internet. Dos materiais necessários, 88% das VISAS possuem Equipamentos de Proteção Individual (touca, luva e máscaras), somente 20% possuem material mínimo para realização de coletas, 84% possuem colete de fiscalização e apenas 43% crachá para identificação do servidor de VISA. **CONSIDERAÇÕES Finais:** Os dados demonstram as fragilidades das equipes de Vigilância Sanitária quanto ao número insuficiente, equipamentos e materiais necessários, dificultando e comprometendo as ações de gerenciamento de risco sanitário nos territórios. Mostra-se a importância de fomento à qualificação e educação permanente.

Palavras-chaves: Serviços de Vigilância Sanitária; Trabalhador da Saúde; Centros de Vigilância Sanitária Municipais.



PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE: DIFICULDADES NO CUMPRIMENTO DE METAS NA REGIÃO TOPAMA

RENATA JUNQUEIRA PEREIRA

renatajunqueira@uft.edu.br

RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA

renatamoreira@uft.edu.br

PAULO FERNANDO DE MELO MARTINS

coordenadorgeral.topama@gmail.com

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vigilância em saúde (VS) fundamenta-se na prática de ações individuais e coletivas pelo mapeamento epidemiológico, sanitário e ambiental do território e estabelecimento de prioridades como: articulação das vigilâncias; integração da rede de atenção à saúde; uso dos sistemas de informação em saúde (SIS); gestão do trabalho; educação permanente em saúde (EPS); estudos e pesquisas; comunicação e controle social, associado à regionalização. **OBJETIVO:** Comparar as ações de VS e os SIS utilizados pela equipe com a classificação dos municípios integrantes da rede TOPAMA. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo com equipe de Atenção Primária à Saúde (APS) de 30 municípios da Rede TOPAMA com resultados mais baixos no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS). Coletou-se dados em 2021 por meio de plataforma online sobre dados sobre escolaridade e comparação das ações de VS executadas e os SIS utilizados no processo de trabalho. Os municípios foram classificados como Pequeno Porte I (PPI <10.000 hab), Pequeno Porte II (PPII 10.001-50.000 hab), Médio e Grande Porte (MGP >50.000 hab). Realizou-se análise descritiva e teste Qui-quadrado e Exato de Fisher. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Tocantins (4.145.247). **RESULTADOS:** Avaliou-se 255 profissionais da APS, sendo 12,5% de municípios PPI, 48,2% PPII e 39,2% MGP. Destes 28,1% tinham ensino médico completo, 28,9% superior completo e 20,6% especialização concluída. Quanto a comparação das ações de VS com os municípios observou-se: ações básicas de vigilância sanitária (21,9% PPI, 23,6% PPII, 10% MGP; $p=0,027$), acompanhamento de atividades programadas (40,6% PPI, 32,5% PPII, 14% MGP; $p=0,001$), divulgação de informações epidemiológicas (31,3% PPI, 22% PPII, 11% MGP; $p=0,019$), ação de educação em saúde (53,1% PPI, 57,7% PPII, 38% MGP; $p=0,012$), elaboração de estudos e pesquisas em epidemiologia (0% PPI, 6,5% PPII, 1% MGP; $p=0,040$), monitorização de agravos de relevância epidemiológica (28,1% PPI, 19,5% PPII, 9% MGP; $p=0,018$), vigilância ambiental (6,3% PPI, 9,8% PPII, 1% MGP; $p=0,013$). Uso de SIS: de Vigilância Sanitária (6,3% PPI, 18,7% PPII, 8% MGP; $p=0,039$), de Mortalidade (31,3% PPI, 30,9% PPII, 8% MGP; $p<0,001$), e de Nascidos Vivos (34,4% PPI, 31,7% PPII, 9% MGP; $p<0,001$). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se menor prevalência de ações de VS e uso dos SIS nos municípios de MG, demandando implementar atividades de EPS para sensibilização, efetivar planejamento estratégico das ações na e executar avaliação e monitoramento do serviço de VS.

Palavras-Chave: vigilância em saúde; indicadores de saúde comunitária; atenção primária em saúde; regionalização; sistema único de saúde.



PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE: DIFICULDADES NO CUMPRIMENTO DE METAS DOS MUNICÍPIOS DO TOPAMA

RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA

renatamoreira@uft.edu.br

RENATA JUNQUEIRA PEREIRA

renatajunqueira@uft.edu.br

PAULO FERNANDO DE MELO MARTINS

coordenadorgeral.topama@gmail.com

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) foi regulamentado visando fortalecer e qualificar a descentralização da VS que tem como finalidade propiciar o planejamento e implementação de políticas públicas e ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. **OBJETIVO:** Comparar as dificuldades do cumprimento dos indicadores das metas do PQA-VS com a classificação dos municípios integrantes da rede TOPAMA. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo com equipe de VS de 30 municípios da Rede TOPAMA com resultados mais baixos no PQA-VS. Coletou-se dados em 2021 por meio de plataforma online quanto as possíveis dificuldades para o cumprimento dos indicadores das metas do PQA-VS. Os municípios foram classificados como Pequeno Porte I (PPI <10.000 hab), Pequeno Porte II (PPII 10.001-50.000 hab), Médio e Grande Porte (MGP >50.000 hab). Realizou-se análise descritiva e teste Qui-quadrado e Exato de Fisher. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Tocantins (4.145.247). **RESULTADOS:** Dos 152 servidores da VS 26,3% eram de municípios PPI, 34,2% PPII e 39,5% MGP. Das dificuldades para cumprimento de metas do PQA-VS observou-se: Preenchimento incorreto da declaração de óbito (Meta1: 7,7% PPI, 38,5% PPII, 53,8% MGP; $p=0,036$); Preenchimento incorreto da declaração de nascidos vivos (Meta 2: 0% PPI, 40% PPII, 60% MGP; $p=0,020$); Baixa adesão aos cuidados de puericultura para cobertura vacinal de 95% de crianças <1 ano (Meta 4: 9,1% PPI, 72,7% PPII, 18,2% MGP; $p=0,029$), Desconhecimento da população sobre vacinas de crianças <1 ano (Meta 4: 16,7% PPI, 83,3% PPII, 0,0% MGP; $p=0,016$); Falta de parcerias com sociedade e equipamentos sociais para 4 visitas domiciliares e cobertura de 80% de imóveis para dengue (Meta 8: 13,3% PPI, 66,7% PPII, 20,0% MGP; $p=0,034$); Falta de pessoal para busca ativa de 70% de casos novos com tuberculose pulmonar (Meta 10: 13,0% PPI, 60,9% PPII, 26,1% MGP; $p=0,021$); Baixa captação de pacientes para ampliação de 15% do teste de HIV (Meta 12: 52,6% PPI, 36,8% PPII, 10,5% MGP; $p=0,004$), Desconhecimento dos profissionais de saúde sobre protocolo/diretrizes de manejo de infecção e prevenção da transmissão vertical de HIV (Meta 12: 0% PPI, 0% PPII, 100% MGP; $p=0,021$); Falta do reconhecimento da notificação de agravos relacionados ao trabalho como instrumento de VS e gestão (Meta 13: 8,3% PPI, 50% PPII, 41,7% MGP; $p=0,049$). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Reorganizar o processo de trabalho e planejar ações para o cumprimento das metas do PQA-VS são necessárias principalmente em municípios de pequeno porte.

Palavras-chave: vigilância em saúde; indicadores de saúde comunitária; atenção primária em saúde; regionalização; sistema único de saúde.



LEVANTAMENTO DAS AÇÕES BÁSICAS DESENVOLVIDAS PELAS VIGILÂNCIAS SANITÁRIAS MUNICIPAIS NO ANO DE 2021

CRISLANE MARIA DA SILVA BASTOS

crislanesilvamarina@gmail.com

IZABEL CRISTINA BARROCA

barrocabelinha@gmail.com

ELENO SIDARTA PEREIRA DE SOUSA LIMA

elenosidarta@yahoo.com.br

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO. Vigilância Sanitária é compreendida como um conjunto de ações capazes de prevenir, diminuir ou eliminar riscos à saúde, bem como intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio-ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. A Portaria nº828/2021 estabelece o elenco de ações básicas de Vigilância Sanitária (VISA) são necessárias para o gerenciamento do risco sanitário. **OBJETIVO.** Realizar levantamento situacional das ações prioritárias desenvolvidas pelas Vigilâncias Sanitárias (VISAS) Municipais do estado do Tocantins no ano de 2021. **METODOLOGIA.** Foi realizado levantamento por meio do sistema SIASUS/DATASUS o grupo de ações de VISA prioritárias no período de janeiro a dezembro de 2021 por todos municípios do Tocantins, que são: (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA; (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA; (iii) atividades educativas para população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias; e (vii) instauração de processo administrativo sanitário. **RESULTADOS:** Das ações monitoradas, 96,4% das VISAS municipais realizam inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA; 92% realizam cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA; 82,73% recebimento de denúncias; 81,29% atendimento de denúncias; 76,98% atividades educativas para população; 67,63% atividades educativas para o setor regulado, e apenas 11,51% realizam instauração de processo administrativo sanitário. Analisando a quantidade de municípios que realizam todas as 7 ações prioritárias, somente 7,91% as fazem e 47,48% realizam 6 ações, sendo a ação de instauração de processo administrativo sanitário o principal desafio para cumprimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** A execução dessas ações contribui para a redução dos riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população. A implantação do Processo Administrativo Sanitário é um desafio para maioria das VISAS municipais. Um tema bastante importante para organização formal do processo de trabalho das VISAS Municipais, sobretudo sobre a segurança jurídica das ações relacionadas ao uso do poder de polícia administrativa. Mostra-se assim a importância da Diretoria de Vigilância Sanitária do Estado, como coordenadora das ações a nível estadual, estimular e desenvolver ações de apoio ao Sistema de Vigilância Sanitária no âmbito do Tocantins.

Palavras-chaves: centros de vigilância sanitária municipais; serviços de vigilância sanitária; risco sanitário.



PERCEPÇÃO DE SERVIDORES DA SAÚDE: QUALIDADE NOS PROCESSOS DA GESTÃO E PRÁTICAS EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TOPAMA

WENDY MOURA SANCHES

wendy.moura12@gmail.com

RENATA JUNQUEIRA PEREIRA

renatajunqueira@mail.uft.edu.br

PAULO FERNANDO DE MELO MARTINS

paulofernando@uft.edu.br

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A caracterização da Vigilância em Saúde (VS) é procedente da visão local dos processos de controle de doenças e riscos epidemiológicos, transformadas em ações e serviços no SUS (TEIXEIRA et al, 2018). Estudos mostram que a regionalização enfrenta dificuldades e baixa capacidade de organização, e poucos são os que avaliam em profundidade os desafios por traz dos resultados de baixas taxas de qualidade nos serviços de saúde (CASANOVA et al, 2017; ALBUQUERQUE et al, 2019). **OBJETIVO:** Identificar a percepção de servidores de saúde quanto a qualidade dos processos de trabalho e prática de VS de acordo com o tamanho populacional dos municípios. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo com servidores de VS e da Atenção Primária de Saúde (APS) de 30 municípios da Região TOPAMA com resultados mais baixos no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) (BRASIL, 2013). Os municípios foram estratificados em 6 grupos correspondentes ao tamanho populacional definidos pelo PQA-VS. Coletou-se dados entre 2020 e 2021, por plataforma online, sobre perfil de trabalho e Escala Valorativa da Qualidade do Serviço de VS (QSVS – infraestrutura e equipamentos; insumos, imunobiológicos e medicamentos; sistemas de informação em saúde; perfil da equipe; organização de trabalho; atenção integral; e participação, controle social e satisfação do usuário). Foram realizadas análise estatística descritiva e de comparação entre a QSVS e a estratificação dos municípios por meio do teste ANOVA e Post-hoc de Tukey. Estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Tocantins (4.145.247). **RESULTADOS:** Houve 407 respondentes, sendo 38% profissionais das equipes de VS e 62% da APS. Quanto aos municípios 26,8% tinham de 20.000-50.000 habitantes (hab) e 23% >100.000 hab. Na comparação observou-se que as atividades externas feitas por deslocamentos em veículo oficial tiveram maior valor da escala em municípios de 10.001-20.000 hab que nos de 20.001-50.000 hab (infraestrutura e equipamentos $p=0,010$), e para disposição de materiais e insumos para Agentes de Saúde nos municípios de 5.001-10.000 hab que nos >100.000 hab. (insumos, imunobiológicos e medicamentos $p=0,028$). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se melhor percepção de disponibilidade de infraestrutura e equipamentos; e insumos entre os servidores de municípios menores. No entanto, verifica-se que ainda há necessidade de melhoria da organização do processo de trabalho assim como a disponibilidade de recursos e da participação e controle social em todos os municípios avaliados da Rede TOPAMA.

Palavras-chave: vigilância em saúde; sistema único de saúde; política pública de saúde; regionalização.



DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA ESTRUTURA MÍNIMA LEGAL DAS VIGILÂNCIAS SANITÁRIAS MUNICIPAIS DO TOCANTINS

CRISLANE MARIA DA SILVA BASTOS

crislanesilvamarina@gmail.com

JONES DE SENA SOARES

jonesenna@gmail.com

LUCIANA DA COSTA DA SILVA

luluciana_costa@yahoo.com.br

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: As diretrizes organizativas e de gestão do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária no Estado do Tocantins (SEVISA/TO) são estabelecidas por meio da Portaria nº828/2021. Para funcionamento do serviço de Vigilância Sanitária é necessária uma estrutura mínima legal para nortear e segurança jurídica das ações. **OBJETIVO:** Realizar levantamento situacional dos instrumentos legais existentes nos serviços de Vigilância Sanitária Municipal. **METODOLOGIA:** Foram analisadas as Programações Anuais de Vigilância Sanitária (PAVISA) e relatórios quadrimestrais enviadas pelos municípios à Diretoria de Vigilância Sanitária do Tocantins no ano de 2022 realizando levantamento da existência dos seguintes instrumentos legais: código sanitário municipal; Lei de criação do Serviço de VISA no município; instrumento legal com a definição da forma e os mecanismos de arrecadação para o recolhimento das taxas de serviços sanitários e multas; Portaria de Classificação de Risco Sanitário. **RESULTADOS:** O serviço de Vigilância Sanitária Municipal está presente nos 139 municípios tocantinenses, porém está formalmente instituído em 117 (84%), nos quais há lei de criação do serviço. 75% dos municípios possuem código sanitário municipal e 25% carecem elaborar e publicar esse instrumento fundamental para desenvolvimento das ações sanitárias. Em comparação com relatório situacional das VISAS municipais elaborado no ano de 2017, o percentual de municípios que possuíam Código Sanitário era de 55%. Observa-se então um aumento de 20%, o que está relacionado também com o esforço da Assessoria de Apoio ao Sistema de Vigilância Sanitária junto aos municípios no apoio à elaboração dos códigos sanitários. Somente 62% possuem instrumento legal com a definição da forma e os mecanismos de arrecadação para o recolhimento das taxas de serviços sanitários e multas e apenas 7% declararam possuir Portaria Classificação de Risco Sanitário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados indicam fragilidades nos aspectos de instrumentos legais necessários para atuação e execução das ações de VISA nos municípios e no alcance de seus objetivos e efetivação do papel regulatório da VISA no Sistema Único de Saúde. Mostra-se assim a importância do Estado, como coordenador das ações a nível estadual, para estimular e desenvolver ações de apoio ao Sistema de Vigilância Sanitária no âmbito do Tocantins.

Palavras-chave: código sanitário; serviços de vigilância sanitária; direito sanitário.



PERCEPÇÃO DE GESTORES SOBRE QUALIDADE NOS PROCESSOS DA GESTÃO E PRÁTICAS EM SAÚDE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TOPAMA

WENDY MOURA SANCHES

wendy.moura12@gmail.com

PAULO FERNANDO DE MELO MARTINS

paulofernando@uft.edu.br

RENATA JUNQUEIRA PEREIRA

renatajunqueira@mail.uft.edu.br

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Regiões de Saúde são regulamentadas pelo Decreto 7.508/2011 (BRASIL, 2011), visando garantir a autogestão do SUS. Porém, estudos mostram que a regionalização enfrenta dificuldades de implementação pelos municípios com baixa capacidade de organização, e falta de avaliação dos desafios enfrentados e das baixas taxas de qualidade nos serviços de saúde (BRASIL, 2018; CASANOVA et al., 2017; ALBUQUERQUE et al., 2019). **OBJETIVO:** Identificar a percepção de gestores da região TOPAMA quanto a qualidade nos processos da gestão e prática de vigilância em saúde (VS) de acordo com o tamanho populacional dos municípios. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo com secretários municipais de saúde (SMS) e gestores de VS de 30 municípios da Região TOPAMA com resultados mais baixos no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) (BRASIL, 2013). Coletou-se dados, de 2020 a 2021, por meio de plataforma online, devido à Covid-19, contendo informações sobre o perfil de trabalho e de Escala Valorativa da Qualidade do Serviço de Vigilância em Saúde (QSVS - organização da VS, gestão do trabalho e participação e controle social, apoio institucional, educação permanente em saúde -EPS-, monitoramento/avaliação, estrutura da atenção à saúde). Os municípios foram estratificados em 6 grupos definido pelo PQA-VS. Realizou-se análise descritiva, o teste ANOVA e Post-hoc de Tukey. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Tocantins (4.145.247). **RESULTADOS:** Avaliou-se 77 gestores, sendo que 40,4% eram de municípios de 20.000-50.000 hab. e 18% >100.000. Identificou-se que municípios com menos de 5.000 habitantes tiveram menor pontuação total da QSVS ($p=0,023$), assim como sobre apoio institucional (relação democrática com as equipes $p<0,001$; oferta apoio institucional $p=0,032$; apoia a organização de ações intersetoriais $p=0,008$, processos de planejamento $p=0,009$ e mediação de conflitos $p=0,045$), EPS (elaboração de demandas com os profissionais da VS $p=0,009$; utiliza como estratégias matriciamento $p=0,008$, troca de experiências $p=0,007$, reuniões $p=0,007$; propicia espaço de formação e aprendizagem $p=0,037$) e gestão do monitoramento/avaliação (organiza ações de monitoramento $p=0,010$; utiliza o uso da informação para planejamento). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Municípios menores tem maior fragilidade na qualidade do serviço de VS, podendo impactar no acesso e resolutividade da atenção integral à saúde, demandando planejamento e monitoramento das ações.

Palavras-chave: vigilância em saúde; sistema único de saúde; gestão em saúde; política pública de saúde; regionalização.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NA CIDADE DE PALMAS-TO

IANA KARLA AZEVEDO MESSIAS

ianakarlaazevedo@gmail.com

CHIRLEY SILVA RODRIGUES

chirleyrodriguesfisio@gmail.com

FLAVIA DOS SANTOS MEDINA

flaviamedina1402@gmail.com

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*, que acomete principalmente os nervos superficiais da pele e troncos nervosos periféricos. **OBJETIVO:** analisar dados epidemiológicos da hanseníase em Palmas, capital do Tocantins, no período de 2017 a 2021. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, retrospectivo, com informações geradas da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **RESULTADOS:** Observou-se que no período estudado notificou-se 3.281 casos de hanseníase, sendo 2.647 casos novos (80,7%). Quanto aos aspectos sociodemográficos: predominou o sexo feminino (51,9%), raça/cor parda (58%), com escolaridade ensino médio completo (20,8%), e 7,3% eram menores que 15 anos. A maior parte dos casos teve seu modo de detecção por demanda espontânea (35,1%), seguido por exame de contatos (29,3%). Quanto aos dados clínicos, sobressaiu a forma clínica Dimorfa (86,6%), classificados como multibacilares (98%), apresentando de 1 a 4 lesões cutâneas (53,2%) e dois ou mais nervos afetados (83,7%). A baciloscopia foi realizada em 4,8% dos casos, sendo 2% do total positiva. A maioria apresentou incapacidade física instalada no diagnóstico, 40,8% com grau 1 de incapacidade e 7% com grau 2. Receberam alta 70,3% e abandonaram o tratamento 7,1% dos casos. A taxa de detecção média foi de 176,6 casos/100.000 hab., sendo maior no ano de 2018 com 266,4/100.000 hab. e menor no ano de 2021 com 78,6/100.000 hab. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com o Ministério da Saúde Palmas é a capital mais hiperendêmica do Brasil. Este fato pode ser explicado pela grande circulação da doença no município e pela capacidade de detecção precoce dos casos, resultado de investimentos em capacitação profissional da rede. De acordo com os dados deste estudo, a maioria dos casos é composta pela forma clínica Dimorfa, apresentando mais de 2 nervos acometidos, e cerca da metade dos casos já entra em tratamento com incapacidade física instalada. É fundamental reforçar as ações de capacitação dos profissionais, exame dos contatos e ações educativas para a população, para que seja possível realizar o diagnóstico mais precoce, redução das possíveis incapacidades e quebra da cadeia de transmissão.

Palavras-chave: Hanseníase; *Mycobacterium leprae* ; Doença.



HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS EM PALMAS-TO ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2021

CHIRLEY SILVA RODRIGUES

chirleyrodriguesfisio@gmail.com

FLÁVIA SANTOS MEDINA

flaviamedina1402@gmail.com

TAILLA PAIVA ARAÚJO

araujotaila@gmail.com

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos, podendo causar incapacidades e deformidades quando não diagnosticada e tratada precocemente. Apesar dos esforços da Organização Mundial da Saúde (OMS) para eliminar a doença como problema de saúde pública continua ocorrendo transmissão ativa da doença, corroborada pelo adoecimento de crianças e aumento do número de casos. Objetivo: descrever o perfil epidemiológico de casos novos de hanseníase em menores de 15 anos no município de Palmas – TO. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, quantitativo, com informações obtidas na base de dados do SINAN. **RESULTADOS:** Analisando os dados obtidos no período estudado, foram diagnosticados 192 casos novos de hanseníase em menores de 15 anos, o que corresponde a 7,3% do total de casos novos. A maioria dos casos foi do sexo masculino (50,5%), com forma clínica Dimorfa (86,9%), classificados como multibacilares (95,8%), apresentando 2 ou mais nervos alterados (75,5%) e com 1 a 5 lesões de pele (68,2%). Destaca-se que 26% apresentou grau 1 de incapacidade no diagnóstico. Quanto ao modo de detecção, 58% foram diagnosticados por meio de avaliação de contatos. Recebeu alta por cura 80,7% dos casos. Dessa forma, com a média da taxa de detecção no período de 52 casos/100.000hab., o município de Palmas –TO é classificado como hiperendêmico para hanseníase, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. A maior taxa ocorreu no ano de 2018 com 79,5/100.000 hab. e a menor no ano de 2021 com 14,7/100.000 hab. Esta discrepância pode ser justificada pela pandemia de Covid-19 que alterou a rotina de cuidado em saúde das USFs em âmbito nacional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A hanseníase pode acometer todas as faixas etárias, contudo a redução de casos em menores de 15 anos é prioridade do Programa Nacional de Controle da Hanseníase (PNCH) da Secretaria de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, pois quando a doença se manifesta na infância, especialmente na faixa etária de zero a cinco anos, indica alta endemicidade, carência de informações sobre a doença nessa faixa etária e falta de ações efetivas de educação em saúde. Nas faixas etárias menores, o diagnóstico da hanseníase exige exame criterioso diante da dificuldade de aplicação e interpretação dos testes de sensibilidade, portanto destaca-se a importância de profissionais capacitados para reconhecer a doença, principalmente nas áreas hiperendêmicas.

Palavras-chave: hanseníase; menores de idade; nervos periféricos; monitoramento epidemiológico; perfil de saúde.



ASSOCIAÇÃO DO USO DE AGROTÓXICO COM A EVOLUÇÃO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA RELACIONADO AO TRABALHO DO TOCANTINS

DHULLYA EDUARDA RESENDE SANTOS

dhullyaeduarda123@gmail.com

TALESSA NEVES PEREIRA

talessa.np@gmail.com

TIAGO VELOSO NEVES

nevestv@gmail.com

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

A intoxicação exógena é caracterizada pela exposição a substâncias químicas, apresentando alterações clínicas e/ou laboratoriais. Essas substâncias são essenciais para atividades humanas no ramo da agricultura e controle de pragas e vetores, no entanto apresentam efeitos adversos à saúde humana, principalmente aos trabalhadores que se expõem inadequadamente aos produtos químicos, incluindo os agrotóxicos (VIEIRA et al., 2016). O objetivo do estudo é avaliar a associação entre a finalidade do uso de agrotóxico com a evolução dos casos notificados de intoxicação relacionada ao trabalho, no Tocantins. Foram extraídos do DATASUS dados de domínio público sobre os casos de intoxicação exógena notificados no Tocantins entre 2007 e 2019. Foi feito download dos bancos de dados, que foram tabulados por meio do software Tab para Windows (TabWin). Foram selecionados apenas casos de exposição relacionada ao trabalho, cujos agentes tóxicos fossem agrotóxicos (agrícola, doméstico ou de saúde pública) e raticidas e cuja classificação final do caso de intoxicação fosse “Confirmada”. Em seguida foram cruzadas as variáveis “Finalidade do agrotóxico” e “Evolução do Caso”, excluindo todas as respostas ignoradas ou em branco. A regressão logística binomial foi utilizada para verificar a associação entre as variáveis. A associação foi representada pelo valor p e o sentido e magnitude da associação foram representados por Odds-Ratio (OR) e seus intervalos de confiança de 95% (IC95%). O Pseudo R² de Nagelkerke foi usado para avaliar a predição do modelo. Para a análise comparativa, “Inseticida” foi a finalidade usada como referência. Foram analisados 549 casos notificados. Houve associação estatisticamente significativa entre a finalidade do uso do agrotóxico com a evolução do caso ($p=0,00951$). Entretanto, ao comparar as diferentes finalidades, apenas os herbicidas apresentaram menor associação com sequelas comparados aos inseticidas (OR= 0,3; IC95%= 0,15-0,58). As demais comparações não demonstraram diferença significativa ($p<0,05$). Ou seja, comparado aos inseticidas, os fungicidas, preservadores de madeira, carrapaticidas, raticidas e outros não estão mais nem menos intensamente associados a sequelas. Isso se confirma no Pseudo R² de Nagelkerke (R² Ng=0,067), que sugere que apenas 6,7% do modelo pode ser explicado por essa variável. Portanto, entende-se que outros fatores sejam mais relevantes na evolução dos casos de intoxicação exógena, como a concentração e o tempo de exposição aos agrotóxicos e as condições físicas dos trabalhadores.

Palavras-chave: riscos ocupacionais; saúde coletiva; vigilância em saúde do trabalhador.



PERSPECTIVAS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA POPULAÇÃO EXPOSTA AO AGROTÓXICO A PARTIR DA MINERAÇÃO DE DADOS

MÔNICA COSTA BARROS
monicasaudecoletiva@gmail.com
GLÊNDARA APARECIDA DE SOUZA MARTINS
glendarasouza@mail.uft.edu.br
WARLEY GRAMACHO DA SILVA
wgramacho@mail.uft.edu.br

Eixo Temático: Vigilância em saúde

RESUMO

O extensivo uso de agrotóxicos na agropecuária brasileira culmina em uma maior exposição da população a essas substâncias em maior ou menor grau, por diversas rotas e vias de exposição. Por isso, o Ministério da Saúde, no ano de 2012, com a Portaria GM/MS nº 2.938, implantou a Vigilância das populações expostas aos agrotóxicos (VSPEA). Contudo, a detecção da intoxicação crônica e onexo com outras doenças a partir dos sistemas de informação em saúde é um desafio para o sistema de Vigilância em Saúde em seus princípios básicos de prevenção, controle e promoção da saúde. O objetivo geral da pesquisa foi discutir os fatores associados à intoxicação por agrotóxico a partir do uso da mineração de dados aplicada aos bancos de dados dos sistemas de informação em saúde (SINAN, SIM e SINASC) para extrair associações importantes que revelasse os impactos da intoxicação por agrotóxico no Tocantins. Trata-se de pesquisa aplicada de caráter exploratório descritivo de revisão de literatura e experimental dos métodos de mineração de dados, baseado no modelo KDD-PH. Da coleta de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação Compulsória (SINAN) e demais sistemas de informação da Secretaria de Estado de Saúde do Tocantins, a fim de testar a integração dos sistemas e identificar a cronicidade da exposição de forma individualizada, após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de ética em Pesquisa- UFT sob o número 4.381.097. Dentre os achados da pesquisa consistem no levantamento de dados para a compreensão do contexto resultando na construção de um data-warehouse voltado para tomada de decisão e planejamento da VSPEA, na modelagem de datasets a partir dos sistemas de informação em saúde, possibilitando a modelagem preditiva de três matrizes de predição capazes de reconhecer padrões dos fatores associados para o tipo da exposição, classificação da intoxicação e evolução das intoxicações por agrotóxicos. Revela as potencialidades da interdisciplinaridade com a Ciência de Dados para a vigilância em saúde, como também levanta questões para pesquisas futuras e reflexões do processo de vigilância epidemiológica no tema.

Palavras-Chave: mineração de dados; vigilância epidemiológica; praguicidas; envenenamento.



VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO DE FREQUÊNCIA ALIMENTAR PARA INDIVÍDUOS EM RASTREAMENTO DE CÂNCER COLORRETAL

DANILO DE ABREU NOLETO
dannoletto@hotmail.com / noleto.danilo@uft.edu.br
RENATA JUNQUEIRA PEREIRA
renatajunqueira@uft.edu.br
ARAIDA DIAS PEREIRA

Eixo Temático: Atenção especializada/hospitalar

RESUMO

INTRODUÇÃO: Câncer colorretal é uma das neoplasias malignas mais diagnosticadas e representa uma das principais causas de morte por câncer no mundo. Nos estudos epidemiológicos, a ingestão alimentar é utilizada para estabelecer associações entre dieta e doença. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi de validar o Questionário de Frequência Alimentar (QFA) para a população adulta e idosa no rastreamento do câncer colorretal na região da Amazônia Legal. **METODOLOGIA:** Durante 13 meses os participantes foram captados, por conveniência, entre pacientes atendidos em instituições especializadas para realização de exames de colonoscopia, nas redes privada e pública da cidade de Araguaína, no estado do Tocantins. Foram incluídos os indivíduos de ambos os sexos na faixa etária entre 40 e 72 anos, que estavam realizando o rastreamento de câncer colorretal. Foram aplicados o QFA (anteriormente validado para adultos do Distrito Federal) e dois Recordatórios de 24 Horas e comparadas as estimativas de ingestão de nutrientes. Para isso, foram utilizados o teste t pareado, correlação de Pearson e regressão de Bland-Altman com nível de significância de 5%. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (CEP/UnB), sob número de parecer nº 610.059. **RESULTADO:** Os 56 participantes entrevistados apresentaram idade média de $57,9 \pm 9,5$ anos e IMC médio de $25,7 \pm 4,7$ kg/m², 75% do sexo feminino e 50% com escolaridade acima de 12 anos. Na análise das ingestões, correlações significativas foram aceitas, com valores de R entre 0,4 e 0,7 para macronutrientes e 0,3 a 0,7 para micronutrientes. Para energia, carboidratos, fibra total e insolúvel, lipídios, ômega-3, gordura monoinsaturada, poliinsaturada, saturada, cálcio, ferro, zinco, retinol, colecalciferol e ácido ascórbico, foi observada correlação positiva entre os métodos, sendo consideradas aceitáveis na análise de validação. Apenas para fibra solúvel, selênio e proteínas os valores de R obtidos foram inferiores a 0,30. As análises de Bland-Altman mostraram que os métodos se correlacionam melhor quando os níveis diários de energia são ingeridos dentro da necessidade do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse QFA é considerado uma boa ferramenta para ser utilizada em estudos epidemiológicos para avaliação da ingestão alimentar desses pacientes. No entanto, recomenda-se cautela ao utilizá-lo com indivíduos com ingestão energética acima ou abaixo dos níveis diários recomendados.

Palavras-chave: Validação; QFA; câncer colorretal.



CONSTRUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

DÁDIVA CARVALHO DE MORAIS NUNES

dadiva.nunes@unesp.br

SILVANA ANDREA MOLINA LIMA

silvana.molina@unesp.br

JULIANA BASTONI DA SILVA

juliana.bastoni@mail.uft.edu.br

Eixo Temático: Educação na Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: Demandas de saúde das crianças com doenças crônicas em terapia nutricional enteral (TNE) são atendidas no domicílio por pais/cuidadores. Para a realização do cuidado seguro, dentre outros fatores, deve ser estabelecida uma comunicação efetiva entre o sistema de saúde e os usuários. **OBJETIVO:** Construir vídeo(s) educativo(s) para pais/cuidadores de crianças com doenças crônicas em TNE a partir da análise do letramento em saúde (LS) deste grupo atendido Hospital Geral de Palmas-TO. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa e transversal. Será conduzida no Hospital Geral de Palmas (HGP) – Tocantins. A coleta de dados acontecerá por um período de até quatro meses, após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CAAE: 61695022.3.0000.5411 Número do Parecer: 5.626.897; a amostra será composta por pais ou cuidadores de crianças com doenças crônicas em TNE que estejam sob os cuidados da equipe multiprofissional do HGP, grupo atualmente constituído por 70 pessoas. Será utilizada a versão brasileira do 14-item Health Literacy Scale (HLS-14) para coleta de dados; Para a caracterização de pais e cuidadores, bem como das crianças doentes crônicas em TNE será utilizado um instrumento com 17 questões fechadas. Para o levantamento das dificuldades ou dúvidas de pais/cuidadores sobre os cuidados domiciliares com a criança doente crônica em terapia nutricional serão feitas 2 questões abertas. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se com esta pesquisa conhecer o LS de pais e cuidadores de crianças com doenças crônicas em TNE, bem como suas necessidades e a partir disto construir e disponibilizar um material educativo (vídeo(s)) que os auxilie na realização dos cuidados domiciliares às crianças, o que pode contribuir para um cuidado mais seguro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A educação em saúde para pais e cuidadores, é de extrema importância para o amparo das crianças em uso de TNE, a comunicação efetiva pode ser alcançada com o auxílio de tecnologias em saúde, com informações adequadas ao nível do LS apresentado pelos pais e cuidadores com o intuito de contribuir para a continuidade dos cuidados domiciliares necessários.

Palavras-chave: nutrição enteral; letramento em saúde; pais; cuidadores; vídeo educativo.



EDUCAÇÃO EM NEUROCIÊNCIA DA DOR: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

KETHELLY LOPES

kethellylopes250@gmail.com

BIANCA BRAGA GONÇALVES

goncalves.bgbianca@gmail.com

DALVÂNIA DA CRUZ SOUSA

dalvania.silva.dcs@gmail.com

Eixo Temático: Educação na Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dor crônica é multifatorial, influenciada por fatores biológicos e psicossociais (Yamada, Simon e Souza, 2022), é desafiadora para clínicos e enorme problema socioeconômico (Nijs et al, 2015). A Educação em Neurociência da Dor (END) é uma abordagem do modelo biopsicossocial para diminuir cinesiofobia, catastrofização e incapacidade funcional (Moseley & Butler, 2015). O **OBJETIVO** foi realizar revisão da literatura sobre a END na fisioterapia para dor crônica na coluna. **METODOLOGIA:** As palavras-chave utilizadas: fisioterapia, dor crônica, lombalgia, cervicalgia e END. Critérios de inclusão: ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e metanálises publicados a partir de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 6 artigos, em todos a END foi considerada importante e pode favorecer o tratamento. A END é um método de educar os pacientes sobre neurofisiologia da dor e mostrou eficácia quando realizada por especialistas (Lane et al., 2018). É capaz de melhorar a incapacidade, catastrofização, cinesiofobia e percepções da doença e crenças negativas, porém não deve ser usada como único tratamento (Malfliet et al., 2018a,b). Quando combinada com treino de controle motor direcionado à cognição parece mais eficaz que a fisioterapia de melhor evidência atual para melhorar a dor, sensibilização central, incapacidade, função física e cognitiva em pessoas com lombalgia crônica (Malfliet et al., 2018c) corroborando com os resultados de Van Bogaert et al. (2021), que indicam a END associada a exercícios direcionados à cognição para diminuir a cinesiofobia pré-tratamento, incapacidade, saúde mental, catastrofização da dor e hipervigilância. Van Looveren et al. (2021) realizaram uma revisão sistemática para verificar associação entre dor lombar crônica e insônia; e não encontraram associação entre as variáveis, contrapondo estudos anteriores. Apesar da importância da temática, a formação a respeito da dor crônica parece ser insuficiente e inadequada (Moseley, 2003; Marques et al., 2016). Essas limitações são maiores em relação à END (Louw et al., 2016). **CONCLUSÃO:** Os resultados da END associados à fisioterapia (exercícios terapêuticos, controle motor e exercícios cognitivos) são favoráveis para cinesiofobia, catastrofização, hipervigilância e incapacidade funcional. As práticas de END são de baixo custo e facilmente aplicáveis e implementados à Fisioterapia no SUS. Portanto, é necessário incluí-la na formação acadêmica e aprimoramento profissional para atuação prática baseada nas melhores e atualizadas evidências científicas.

Palavras-chave: fisioterapia; dor crônica; educação; neurociência.



POSTURA EMOCIONAL DO ENFERMEIRO DIANTE A PERDA DE PACIENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NO NORTE DO TOCANTINS

THANMIREIS REIS ARAUJO SILVA

enfthanmiresaraujo@gmail.com

BÁRBARA REZENDE COSTA

barbararezendecosta@gmail.com

MARGARIDA SILVA DO SOCORRO ARAÚJO

margaujo@gmail.com

Eixo Temático: Educação na Saúde

RESUMO

A morte é a interrupção definitiva, completa e permanente de todos os órgãos vitais, sendo definido como um assunto que apresenta inúmeras dificuldades para definir verdades incondicionais, em virtude dos sentimentos que se originam a partir da discussão do mesmo. O objetivo da presente pesquisa foi identificar os mecanismos utilizados pelo enfermeiro para lidar com a perda do paciente no cotidiano profissional. Este estudo tratou-se de uma revisão bibliográfica, em conjunto a observação direta extensiva, onde foram coletados dados, por meio de um questionário, buscando identificar os mecanismos que os enfermeiros adquirem para lidar com a morte, bem como de natureza básica, de abordagem qualitativa. A partir da análise e discussão dos dados coletados chegou-se à conclusão que a falta de abordagem do tema durante a graduação culmina em um dificultoso enfrentamento do processo de morte e morrer durante a atuação profissional, e a ausência de apoio psicológico nas instituições hospitalares pode desenvolver sobrecarga emocional e agravos à saúde mental do enfermeiro. A hipótese foi afirmada, a partir da avaliação das recomendações dadas pelos profissionais, e pode-se notar que os entrevistados descreveram diferentes métodos para lidar com o processo de morte-morrer. Os resultados indicaram a importância do debate do tema para a classe de enfermagem, caracterizado por trazer à tona uma temática censurada, contribuindo para a melhor capacitação de acadêmicos, para vivenciarem de maneira menos dolorosa a perda do paciente.

Palavras-chave: morte; enfermeiro; luto; Unidade de Terapia Intensiva.



**II MOSTRA ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E
I MOSTRA DE PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE**

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE:
TRANSFORMANDO PRÁTICAS

CAPITULO 2 - RELATOS DE EXPERIÊNCIAS



A PSICOLOGIA NO CONTEXTO HOSPITALAR DA SES-TO: AS POSSIBILIDADES DO COTIDIANO

IARA REGIA BANDEIRA MARANHÃO SOUSA

iara.regia85@gmail.com

MARINA DUARTE CELESTINO

marina.duarte@mail.uft.edu.br

JAMILE LUZ MORAIS MONTEIRO

jamile@mail.uft.edu.br

Trabalho Científico

Eixo Temático: Atenção especializada/hospitalar

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Resolução do CNS n. 218, de 6 de março de 1997 inclui o psicólogo no grupo de profissionais da saúde de nível superior e dentre os espaços de atuação está o ambiente hospitalar em suas diversas facetas. A Psicologia Hospitalar corresponde ao “Campo de entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento” (SIMONETTI, 2011) e essencialmente a atuação do Psicólogo se traduz em subjetividade em um ambiente permeado por tecnologias duras como uma forma de “[...]reposicionar o sujeito em relação à sua doença” (SIMONETTI, 2011). A formação em saúde engloba aspectos de produção de subjetividade, produção de habilidades técnicas e de pensamento e o adequado conhecimento do SUS (CECCIM; FEUERWERKER, 2004). No entanto, com a prática profissional de Psicologia ocorrendo majoritariamente no âmbito privatista, a qualificação da atuação para a saúde pública permanece um desafio para a formação profissional e para a efetivação do SUS. **OBJETIVOS:** mapear os espaços de atuação da Psicologia Hospitalar no âmbito da SES-TO. **METODOLOGIA:** este estudo faz parte de um projeto em execução sobre o mapeamento da atuação da Psicologia na atenção terciária no Estado do Tocantins e descreve inicialmente, a partir de dados secundários de acesso público, a distribuição e a quantificação dos profissionais dos setores de Psicologia nos hospitais públicos sob gestão estadual. **DISCUSSÃO:** A Psicologia é capaz de transitar em diversos espaços de atuação dentro da Rede de Atenção à Saúde sendo evidentes seu potencial de humanização e interprofissionalidade nos processos assistenciais. A idealização desta pesquisa surge da percepção do crescente protagonismo da Psicologia nas atividades interprofissionais nos hospitais e sobretudo no cenário Pandêmico em que apresentar estratégias de autocuidado e acolhimento para profissionais e pacientes se tornou imprescindível para a preservação da Saúde Mental. Há desafios individuais e institucionais a serem superados para a sistematização dos processos de trabalho do Psicólogo Hospitalar e para a qualificação do cuidado de saúde mental ofertado aos usuários do SUS. **CONCLUSÃO:** Foi percebida a distribuição de profissionais de Psicologia por todas unidades hospitalares, no entanto não foi possível com os dados disponíveis identificar os critérios de dimensionamento utilizados. Será necessário realizar mais pesquisas que subsidiem dados sobre o cotidiano de trabalho, articulação com outros pontos de atenção, rotinas e protocolos empregados além das percepções dos profissionais sobre seus *locus* de atuação.

Palavras-chave: Psicologia; Recursos Humanos em Hospital; Hospitais Públicos; Educação interprofissional.



AValiação DA QUALIDADE DO FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE FÓRMULAS PARA ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA NO TOCANTINS

LAÍS FERNANDA COSTA OLIVEIRA

fernanda.lais@mail.uft.edu.br

MILENA ALVES DE CARVALHO COSTA

milalves@gmail.com

RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA

renatamoreira@mail.uft.edu.br

Trabalho Científico

Eixo Temático: Gestão na Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) pode comprometer o desenvolvimento de crianças, portanto, recebem Fórmulas Nutricionais Especiais (FNE) pela Assistência Farmacêutica da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins (SESAU) (TOCANTINS, 2013). Todavia, necessita-se avaliar a qualidade da solicitação das fórmulas. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade do formulário de solicitação de fornecimento de fórmulas de APLV em crianças de 0 a 2 anos no Tocantins. **METODOLOGIA:** Realizou-se pesquisa quantitativa retrospectiva de crianças que recebiam fórmula para APLV na Assistência Farmacêutica da SESAU entre 2020-2021. Coletou-se dados dos laudos social (LS), nutricional (LN) e médico (LM) inicial (1), e da 1ª e 2ª renovação/atualização (2 e 3). Avaliou-se o estado nutricional a partir do peso e estatura informados de acordo com as curvas de crescimento (BRASIL, 2011). Na avaliação da qualidade das informações utilizou-se escores (0: inadequadas, 1: parcialmente adequadas, 3: adequadas), sendo analisados por tipo de laudo e solicitação. Calculou-se escore total (LS+LM+LN) do tipo de solicitação inicial (L1), e de renovação (L2 e L3) descritos em Quartil. Fez-se análise descritiva, e avaliação da diferença entre os escores pelos testes t-pareado, Wilcoxon e McNemar. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Tocantins (Parecer: 4.999.609). **RESULTADOS:** Observou-se que 3,1% dos LS apresentaram dado de vulnerabilidade socioeconômica. Quase metade dos LM não continham o Suporte Nutricional, e 70% tinham informação incompleta do motivo da Terapia Nutricional Exclusiva. Nos LN houve baixa prevalência da descrição de peso e estatura; menos de 50% apresentaram justificativa da dietoterapia, e de 10% da conduta dietoterápica; mais de 60% não tinha programação diária da dieta; a alimentação complementar foi descrita em 5,9% dos LN1, 10,0% LN2 e 12,2% LN3. A média dos escores foram: LS (5,8±4,2); LM1 (33,0; IC95%:22,9-26,6), LM2 (33,0; IC95%:23,1-27,4), LM3 (27,0; IC95%:20,9-26,8); LN1 (55,1±19,8), LN2 (54,9±1,2), LN3 (52,5±24,1); L1 (68,0±27,9), L2 (72,5±29,8), L3 (68,2±30,2). Observou-se que 40,4% dos LS, e todos os LM e LN tiveram mais de 25,0% dos laudos abaixo do Q1, mais de 70% dos LM1 e LM2 e 30% dos LN estavam entre Q1 e Q2; houve menor percentual de LN2 no Q4 que no LN1 (p<0,001), e de L2 no Q1 que no L1 (p<0,001). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se que os LS, LM e LN demandam melhoria da qualidade da informação a fim de propiciar adequada atenção integral à saúde da criança e melhor acompanhamento e economia de escala do FNE.

Palavras-Chave: Saúde Coletiva; Avaliação do Acesso e da Qualidade da Assistência à Saúde; Saúde Materno-Infantil; Assistência Integral à Saúde da Criança; Fórmulas Infantis.



ENTRE CONQUISTAS E DESAFIOS: O TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL NOS HOSPITAIS PÚBLICOS DO TOCANTINS

FABIANE CAMARGO RODRIGUES BRITO

fabianecrodrigues@yahoo.com.br

FABIANE CAMARGO RODRIGUES

fabianecrodrigues@yahoo.com.br

ROSEMEIRE DOS SANTOS

rosemeire_santos@uft.edu.br

Trabalho Científico

Eixo Temático: Atenção especializada/hospitalar

RESUMO

INTRODUÇÃO: com a contrarreforma em curso desde a década de 1990, as políticas sociais são alvos da precarização e do sucateamento na sociedade neoliberal, tornando políticas pobres para pobres. Em tempos de crise do capital os ajustes fiscais são as soluções dadas para todo o colapso social em vigor, que causam o sucateamento das políticas sociais com o desfinanciamento e a desconstrução acelerada de direitos sociais e trabalhistas, que significa perdas enormes e desastrosas para a classe trabalhadora. E os/as assistentes sociais como trabalhadores assalariados, que tem no Estado o seu maior empregador, vivenciam cotidianamente toda essa precarização do trabalho, tanto com relação a falta de recursos materiais quanto com relação a perdas salariais, bem como a não efetivação da lei que garante a jornada de trabalho de 30 (trinta) horas semanais. **OBJETIVO:** analisar o trabalho dos/das assistentes sociais dos hospitais de Miracema, Paraíso, Guaraí e Pedro Afonso no ano de 2017. **METODOLOGIA:** avaliação qualitativa-quantitativa. Realizou-se a tabulação e análise dos dados a partir da aplicação de questionários. **RESULTADOS:** o perfil dos/das assistentes sociais condiz com a historicidade da profissão, ou seja, a grande maioria desses/dessas profissionais é mulher, que por sua vez, tem acúmulo de funções na sociedade e ainda se molda pelos traços patriarcais e machistas. Demonstraram que os/as assistentes sociais precisam se posicionar em defesa de sua profissão e de suas atribuições, opondo-se a realizar atividades meramente burocráticas e não privativas que desqualificam e descaracterizam a profissão e precisam lutar pelo reconhecimento e respeito à sua autonomia profissional em seus espaços sócio ocupacionais. **CONSIDERAÇÕES:** É imprescindível que todos/todas os/as profissionais não só conheçam suas atribuições e/ou competências profissionais, mas que se coloquem sempre em defesa da profissão e se recusem a qualquer forma de imposição que seja contrária ao que estabelece a lei de regulamentação, código de ética dos assistentes sociais, do projeto ético político e parâmetros para atuação na saúde. Além, da necessidade de união da categoria em prol da defesa de sua profissão, atribuições e condições de trabalho, faz-se imperioso que também se engajem na luta geral dos trabalhadores em defesa dos direitos sociais, civis e trabalhistas, e ainda, da ampliação e abrangência das políticas sociais, com aumento do financiamento para que atende de fato às necessidades da classe trabalhadora, direitos esses que nos últimos anos vem sendo cruelmente e duramente atacados.

Palavras-Chave: Conarreforma. Estado. Serviço Social. Política de saúde e Trabalho.



FUNÇÃO TRANSCENDENTE NA PRÁTICA CLÍNICA JUNGUIANA COM PACIENTES SURDOS

SIMONE BARBOSA MAGALHÃES

hsac.magalhaes@gmail.com

SONIELSON LUCIANO DE SOUSA

sonielson.davince@gmail.com

Trabalho Científico

Eixo Temático: Atenção especializada/hospitalar

RESUMO

INTRODUÇÃO: Definir o sujeito Surdo, requer desconstrução e despatologização. Em síntese, é preciso muito a aprender sobre o uso dos termos que definem: o Surdo, o mudo e o portador de deficiências. A partir da Psicologia Analítica, o sujeito Surdo deve ter/ser visto e analisado no tocante a sua construção objetiva e subjetiva, assim como, toda ação e movimento corporal dentro do Setting Psicoterapêutico possui alguma representatividade. Compreender a melhor forma de realizar o processo dialético, no contexto da clínica Junguiana, para pacientes surdos. Pesquisa básica qualitativa com caráter exploratório, através de pesquisa bibliográfica e documental utilizando artigos, livros e revistas publicados preferencialmente nos últimos dezoito anos (2004 a 2022) nas plataformas científicas e livros físicos entre setembro de 2022 até novembro de 2022. Cromack (2004, p. 69) diz que, pelo fato de os surdos viverem em um mundo completamente visual-gestual, seu cognitivo se desenvolve de um modo totalmente visual, o que instiga reflexões sobre a constituição do sujeito. Solé (2005) defende que o sujeito Surdo não possui estruturação psíquica diferente da estruturação dos ouvintes. Gonçalves (2017, p. 40) afirma sobre a emergência do Surdo no campo da Libras que “somos obrigados a considerar, assim como nos instiga a psicanálise, que no que da Língua de Sinais se revela o sujeito dos sinais das Libras, o sujeito que na Libras se refaz emergindo como fala”, e que os processos de subjetivação vivenciados através da aquisição da linguagem, dimensionada pelo uso da Libras e o processo da escolarização criam as condições parciais para emancipação dos sujeitos surdos e surdas comportando as múltiplas dimensões de suas vidas e de suas identidades. Observou-se que o cuidado ao sujeito portador de deficiência ainda é uma barreira para práticas de Psicoterapia. Ao olhar para o significado que o tempo e ciência Psicologia designou para a construção dos corpos Surdos, evidencia para atos que beiram a exclusão, a ausência de essência e a ausência de subjetividade desses sujeitos. A dialética na Psicologia Analítica é possível e deve ser disponibilizada na língua materna, uma vez que a Libras integra o sujeito Surdo enquanto ser social, cultural e biológico. As ideias, sentimentos e emoções são colocados pelos Surdos em forma de movimento, cabe ao psicólogo adentrar nesse universo da surdez, uma vez que é a partir desse processo de “enraizamento” cultural que o surdo se faz presente em sua objetividade e subjetividade.

Palavras-Chave: surdo; cultura surda; subjetividade; dialética; psicologia analítica.



CONTRIBUIÇÃO DE UMA UNIDADE EDUCACIONAL NA PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALESSANDRA KELLE SOARES DE SOUSA

fisioalessandrasoares@gmail.com

ISABELA FONTES MILHOMEM BUENO

isabellabueno2210@gmail.com

Relato de Experiência

Eixo Temático: Atenção Primária em Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (PRMSFC) representa a valorização dos serviços como espaços privilegiados para a formação profissional. A aprendizagem no cenário de prática traz consigo as Unidades Educacionais (UE), que servem como mecanismos fomentadores do processo de desenvolvimento de profissionais que sejam crítico-reflexivos a partir de um cuidado individual em saúde, visando estimular a integração entre as ações ensino-serviço-comunidade, focando no cuidado integral na APS, a fim de que esses profissionais desenvolvam habilidades e competências para atuarem numa perspectiva integrada junto às equipes de saúde em que estejam inseridos. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência ocorreu no município de Palmas-TO, no período de Abril a Novembro de 2022. **OBJETIVOS:** Relatar a contribuição da Unidade Educacional Integralidade do Cuidado Individual na prática fisioterapêutica de residentes do primeiro e segundo ano do Programa de Residência Multiprofissional em Palmas-TO. **METODOLOGIA:** O presente é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência em uma UE, enquanto fisioterapeuta da Atenção Primária à Saúde em um programa de residência multiprofissional, por meio da identificação das principais necessidades de aprendizagem dos residentes. **ANÁLISE CRÍTICA:** Esta pesquisa mostra sua relevância uma vez que, levanta uma questão original, até então desconhecida na literatura, com título informativo e específico, oferecendo em todo seu escopo informações necessárias para o entendimento do leitor acerca do conteúdo, com uma descrição clara de como este estudo foi produzido; Entretanto, não expõe com riqueza as características do estudo. **RESULTADOS:** Foi observada maior atuação integrada entre os residentes do centro de saúde; aumento das discussões de casos; reuniões para alinhamento, matriciamente de equipes, articulação e elaboração de planos e estratégias de intervenção para aperfeiçoamento dos processos de trabalho, colaborando para o fluxo de atendimento no serviço de saúde. **CONCLUSÃO:** A integração, vínculo e o planejamento entre os residentes fisioterapeutas de diferentes territórios de saúde, configura uma ferramenta potente para a qualificação das práticas em saúde, auxiliando na resolubilidade da Atenção Primária à Saúde (APS) e aprimoramento da aprendizagem ensino-serviço; Subsidiando um espaço de trabalho pautado na confiança e respeito, contribuindo assim para a melhoria do acesso ao serviço público de qualidade e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-Chave: formação profissional; ação integrada de saúde; atenção primária à saúde; práticas interdisciplinares; saúde pública.



INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO 1º CASO DE ESQUISTOSSOMOSE MANSONI NO MUNICÍPIO DE COLINAS

MÁRCIA FARIA SILVA

fariamarcia713@gmail.com

ANA FLAVIA MORAIS OLIVEIRA

ROGERIO RIOS

Relato de Experiência

Eixo Temático: Vigilância em Saúde

RESUMO

Investigação epidemiológica de registro do primeiro caso de esquistossomose mansoni no município de Colinas do estado do Tocantins, com o objetivo de determinar o local da possível fonte de transmissão do caso, com vistas ao direcionamento das ações de vigilância da esquistossomose. A mesma foi realizada um estudo quantitativo e qualitativo com o levantamento de dados e informações para o possível diagnóstico, por meio de um inquérito malacológico e investigação epidemiológica do caso. Após o estudo sugerisse que o caso fosse autóctone para Colinas do Tocantins, sugerindo ao município a intensificação das ações de vigilância para esquistossomose.

Palavras-chave: Esquistossomose; investigação; malacologica



COMPARTILHANDO CUIDADO E FAZENDO JUNTO: MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

JOÃO ALVES RODRIGUES JUNIOR

jrrodriguespsi@gmail.com

FERNANDA CARNEIRO MARINHO NOLETO

fernandacmnoleto@gmail.com

AMANDA GABRIELA MEDEIROS NESELLO

nesellomanda@gmail.com

Relato de experiência

Eixo Temático: Atenção Primária em Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: O matriciamento é uma estratégia que contempla uma forma de produzir saúde em um processo de construção compartilhada na qual uma equipe de referência juntamente com uma equipe de apoio matricial corrobora ideias para uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica, integrando assim, os dispositivos e saberes dos diferentes níveis assistenciais. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Entre os meses de abril até o presente momento em uma Unidade de Saúde da Família (USF). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um psicólogo e enfermeira residentes multiprofissional em saúde mental desde o diagnóstico para conhecimento das demandas de matriciamento do território até plano de ação e efetivação das ações. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa cujo método foi a descrição dos fenômenos pelo relato de experiência. **RESULTADOS:** Faz-se importante entender as necessidades do território de saúde a partir de um diagnóstico dos profissionais que atuam na unidade de saúde, sejam eles, equipe estratégia saúde da família (ESF) ou equipe multiprofissional para a elaboração de um plano de ação que contemple as necessidades dos usuários. Destaca-se o grande número de casos com demandas de saúde mental e a necessidade de entendimento por parte dos profissionais sobre técnicas e manejos que possam ajudar na resolubilidade e integralidade do cuidado. **ANÁLISE CRÍTICA:** É importante destacar que o matriciamento é feito de forma conjunta, dando ênfase à característica pedagógica, com isso, não deve ser feito apenas pelo profissional de referência, muito menos, ser visto como um especialista que veio solucionar o caso. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, um matriciamento vai muito além de identificar e entender o fluxo da Rede de Atenção Psicossocial da cidade de Palmas. Além disso, somam-se os desafios de profissionais que possam estar colaborando com as intervenções de forma conjunta, não deixando o profissional de referência assumir o cuidado e negligenciando sua atuação enquanto profissional que faz parte da equipe matricial. Consiste então, a dificuldade da assistência à saúde centralizado no atendimento individual que interfere na realização das atividades com os profissionais na ESF. Por fim, importante relatar sobre as possibilidades que foram encontradas no processo de encontro das equipes de forma integrada, como a discussão dos casos tanto na equipe multiprofissional como nas reuniões de equipe da estratégia saúde da família, atendimentos compartilhados, atendimento domiciliar conjuntos e a elaboração e acompanhamento de Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Palavras-Chave: matriciamento; saúde mental; atenção primária à saúde; saúde.



FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA REABILITAÇÃO PÓS SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ

SUZELY ALVES CAVALCANTE

suzely4@gmail.com

Relato de Experiência

Eixo Temático: Atenção Especializada/Hospitalar

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome de Guillain Barré é um distúrbio autoimune, ou seja, o sistema imunológico do próprio corpo ataca parte do sistema nervoso, que são os nervos que conectam o cérebro com outras partes do corpo. O paciente do atendido neste relato de caso é um homem adulto de 59 anos, cabelereiro, sem comorbidade e sem uso de medicamentos, após 3 meses de internação chegou no Centro de Saúde Francisca Romana para avaliação apresentando um quadro de tetraparesia flácida. Os atendimentos são realizados duas vezes na semana no ano de 2022, sendo um atendimento no solo e outro na piscina. O **OBJETIVO** era recuperar as funções perdidos de modo que o paciente voltasse a ser independente. Metodologia observacional uma vez que a cada sessão era visível a melhora do paciente. **RESULTADO:** reabilitação das funções do paciente e maior independência. Análise crítica: a água da piscina não é aquecida e falta elevador para entrada e saída dos pacientes, hoje isso é feito com a cadeira de banho. **CONCLUSÃO:** Após as sessões de fisioterapia aquática o paciente apresentou melhora superior em sua reabilitação comparada ao mesmo período em que realizava apenas sessões em solo.

Palavras-Chave: Fisioterapia aquática; síndrome; reabilitação.



CAPACITAÇÃO EM PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS EM QUEIMADURAS PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRUNO GABRIEL GONÇALVES BATISTA TEIXEIRA

bruno.gabriel@mail.uft.edu.br

MICHELLE DE JESUS PANTOJA FILGUEIRA

michellefilgueira@uft.edu.br

Relato de Experiência

Eixo Temático: Atenção Primária em Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: Acidentes por queimadura são atemporais e persistentes. Segundo a Organização Mundial de Saúde, queimadura é o quarto tipo de lesão mais frequente no mundo. No Brasil, mais de 1 milhão de pessoas são vítimas anualmente. No Tocantins, o Hospital Geral de Palmas é referência em tratamento para queimaduras. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, em 2018 mais de cem pacientes deram entrada no pronto socorro por esse motivo. Prevenir queimaduras poupa sofrimento e vidas. Além disso, saber como proceder em casos de acidentes por queimaduras, que ocorrem principalmente em ambiente doméstico, podem evitar graves sequelas e até mesmo óbitos. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Entre setembro e dezembro de 2021. **METODOLOGIA:** Capacitar os agentes comunitários de saúde (ACS) do Município de Miracema é uma estratégia para mitigar possíveis danos a população acometida, pois são agentes multiplicadores e que disseminam informações e ações de promoção e prevenção relacionados às queimaduras. O público alvo a ser atingido será os cinquenta (50) Agentes da Comunitários de Saúde das sete (7) Unidades Básicas de Saúde do Município de Miracema – TO. Assim, a capilaridade do projeto foi considerável, já que há cobertura de mais de seis mil (6000) famílias atendidas pelas UBSs de Miracema, atingindo, finalmente, uma considerável quantidade de pessoas no município. Assim, foi ministrado aos ACSs palestras teórico-prática elaboradas pelos acadêmico do projeto; aulas teóricas, virtuais ou presenciais, sobre prevenção de acidentes por queimaduras para orientar quanto aos perigos que podem culminar em acidentes; aulas práticas de simulação, se possível presenciais, por meio de simulação para que os ACSs identifiquem cenas nas quais há risco de acidente por queimadura e orientações sobre como evitá-las; elaboração e entrega de cartilha resumida e impressa para distribuição na comunidade pelos ACSs sobre prevenção e primeiros socorros em acidentes por queimadura. **RESULTADOS:** Os ACSs foram avaliados em teste pré-treinamento e pós, evidenciando acentuado incremento ao conhecimento sobre o assunto. Além disso, houve disseminação do conhecimento adquirido por eles com a distribuição da cartilha e orientações. **ANÁLISE CRÍTICA:** O projeto almejou e, inclusive, superou os resultados esperados, sendo as palestras e treinamentos foram alta qualidade didática e técnica. **CONCLUSÃO:** Trouxe enorme contribuição não somente à comunidade em questão, mas também à formação acadêmica e cidadã dos estudantes que o efetivou.

Palavras-Chave: queimaduras; agentes comunitários de saúde; primeiros socorros.



IMPLANTAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO DO PORTO NACIONAL (TO)

MARCINÊIS MILHOMEM DA SILVA CAMPOS

cmamsemus@gmail.com

LETÍCIA GABRIELA ALBUQUERQUE CUNHA

leticiaodf@gmail.com

MARILENE ARAÚJO LUZ RODRIGUES

araujomarilene075@gmail.com

Relato de experiência

Eixo Temático: Atenção especializada/hospitalar

RESUMO

Implantação do Centro Municipal de Atendimento do Porto Nacional (TO) O Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM) visa contribuir no desenvolvimento infantil de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na cidade de Porto Nacional (TO). Será ofertado um atendimento e tratamento qualificado de acordo com as demandas das crianças. Essas demandas podem ser motoras, físicas, neurológicas, sociais, comunicativas, sensoriais e emocionais. Com inauguração em fevereiro de 2022. O objetivo do serviço é auxiliar e amenizar as dificuldades que as crianças com TEA encontram no seu cotidiano. Nossa demanda será com enfoque no desenvolvimento infantil, com crianças desde o nascimento até os 11 anos 11 meses e 29 dias, ou seja, as 3 fases do desenvolvimento infantil. Utilizado a intervenção terapêutica para conseguir desenvolver as habilidades em atraso, potencializar as habilidades aprendidas e generalizar comportamentos adequados. O CMAM está a 10 meses em atendimento, durante esse período os servidores do CMAM conseguiram realizar evoluções significativas no contexto da criança dentro do TEA assistida pelo SUS. O SUS tem capacidade para desempenhar uma intervenção de qualidade e de eficácia, para as crianças que estão dentro do TEA. Analisando esse contexto e todos os ganhos que as crianças assistidas pelo CMAM neste ano de 2022, compreendemos a importância da divulgação do projeto para a rede municipal e estadual de saúde. A proposta de implantação do Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar abrange, além do tratamento, a sistematização de um Núcleo de Educação Permanente que possibilite uma psicoeducação em relação ao transtorno do espectro autista. Queremos que a rede intersetorial se informe, conheça profundamente sobre o que é TEA (como realizar avaliações e intervenções, quais áreas do desenvolvimento comprometidas, quais profissionais atuam, quais níveis de suporte, como realizar procedimentos necessários em crises sensoriais, como lidar com o comportamento disruptivo) para que essa criança consiga desempenhar suas ocupações de acordo (ou mais próximo) da sua faixa etária de desenvolvimento. Precisando pensar em todo o contexto de vida dessa criança, as esferas sociais, educacionais, emocionais, intelectuais. A intenção é lutar para diminuir falas como: “isso é falta de peia, ou “mãezinha você que não dá limite para essa criança”. O manejo de um comportamento pode ser alcançado sim em nossa comunidade através da estruturação desse centro municipal de atendimento multidisciplinar que solicitamos a suporte financeiro.

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista; Saúde; Intervenção Terapêutica.



PROFILAXIA DE PALIVIZUMABE NO HOSPITAL E MATERNIDADE DONA REGINA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAMILA BARROS DE MIRANDA E SILVA

mylabarros20@hotmail.com

NÁDIA HELLEN ARANTES CAMPOS

nadahellen@hotmail.com

SHIRLEY MOTA MACIEL

shirleymotamaciel@hotmail.com

Relato de experiência

Eixo Temático: Atenção especializada/hospitalar

RESUMO

A administração do *Palivizumabe* no Hospital e Maternidade Dona Regina é realizada nas crianças desde 2014. Crianças prematuras extremas, broncodisplásicas e portadores de cardiopatia congênita apresentam maior risco à para infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR), estando indicadas para receber profilaxia sazonal com *Palivizumabe*. Para a garantia do nível máximo de proteção ao VSR, a literatura orienta um regime de 5 doses de *Palivizumabe*, o qual, no Brasil, é disponibilizado pelo Ministério da Saúde através dos Centros de Referência, podendo ser administrado durante períodos de sazonalidade, estando o lactente internado ou não. Nossa vivência ao longo desses anos é de redução significativa de internações e complicações desse público. O trabalho anual é desafiador, porém gratificante. Nosso objetivo com a apresentação dessa vivência é a divulgação, visando que o público-alvo tenha conhecimento sobre o assunto.

Palavras-Chave: *Palivizumabe*; recém-nascidos prematuros; vírus sincicial respiratório.



DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM SAÚDE COM EDUCAÇÃO PERMANENTE NA UBS DR. FRANCISCO BARBOSA DE BRITO

SANDRO ROGÉRIO CARDOSO DE PAULO

sandrodepaulo@hotmail.com

DÊNIA RODRIGUES CHAGAS

dra.denia.enf@gmail.com

Eixo Temático: Atenção Primária em Saúde

RESUMO

A Atenção Primária em Saúde (APS) e as Equipes de Saúde da Família são o primeiro contato do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo a resolubilidade dos problemas evitáveis em mais de 80% de sua demanda, evitando agravos e danos aos outros níveis de Atenção à Saúde (FINKELMAN, 2002). A Educação Permanente em Saúde dos profissionais faz parte dessas equipes, para dar suporte na qualificação e humanização, contribuindo para o fortalecimento da Atenção Primária em Saúde no Brasil (FERREIRA, 2018). Atualmente, se faz necessário um bom diagnóstico situacional em saúde, porque irá nortear ações e potencializar as atividades na APS (GONÇALVES, 2004). No curso Mestrado Profissional em Estratégia Saúde da Família (PROFSAUDE), desenvolveu-se essa experiência, na construção de um diagnóstico situacional em saúde do território e na Educação Permanente em Saúde, na UBS Dr. Francisco Barbosa de Brito, para o trabalho acadêmico na Universidade Federal do Tocantins. Teve a participação efetiva de alguns profissionais. O objetivo é construir um plano de ação para ser aplicado na UBS Dr. Francisco Barbosa de Brito. Para tanto, uma pesquisa descritiva, quali-quantitativa, com coletas de dados e entrevistas foram feitas entre os dias 13 e 15 de setembro de 2022. Os dados foram coletados do sistema e-Gestor, usando as fontes disponíveis no SISAB. Os entrevistados foram os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), a gerente da UBS, uma enfermeira e uma cirurgiã-dentista de EqSF que identificaram os problemas e as possíveis soluções desses problemas apontados por eles. Em outro momento foi desenvolvido uma busca no Núcleo de Educação Permanente (NEP) da Secretaria Municipal de Saúde de Araguaína, sobre as atividades desenvolvidas, e o método de qualificação no NEP. Ao final, apresentou-se o planejamento e as propostas para a produção de um plano de ação, para servir como produto de intervenção no território. Ao final, obteve-se um diagnóstico situacional em saúde na UBS, e a análise das atividades do NEP, desenvolvidos com as participações dos profissionais das Equipes Saúde da Família, assim inserindo os profissionais nas tomadas de decisões nas ações, para democratizar e valorizar as opiniões deles nesses processos de planejamentos, construções dos planos de ações e democratização no SUS local. Concluímos que essa experiência foi importantíssima e promoveu a cultura do planejamento participativo, provocando a reflexão dos participantes, na busca em solucionar os problemas apontados por eles, de forma democrática. O plano de ação ainda está em fase de construção.

Palavras-chave: saúde coletiva; estratégia saúde da família; planejamento em saúde; educação permanente em saúde.



RODA DE CONVERSA SOBRE HANSENÍASE E SAÚDE MENTAL COM OS PSICÓLOGOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE PALMAS

JOSÉ BERNARDES DA SILVA FILHO

bernardesufjf@gmail.com

FLÁVIA SANTOS MEDINA

flaviamedina1402@gmail.com

Eixo Temático: Atenção Primária em Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença acompanhada pelo estigma, preconceito, marginalização social e exclusão. É uma patologia crônica, infectocontagiosa, que acomete principalmente a pele e/ou nervos periféricos (Baialardi, 2007). Além do comprometimento físico, também existe o sofrimento emocional, que contribui para o agravamento da doença. Sentimentos como vergonha, culpa, rejeição, raiva, tristeza podem ser vivenciados. O imaginário da doença é carregado de estigmas e preconceitos. Embora a hanseníase tenha tratamento e cura, a discriminação está enraizada na cultura brasileira e internalizada no psiquismo da sociedade e do próprio paciente (De Souza & Martins, 2018). **PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** 06 de Outubro de 2022. **OBJETIVO:** Promover a reflexão e troca de conhecimento com os psicólogos da Atenção Primária de Palmas sobre a relação entre sofrimento mental e Hanseníase a fim de capacitá-los para a assistência em saúde mental aos pacientes. **METODOLOGIA:** Por meio de uma roda de conversa, a correlação entre o diagnóstico de hanseníase e seu impacto na saúde mental e física do paciente foi explorada com os participantes. Temas como estigma, preconceito, discriminação, estereótipos e exclusão social dos sujeitos que vivem com Hanseníase foram abordados através de um mediador por meio de dinâmicas de grupo, apresentação de literatura científica e estudos de casos clínicos. O acolhimento, plano de cuidado e estratégias de atendimento ao paciente foram discutidos. **RESULTADOS:** Os integrantes tiveram boa participação no encontro, compartilhando de suas experiências com os pacientes nos serviços de saúde. Ao final, avaliaram positivamente o momento, pois, segundo os mesmos, nunca haviam realizado nenhuma capacitação sobre o agravamento. **ANÁLISE CRÍTICA:** A capacitação dos psicólogos que atuam na atenção primária sobre as implicações do diagnóstico de hanseníase na saúde mental do paciente é de fundamental importância, pois, muitas vezes, o sofrimento mental pode ser vivido pelo sujeito em silêncio, por conta do estigma, preconceito, isolamento e vergonha que acompanha o diagnóstico. **CONCLUSÃO:** O psicólogo, e as demais categorias que estão na atenção primária, devem estar atentos para os aspectos mentais e emocionais dos pacientes com Hanseníase. A maneira como o diagnóstico é informado, o acolhimento, as crenças do sujeito quanto à doença, seu convívio familiar e social deve ser analisado, pois sofrimento mental e transtornos mentais podem ser vividos pelo sujeito.

Palavras-chave: hanseníase; assistência à saúde mental; atenção primária à saúde.



PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTAGIÁRIOS EM PSICOLOGIA COM EQUIPES DE SAÚDE

HEITOR SILVA MAGALHÃES

heitor.magalhaes@mail.uft.edu.br

KARINA RODRIGUES DE SOUSA

karina.rodrigues@mail.uft.edu.br

MIRIAN CARNEIRO BRITO

mirian.brito@mail.uft.edu.br

Eixo Temático: Atenção especializada/hospitalar

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade apresentar os relatos de experiências grupais acerca das atividades desenvolvidas no Hospital Regional de Miracema (HRM) por estudantes do 8º período do curso de Psicologia da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Trata-se de uma ação orientada pela disciplina de Estágio de Núcleo Comum II. Essa disciplina discute sobre o campo de atuação da Psicologia do Trabalho, considerando a ênfase na saúde pública e coletiva com profissionais do âmbito hospitalar. Nesse sentido, busca-se proporcionar um debate sobre saúde do trabalhador, visando o desenvolvimento de ações, a promoção da escuta e a condução de encontros que discutam a temática com esses sujeitos. As atividades desenvolvidas no HRM ainda estão em andamento, ocorrendo por meio de Rodas de Conversa com o tema: “Prazer e Sofrimento no Trabalho”, com o objetivo de proporcionar um ambiente de escuta e reflexão sobre as vivências dos trabalhadores, suas angústias atreladas ao ambiente de trabalho e suas práticas. As Rodas de Conversa foram planejadas para ocorrerem às quartas-feiras e sextas-feiras, uma pela noite e outra pela tarde consecutivamente. A participação nos encontros de discussão é voluntária, todos os trabalhadores são convidados a participar. Os resultados obtidos até o momento são satisfatórios na medida em que a prática da escuta tem propiciado importantes momentos de escuta e reflexão para os trabalhadores, além disso tais atividades têm cumprido seu papel, situado dentro de uma disciplina de estágio, que consiste, o de aproximar os discentes da práxis profissional. Através dos encontros já realizados, pode-se tomar ciência de uma das principais demandas apontadas, que é a fragilidade dos relacionamentos no ambiente de trabalho. A partir disso, essa questão vem sendo abordada com os participantes, a fim de motivar reflexões sobre a demanda, pretendendo a viabilidade de ações resolutivas para o problema. Entretanto, algumas dificuldades têm sido encontradas, entre elas a baixa adesão às rodas por parte da equipe no período noturno, o que pode ser compreendido devido à dinâmica de trabalho presente no hospital nesse período. Apesar disso, os momentos têm possibilitado compreender como a dinâmica do trabalho em saúde proporciona a ambivalência de sentimentos em sua prática. Espera-se que essa experiência possa servir de referências futuras para elaboração de ações e intervenções que possam potencializar o trabalho desenvolvido por esses profissionais, garantindo um lugar saudável e de bem estar para esses trabalhadores.

Palavras-chave: hospital; psicologia; rodas de conversa; saúde do trabalhador.

ANEXO A - EDITAL DO EVENTO

ANO XXXIV - ESTADO DO TOCANTINS, QUINTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

DIÁRIO OFICIAL Nº 6207 53

PROCESSO Nº 2019.30550.002850

ERRATA Nº 14/2022/SES/SAEL/DMC

Informamos que através desta providenciamos correção do VALOR DO CONTRATO do Termo de Contrato nº 154/2022/SES/SAEL/DMC formalizado entre o Estado do Tocantins, através da Secretaria de Estado da Saúde e a empresa S3 Empreendimentos comércio e Locações EIRELI, bem como de suas Publicações no DOE nº 6200, de 31 de outubro de 2022, página 23, nos termos e condições constantes nos autos do processo em epígrafe, página 404, no documento "Aviso de Resultado do Pregão - Pregão Eletrônico nº 187/2022".

Importa mencionar que, a referida publicação não traz prejuízo ao erário, ao passo que Administração Pública deve corrigir seus atos com defeitos sanáveis conforme preleciona o art. 55 da Lei 9.784/1999.

ONDE CONSTA:

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PREÇO

O CONTRATANTE pagará à CONTRATADA, pela aquisição do(s) produto(s) o valor total de R\$ 625.000,0000 (seiscentos e vinte e cinco mil reais).

PASSE A CONSTAR:

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PREÇO

O CONTRATANTE pagará à CONTRATADA, pela aquisição do(s) produto(s) o valor total de R\$ 609.160,00 (seiscentos e nove mil cento e sessenta reais).

GABINETE DO SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE - SES/TO, em Palmas, Capital do Estado do Tocantins, aos 07 dias do mês de novembro do ano de 2022.

AFONSO PIVA DE SANTANA.
Secretário de Estado

EXTRATO DO 1º TERMO ADITIVO DE PRAZO E VALOR AO CONTRATO Nº 118/2021

PROCESSO PRINCIPAL Nº 2021.30550.007065

PROCESSO ADITIVO Nº 2022.30550.011309

CONTRATANTE: Secretaria de Estado da Saúde - SES

CONTRATADA: Patricia Maginelli - EPP

OBJETO: O presente instrumento tem como objeto a prorrogação de prazo e valor ao Contrato nº 118/2021, conforme considerações abaixo: Fica alterada a "CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA", visando prorrogar por mais 12 (doze) meses o supramencionado contrato. Desta forma, passa a vigência a ser de 04 de novembro de 2022 a 04 de novembro de 2023.

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 10.302.1165.4113

NATUREZA DE DESPESA: 33.90.30

FONTE: 600.0000250/2773

VALOR: R\$ 27.388,62 (vinte e sete mil e trezentos e oitenta e oito reais e sessenta e dois centavos).

DATA DA ASSINATURA: 04/11/2022

SIGNATÁRIOS: Afonso Piva de Santana - P/CONTRATANTE

Patricia Maginelli - EPP - P/CONTRATADA

EXTRATO DO CONTRATO Nº 148/SES/SAEL/DMC

PROCESSO Nº: 2022/30550/010143

CONTRATO: 148/2022/SES/SAEL/DMC

CONTRATANTE: Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins - SES/TO.

CONTRATADA: Vital Produtos Hospitalares Ltda.

OBJETO: O presente contrato tem por objeto a contratação de empresa especializada no fornecimento por sistema de consignação de CURATIVO PARA TERAPIA A VÁCUO COM SISTEMA DE PRESSÃO NEGATIVA COM BOMBAS DE PRESSÃO NEGATIVA EM COMODATO destinados aos hospitais do Estado.

VIGÊNCIA: Nos casos de formalização de contrato a validade do mesmo ficará adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários conforme art. 57 da Lei n 8.666/93.

A contagem da vigência contratual será a partir da data da publicação do extrato do contrato no Diário Oficial do Estado.

FONTE DE RECURSO: 600.0000.250

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 10.302.1165.4113

NATUREZA DA DESPESA: 3.3.90.30

VALOR: R\$ 233.236,20 (duzentos e trinta e três mil, duzentos e trinta e seis reais e vinte centavos).

DATA DA ASSINATURA: 26/10/2022

SIGNATÁRIOS: Afonso Piva de Santana - P/CONTRATANTE

Vital Produtos Hospitalares Ltda - P/CONTRATADA

EXTRATO DO CONTRATO Nº 161/SES/SAEL/DMC

PROCESSO Nº: 2022/30550/010570

CONTRATO: 161/2022/SES/SAEL/DMC

CONTRATANTE: Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins - SES/TO.

CONTRATADA: Norte Distribuidora de Produtos Médicos e Hospitalares Ltda.

OBJETO: O presente contrato tem por objeto a objeto aquisições por sistema de consignação de materiais de consumo (KIT DE PLACA BLOQUEADA, TIPO ÁLCP) para atender o Serviço de Ortopedia do Hospital Geral de Palmas.

VIGÊNCIA: A duração dos contratos ficará adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários, conforme art. 57 da Lei nº 8.666/93; A vigência contratual será contada a partir da data do extrato publicado no Diário Oficial do Estado.

FONTE DE RECURSO: 600.0000.250

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 10.302.1165.4113

NATUREZA DA DESPESA: 3.3.90.30

VALOR: R\$ 217.156,50 (duzentos e dezessete mil, cento e cinquenta e seis reais e cinquenta centavos).

DATA DA ASSINATURA: 10/11/2022

SIGNATÁRIOS: Afonso Piva de Santana - P/CONTRATANTE

Norte Distribuidora de Produtos Médicos e Hospitalares Ltda. - P/CONTRATADA

EXTRATO DO 8º TERMO ADITIVO DE PRAZO E VALOR AO CONTRATO Nº 177/2018

PROCESSO PRINCIPAL Nº 2018.30550.007837

PROCESSO ADITIVO Nº 2019.30550.007298

CONTRATANTE: Secretaria de Estado da Saúde - SES

CONTRATADA: Ecoservice Gestão e Serviços Ambientais LTDA

OBJETO: O presente instrumento tem como objeto a prorrogação de prazo e valor ao Contrato nº 177/2018, conforme considerações abaixo: Fica alterada a "CLÁUSULA SÉTIMA - VIGÊNCIA CONTRATUAL", visando prorrogar por mais 12 (doze) meses o supramencionado contrato. Desta forma, passa a vigência a ser de 27 de novembro de 2022 a 27 de novembro de 2023.

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 10.302.1165.4113;

10.302.1135.4127; 10.305.1165.4353; 10.303.1165.4356;

10.302.1165.4361; 10.242.1165.4355; 10.302.1165.4113;

10.302.1135.4127; 10.305.1165.4353; 10.303.1165.4356;

10.302.1165.4361; e 10.242.1165.4355.

NATUREZA DE DESPESA: 33.90.39

FONTE: 500.1002.102/818888

DATA DA ASSINATURA: 08/11/2022

SIGNATÁRIOS: Afonso Piva de Santana - P/CONTRATANTE

Ecoservice Gestão e Serviços Ambientais LTDA - P/CONTRATADA

EDITAL Nº 24/2022/SES/SGPES/DETSUS

A Secretaria de Estado da Saúde - SES/TO estabelece critérios para a inscrição e seleção de experiências na II MOSTRA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE e I MOSTRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A SAÚDE "CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE: TRANSFORMANDO PRÁTICAS".

As experiências em Educação Permanente em Saúde selecionadas por este edital irão compor as apresentações da II MOSTRA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE e I MOSTRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A SAÚDE "CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE: transformando práticas", a ser realizada no período de 7 e 8 de dezembro de 2022, no Centro Universitário Católica do Tocantins em Palmas/TO, promovida pela Secretaria de Estado da Saúde - SES/TO e operacionalizada pela Diretoria da Escola Tocantinense do SUS Dr. Gisamar Gomes/ETSUS, de acordo com as disposições abaixo:

1 - OBJETIVOS

1.1 - Os objetivos das II MOSTRA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE e I MOSTRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A SAÚDE "CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE: transformando práticas" são:

1.2 - Promover espaços para compartilhamento e troca de experiências em Educação Permanente e pesquisa científica em Saúde no âmbito do Estado do Tocantins;

1.3 - Dar visibilidade às práticas de Educação Permanente e/ou pesquisa científica em Saúde produzidas com base na realidade dos territórios, tendo como objetivos aperfeiçoar as práticas laborais e/ou as relações interpessoais.

1.4 - Os trabalhos submetidos a este edital devem evidenciar pesquisas científicas ou práticas desenvolvidas no Sistema Único de Saúde no Tocantins (SUS-TO) ou que apresentem potencial para transformá-lo no âmbito da gestão, educação, assistência em saúde e controle social, possibilitando a qualificação, a resignificação e reflexão crítica dos processos de trabalho em saúde, baseando-se para tal nos conceitos de ensino problematizador e da aprendizagem-significativa.



1.5 - Serão aceitas inscrições de trabalhos que se enquadrem nas seguintes modalidades:

1.5.1 - Modalidade 1: Relatos de experiências - para trabalhos desenvolvidos no âmbito do SUS-TO.

1.5.2 - Modalidade 2: Trabalhos Científicos - baseados no uso do método científico para investigar objetos definidos nos eixos temáticos com consequente produção de novos conhecimentos com potencial para incorporação ao SUS.

1.6 - Quanto às modalidades de apresentação, conforme critérios estabelecidos no item 1.8, os trabalhos selecionados serão apresentados em uma das seguintes modalidades:

1.6.1 - Apresentação Oral Curta: O autor principal fará uma apresentação em PowerPoint ou software similar e explanará sobre seu trabalho por 15 minutos, havendo ao final da apresentação, diálogo com os presentes na forma de perguntas e respostas, sendo mediado por um servidor da SES/TO.

1.6.2 - Apresentação em Pôster: O autor principal deverá elaborar e imprimir um Pôster nas dimensões altura x largura (1m20cm x 90cm), contendo informações sobre: os autores do trabalho, a instituição de vínculo do autor responsável e informações sobre o trabalho de acordo com a modalidade de inscrição (Relato de experiência ou Trabalho científico). O Pôster deverá conter textos explicativos sobre o trabalho e poderá conter figuras, tabelas e/ou ilustrações (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros).

1.7 - Os relatos de experiências e os trabalhos científicos selecionados não constituirão iniciativas de cunho comercial, no entanto, não se exclui a obrigação do(s) autor(es) com a responsabilidade da produção do trabalho, sendo vedadas todas as formas que caracterizem infrações legais, entre elas direitos autorais, plágio e outras. Sendo os autores os únicos responsáveis pelo conteúdo do trabalho submetido à publicação.

1.8 - Dos trabalhos submetidos nas modalidades relatos de experiências e trabalho científico, os 54 (cinquenta e quatro) com maior nota serão selecionados para apresentação oral curta, sendo 27 (vinte e sete) de cada modalidade. Serão selecionados ainda, mais 30 (trinta) trabalhos, 15 (quinze) de cada modalidade para apresentação em Pôster. Perfazendo um total 84 (oitenta e quatro) trabalhos.

1.9 - A divulgação de todas as etapas ocorrerá por meio do endereço eletrônico da SES-TO: www.saude.to.gov.br, no espaço destinado a ETSUS/TO.

1.10 - As eventuais comunicações entre a comissão organizadora e os autores dos trabalhos submetidos a este edital, se darão por e-mail informado pelo autor principal no ato de inscrição da experiência.

2 - DAS INSCRIÇÕES

2.1 - As inscrições para II MOSTRA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE e I MOSTRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A SAÚDE "CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE: transformando práticas" ocorrerão pelo link:

2.2 - De experiências/trabalhos científicos - <https://forms.gle/PUog6SLcRsECoRRK6>

2.3 - Inscrições dos participantes - <https://forms.gle/PUog6SLcRsECoRRK6>.

2.4 - Poderão se inscrever os descritos abaixo:

2.4.1 - Servidores da Secretaria de Estado da Saúde (SES/TO).

2.4.2 - Servidores das Secretarias Municipais de Saúde (SMS/TO).

2.4.3 - Servidores do Ministério da Saúde - Núcleo do Tocantins (MS/TO).

2.4.4 - Docente de Instituição de Ensino Superior em Saúde, localizada no Tocantins.

2.4.5 - Discente de Instituição de Ensino Superior em Saúde, Localizada no Tocantins.

2.4.6 - Representantes dos Conselhos Municipais e/ou Estadual de Saúde.

3 - DAS REGRAS GERAIS - RELATOS DE EXPERIÊNCIAS E/OU TRABALHOS CIENTÍFICOS.

3.1 - Os relatos de experiências e os trabalhos científicos poderão ser submetidos somente via internet, para tal, o autor principal deverá realizar sua inscrição como participante na Mostra.

3.2 - Cada participante poderá inscrever como autor principal no máximo 02 (dois) trabalhos científicos ou 02 (dois) relatos de experiências ou 01 (um) em cada modalidade.

3.3 - Caso o autor deseje inscrever mais de um trabalho na Mostra, terá que fazer duas inscrições. Caberá à comissão organizadora do Evento identificar e posteriormente, unificar as inscrições.

3.4 - Poderão submeter relatos de experiências e/ou trabalhos científicos, apenas aqueles indivíduos que se enquadrarem nas descrições do item 2.4.

3.5 - Serão aceitos trabalhos científicos ou relatos de experiências que abordem os seguintes Eixos temáticos:

3.5.1 - Atenção Primária em Saúde;

3.5.2 - Atenção especializada/Assistência hospitalar em saúde;

3.5.3 - Tecnologias da informação e comunicação;

3.5.4 - Vigilância em saúde;

3.5.5 - Estudos sobre avaliação econômica em saúde;

3.5.6 - Controle Social em Saúde;

3.5.7 - Educação na Saúde;

3.5.8 - Gestão na Saúde.

3.6 - A Organização da Mostra não se responsabilizará pela guarda de quaisquer materiais utilizados para apresentação dos trabalhos aprovados.

3.7 - A inscrição do trabalho neste evento representa a concordância do(s) autor(es) com o presente Edital.

3.8 - Somente serão aceitos relatos de experiências e trabalhos científicos que estejam em curso ou que tenham sido finalizados no máximo há cinco anos. Todos os trabalhos devem refletir experiências vinculadas à prática nos serviços e/ou na gestão em saúde.

3.9 - Os trabalhos de RELATOS DE EXPERIÊNCIAS e TRABALHOS CIENTÍFICOS deverão seguir as instruções contidas nos campos do próprio Formulário para inscrição.

3.10 - Visando respeitar as normas científicas para apresentação e/ou submissão de Relatos de Caso ou Trabalhos Científicos, é necessário que as informações inseridas nos campos dos formulários sigam as seguintes formatações:

3.11 - Título - deverá ser escrito em CAIXA ALTA, conciso e representar o teor do trabalho. Caso haja subtítulo, o mesmo deve ser separado do título por dois pontos (:) e escrito em caixa baixa. O limite para este campo é de 120 (cento e vinte) caracteres, incluindo espaço.

3.12 - Resumo: para relatos de experiência conter os seguintes itens: introdução, período de realização da experiência, objetivo, metodologia, resultados, análise crítica, conclusão e ser escrito em no máximo 2.600 (dois mil e seiscentos) caracteres, incluindo espaço.

3.13 - Resumo: para os trabalhos científicos deverá conter: introdução, objetivo, metodologia, resultados e considerações finais e ser escrito em no máximo 2.600 (dois mil e seiscentos) caracteres, incluindo espaço.



3.14 - Palavras-chave devem ser separadas por ponto e vírgula (;), de 3 (três) a 5 (cinco) palavras-chave e extraídas do DeCS - Descritores em Ciências da Saúde, observando a afinidade conceitual com o trabalho apresentado.

3.15 - Referências - apresentar as referências conforme ABNT NBR 6023-2018.

3.16 - Apenas para TRABALHOS CIENTÍFICOS que tiveram como sujeitos de sua pesquisa, dados diretos ou indiretos de seres humanos, há a obrigatoriedade de informar no corpo do resumo, o protocolo de aprovação emitido por Comitê de Ética em Pesquisa.

4 - OS CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS E TRABALHOS CIENTÍFICOS

4.1 - Cada relato de experiência ou trabalho científico submetido a este Edital será avaliado por 03 (três) avaliadores distintos selecionados pela Comissão organizadora da II MOSTRA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE e I MOSTRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A SAÚDE "CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE: transformando práticas".

4.2 - Os trabalhos que não se adequarem às normas deste edital não serão avaliados.

4.3 - A pontuação máxima de cada relato de experiência e/ou trabalho científico será de 10 (dez) pontos.

4.4 - Em caso de empate serão hierarquicamente utilizadas como critérios para desempate a pontuação dos seguintes itens: 1º relevância para os serviços de saúde pública, 2º Clareza e coerência na apresentação escrita, 3º Reprodutibilidade em contextos similares, 4º Demonstração de caráter inovador.

4.5 - Caso seja atribuído ao trabalho nota inferior a cinco pontos este será automaticamente eliminado.

4.6 - As datas e horários para apresentação dos trabalhos aprovados pela Comissão Científica serão publicados previamente à realização do evento no site da SES/TO e informados no e-mail do autor principal, sendo de responsabilidade dos autores informarem um endereço eletrônico válido.

4.7 - Os trabalhos aprovados para a modalidade Comunicação oral curta serão apresentados em sessões temáticas de Comunicação Coordenada. Cada apresentação deverá se limitar ao máximo de 15 minutos de exposição.

4.8 - Os trabalhos aprovados para a modalidade pôster deverão ficar expostos ao público durante todo o período da tarde do dia 07/12 e manhã do dia 08/12. Será obrigatória a presença de pelo menos um dos autores do trabalho junto ao pôster durante todo o período de sua exposição. A elaboração do Pôster deverá obedecer às normas da Instituição de origem do autor principal do trabalho, conter exclusivamente informações relacionadas à Instituição de Vínculo do pesquisador responsável, informação dos pesquisadores e descrição sucinta do trabalho, podendo ser complementada por ilustrações (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros) ou tabelas.

4.9 - Será de responsabilidade dos autores a produção e apresentação, (apresentação em slides ou pôster) e guarda do material durante o período estabelecido pela Comissão Científica.

5 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 - O Edital e os anexos estarão disponíveis no endereço eletrônico da SES-TO: (www.saude.to.gov.br), no espaço destinado à Educação e Formação em Saúde.

5.2 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora da II MOSTRA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE e I MOSTRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A SAÚDE "CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE: transformando práticas".

Fabiola Sandini Braga
Presidente da Comissão Organizadora

CRONOGRAMA

09/11 a 24/11/2022	Inscrições de experiências/trabalhos científicos.
25/11 a 28/11/2022	Período de avaliação de experiências/trabalhos científicos.
30/11/2022	Divulgação dos Resultados.
08/11 a 05/12/2022	Inscrições dos participantes ouvintes.

CORREGEDORIA DA SAÚDE

PORTARIA - 624/2022/SES/GASEC/CORSAUD - GABCOR, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2022.

A CORREGEDORA DA SAÚDE, no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem o Ato nº 280 - NM, publicado no DOE nº 5.298, de 12 de fevereiro de 2019, e a Portaria nº 206/2020/SES/GASEC, de 13 de abril de 2020, publicada no DOE nº 5.583, de 16 de abril de 2020, combinado com o art. 179, da Lei nº 1.818/2007 e;

Considerando a Portaria - 487/2022/SES/GASEC/CORSAUD-GABCOR, de 12 de setembro de 2022, que instaurou o Processo Administrativo Disciplinar, nº 2022/30550/001455;

Considerando as razões apresentadas pela Presidente da Comissão Permanente de Procedimentos Disciplinares e Sindicância - COMPE I, por meio do Memorando de nº 246/2022/COMPE I,

RESOLVE:

Art. 1º Prorrogar, por 60 (sessenta) dias, o prazo estabelecido na Portaria 487/2022/SES/GASEC/CORSAUD-GABCOR, de 12 de setembro de 2022, publicado no DOE nº 6.170, de 14 de setembro de 2022, para que a Comissão Processante possa dar continuidade aos trabalhos de apuração dos fatos, devendo apresentar o Relatório Conclusivo.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, produzindo os seus efeitos a partir do dia 13 de novembro de 2022.

MAYARA ALVES MACIEL LIMA MAGALHÃES
Corregedora da Saúde

EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO Nº 01/2022/COMPE II

O Presidente da SEGUNDA COMISSÃO PERMANENTE DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES E SINDICÂNCIA - COMPE II, da Corregedoria da Saúde, Unidade Correcional da Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, no uso de suas atribuições legais, consoante o art. 185, inciso II, da Lei Estadual nº 1.818, de 23 de agosto de 2007, FAZ SABER a servidora, o Srª SUELI WARIDI XERENTE, matrícula funcional nº 11243317/5, à época dos fatos no cargo de Técnico de Enfermagem, lotada na Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, com último exercício no Hospital Infantil de Palmas, e a quanto o presente edital virem ou dele tomarem conhecimento, que perante esta Corregedoria da Saúde da Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, instalada provisoriamente no prédio da Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde - ETSUS, localizada Quadra 606 Sul, Alameda Portinari, APM/07 - CEP: 77.022-062 - Palmas/TO, fone: (63) 3218-1710/9.9993-7047, tramita o Processo Administrativo Disciplinar - PAD sob nº 2020/30550/004793, em cujo feito houve deliberação para expedição do presente EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO, visto que restaram infrutíferas as tentativas de citação/intimação pessoal da referida servidora, tanto pessoalmente como via EBCT, estando a mesma em local incerto e não sabido, assim sendo, CITA, pelo presente edital, a servidora acima identificada a tomar ciência da instauração do processo supracitado, bem como fica também INTIMADO para, no prazo legal de 15 (quinze) dias, apresentar Defesa Escrita e eventuais documentos de interesse da defesa nos autos do processo acima identificado e, querendo, poderá acompanhar todos os atos do processo, inclusive, se fazer assistir por advogado legalmente constituído. A referida peça poderá ser entregue na Corregedoria da Saúde, no endereço acima citado, onde também permanecerá o processo para livre consulta e cópia, no horário normal de expediente. No caso de inércia, ser-lhe-á decretada à revelia e convocado Defensor Dativo.



II MOSTRA ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E
I MOSTRA DE PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE:
TRANSFORMANDO PRÁTICAS

ANEXO B – ARTE DO EVENTO

**II MOSTRA ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E
I MOSTRA DE PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE**

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE:
TRANSFORMANDO PRÁTICAS

 **07 e 08 de Dezembro/2022**

 **Centro Universitário Católica do Tocantins**

Preparem suas "experiências exitosas e relatos de trabalhos científicos" e participe desse momento de troca, aprendizagem e transformação

09/11 a 24/11/2022 **Inscrições de experiências e trabalhos científicos.**

09/11 a 05/12/2022 **Inscrições de Participantes**

Participe!

 **UniCatólica**
Centro Universitário Católica do Tocantins

 **ETSUS**
Escola de Especialistas em Saúde

 **SECRETARIA DA SAÚDE**

 **TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO**





II MOSTRA ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E
I MOSTRA DE PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE:
TRANSFORMANDO PRÁTICAS

ANEXO C – PROGRAMAÇÃO DO EVENTO – QUARTA-FEIRA



SECRETARIA DA SAÚDE
TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



HORÁRIO	TRABALHO PARA APRESENTAÇÃO ORAL CURTA SALA - 1	AUTOR	EIXO TEMÁTICO	TIPO DE TRABALHO
QUARTA-FEIRA 07/12 14H00MIN-15H20MIN	CONSTRUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL	DÁDIVA CARVALHO DE MORAIS NUNES; SILVANA ANDREA MOLINA LIMA; JULIANA BASTONI DA SILVA	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
	USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL AOS PAIS/CUIDADORES E PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL	AGNA SILVA ARAÚJO SOUZA; DÁDIVA CARVALHO DE MORAIS NUNES; POLYANA SELVATICI DA SILVA	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
	O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DOCENTE ASSISTENCIAL NOS TERRITÓRIO DE SAÚDE DE PALMAS-TOCANTINS	DANIELA DE OLIVEIRA ALVES PONCE MAFRA; MARIA DO SOCORRO ROCHA SARMENTO NOBRE; LUCIANE GOULART CORREA	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
QUARTA-FEIRA 07/12 15H20MIN-16H40MIN	EDUCAÇÃO EM NEUROCIÊNCIA DA DOR: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA	DEBATE KETHELLY LOPES; BIANÇA BRAGA GONÇALVES; DALVÂNIA DA CRUZ SOUSA	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
	POSTURA EMOCIONAL DO ENFERMEIRO DIANTE A PERDA DE PACIENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NO NORTE DO TOCANTINS	THANMIREIS REIS ARAUJO SILVA; BÁRBARA REZENDE COSTA; MARGARIDA SILVA DO SOCORRO ARAUJO	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
	EDUCAÇÃO CONTINUADA A PACIENTES NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE GUARÁI - INDIVIDUALIZADA E BEIRA LEITO	KÁSSIA VALADARES NOLETO; CAMILA FERREIRA CRUZ COELHO	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
QUARTA-FEIRA 07/12 16H40MIN-18H00MIN	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE MENTAL: FORTALECENDO A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM DIANÓPOLIS/TO	JONATHA ROSPIDE NUNES; ANA CAROLINA PEIXOTO DO NASCIMENTO	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
	MATRICIAMENTO SOBRE TRANSTORNO MENTAL RELACIONADO AO TRABALHO: EXPERIÊNCIA DOS PSICÓLOGOS RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA	CREUZIANE CUTRIM GARCIA; HIGOR RIBEIRO PINHO; BETÂNIA MOREIRA CANGUSSU FONSECA	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
	HORA DE SE REINVENTAR - CUIDAR DE QUEM CUIDA: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA	IARA REGIA BANDEIRA MARANHÃO SOUSA; MARINA DUARTE CELESTINO	ATENÇÃO ESPECIALIZADA/HOSPITALAR	RELATO DE EXPERIÊNCIA
DEBATE				

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE
TRANSFORMANDO PRÁTICAS



ETSUS
Escola Tocantinense de Saúde

SECRETARIA DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DA SAÚDE
TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



HORÁRIO	TRABALHO PARA APRESENTAÇÃO ORAL CURTA SALA - SALA 2	AUTOR	EIXO TEMÁTICO	TIPO DE TRABALHO
QUARTA-FEIRA 07/12 14H00MIN-15H20MIN	POLÍTICA PÚBLICA PARA FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES NOS SUS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA DE 2015 A 2020	KAMILA CAIXETA E FERREIRA RENOVOATO; MARLI TEREZINHA VIEIRA	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
	INTEGRAÇÃO ENSINO E SERVIÇO EM SAÚDE: ARRANJOS ORGANIZACIONAIS DA GESTÃO ESTADUAL DO TOCANTINS ENTRE 2013 E 2020	KAMILA CAIXETA E FERREIRA RENOVOATO; MARCELO DE SOUZA CLETO	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
	A POTENCIALIDADE DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	MARINA DUARTE CELESTINO; LUZIÂNGELA RIBEIRO GUEDES	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
QUARTA-FEIRA 07/12 15H20MIN-16H40MIN	PESQUISA CIENTÍFICA NO ÂMBITO HOSPITALAR: DESAFIOS E PROPOSTAS NUM CENÁRIO MULTIFACETADO DE UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE	DEBATE IZABELA ALMEIDA QUERIDO; VANESSA SALGADO DOS SANTOS REDHED; MORGANA MIRIDAN PARANAGUÁ DE FARIA GARCIA GENINE DA SILVA BARROS DE MOURA; CELIA SOARES DA COSTA; MARIA APARECIDA DA SILVA OLIVEIRA	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
	CONHECIMENTOS QUE SALVAM UMA VIDA: PRIMEIROS SOCORROS.	RENATA JUNQUEIRA PEREIRA; RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA; PAULO FERNANDO DE MELO MARTINS	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
	O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS EM RELAÇÃO AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA	NICOLY AGUIAR; DIANA MOREIRA RODRIGUES	ATENÇÃO ESPECIALIZADA/HOSPITALAR	TRABALHO CIENTÍFICO
QUARTA-FEIRA 07/12 16H40MIN-18H00MIN	DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE SAÚDE DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO TOPAMA NO ANO DE 2020	RENATA JUNQUEIRA PEREIRA; RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA; PAULO FERNANDO DE MELO MARTINS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
	O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL EM PANDEMIA	MARIA DO SOCORRO ROCHA SARMENTO NOBRE; DIANA GUSMÃO	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
	PERFIL DOS GESTORES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE ACORDO COM O TAMANHO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TOPAMA	RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA; RENATA JUNQUEIRA PEREIRA; PAULO FERNANDO DE MELO MARTINS	GESTÃO NA SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
DEBATE				

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE
TRANSFORMANDO PRÁTICAS



ETSUS
Escola Tocantinense de Saúde

SECRETARIA DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO





II MOSTRA ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E
I MOSTRA DE PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE:
TRANSFORMANDO PRÁTICAS



SECRETARIA
DA SAÚDE **TOCANTINS**
GOVERNO DO ESTADO



HORÁRIO	TRABALHO PARA APRESENTAÇÃO ORAL CURTA SALA - SALA 3	AUTOR	EIXO TEMÁTICO	TIPO DE TRABALHO
QUARTA-FEIRA 07/12 14H00MIN- 15H20MIN	AUTOCONHECIMENTO E ANATOMIA FEMININA: INVESTIGAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS	THAYSLLA PRISCYLLA CANDIDO MANSOS; GABRIELA ORTEGA COELHO THOMAZI; TAINÁ DE ABREU	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
	QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA A COLETA DE CITOLOGIA EM MEIO LÍQUIDO	JUCIMÁRIA DANTAS GALVÃO; PRICILLA DINIZ BONFIM SILVA; ILA RAQUEL MELLO CARDOSO	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
	EXPERIÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS NA ORGANIZAÇÃO DE CAPACITAÇÃO PARA AS COLETAS DE EXAME PAPANICOLAU EM PALMAS-TO	GABRIELA SANTOS SARAIVA; ANDREZA DOMINGOS DA SILVA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
DEBATE				
QUARTA-FEIRA 07/12 15H20MIN- 16H40MIN	IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO NO HEMARA	GENINE DA SILVA BARROS DE MOURA; CÉLIA SOARES DA COSTA; MARIA APARECIDA DA SILVA OLIVEIRA	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
	A REGULÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NO ÂMBITO DA SES/TO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	LEIDE IDAINE BARROS DA SILVA; INGRIDY DIAQUELEM RAMOS SOUSA; TELIANA SILVA CAMARGO AMORIM	GESTÃO NA SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
	POLITICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO DO SUS	THAYRINE SILVA CAVALCANTE; IRANI SCHELLIN	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
DEBATE				
QUARTA-FEIRA 07/12 16H40MIN- 18H00MIN	RELATO DE EXPERIÊNCIA: RODAS DE CONVERSA ONLINE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA A COMUNIDADE	CARLAYNE DE ARAÚJO DIAS; LÚCIA HELENA ALMEIDA GRATÃO; ANDREZA DOMINGOS DA SILVA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
	PROJETO PESO SAUDÁVEL	ROMÁRIO OLIVEIRA DIAS DO NASCIMENTO; CAMILA AIRES DE OLIVEIRA SARDINHA	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
	UNIDADE DE PRODUÇÃO DOS NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - (UP3) DO CURSO DE FORMAÇÃO API/ARAS	DANIELLE FERREIRA DA SILVA; NÉBIA MARIA MORAIS GADELHA; EDILMA FIEL BARBOSA	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
DEBATE				

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE
TRANSFORMANDO PRÁTICAS



ETSUS
Evento Tocantinense de Saúde

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO





II MOSTRA ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E
I MOSTRA DE PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE:
TRANSFORMANDO PRÁTICAS

ANEXO D – PROGRAMAÇÃO DO EVENTO – QUINTA-FEIRA



SECRETARIA DA SAÚDE
TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



HORÁRIO	TRABALHO PARA APRESENTAÇÃO ORAL CURTA SALA - 1	AUTOR	EIXO TEMÁTICO	TIPO DE TRABALHO
QUINTA-FEIRA 08/12 08H00MIN- 09H20MIN	PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA ATENDIDAS NA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	CLARA OLIVEIRA LOPES; MILENA ALVES DE CARVALHO COSTA; RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA	ATENÇÃO ESPECIALIZADA/HOSPITALAR	TRABALHO CIENTÍFICO
	PERFIL SOCIAL, DE SAÚDE E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA NO TOCANTINS	LÁIS FERNANDA COSTA OLIVEIRA; MILENA ALVES DE CARVALHO COSTA; RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA	GESTÃO NA SAÚDE.	TRABALHO CIENTÍFICO
	ELABORAÇÃO DO MANUAL INSTRUTIVO DO NÚCLEO DE NUTRIÇÃO DA DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA DO TOCANTINS	WHATTINA SILVA NASCIMENTO; MILENA ALVES DE CARVALHO COSTA; RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA	GESTÃO NA SAÚDE.	RELATO DE EXPERIÊNCIA
DEBATE				
QUINTA-FEIRA 08/12 09H20MIN- 10H40MIN	COMPARAÇÃO DA IDADE COM PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA NO TOCANTINS	CLARA OLIVEIRA LOPES; MILENA ALVES DE CARVALHO COSTA; RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
	IMPLANTAÇÃO DA VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO	ANDREZA DOMINGOS DA SILVA; LÚCIA HELENA ALMEIDA GRATAO; MALLU MAYARA DE SOUSA LEITE	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
	PERFIL DAS EQUIPES DE SERVIDORES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL NO ESTADO DO TOCANTINS	CRISLANE MARIA DA SILVA BASTOS; CLÁUDIA DE SOUZA RESENDE ARAÚJO; IVANEIDE MARIA DO SOCORRO RODRIGUES CARDOSO	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
DEBATE				
QUINTA-FEIRA 08/12 10H40MIN- 12H00MIN	PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE: DIFICULDADES NO CUMPRIMENTO DE METAS NA REGIÃO TOPAMA	RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA; RENATA JUNQUEIRA PEREIRA; PAULO FERNANDO DE MELO MARTINS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
	PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE: DIFICULDADES NO CUMPRIMENTO DE METAS DOS MUNICÍPIOS DO TOPAMA	RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA; RENATA JUNQUEIRA PEREIRA; PAULO FERNANDO DE MELO MARTINS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
	LEVANTAMENTO DAS AÇÕES BÁSICAS DESENVOLVIDAS PELAS VIGILÂNCIAS SANITÁRIAS MUNICIPAIS NO ANO DE 2021	CRISLANE MARIA DA SILVA BASTOS; IZABEL CRISTINA BARROCA; ELENO SIDARTA PEREIRA DE SOUSA LIMA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
DEBATE				

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE
TRANSFORMANDO PRÁTICAS



ETSUS
Escola Tocantinense do SUS

SECRETARIA DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DA SAÚDE
TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



HORÁRIO	TRABALHO PARA APRESENTAÇÃO ORAL CURTA SALA - SALA 2	AUTOR	EIXO TEMÁTICO	TIPO DE TRABALHO
QUINTA-FEIRA 08/12 08H00MIN- 09H20MIN	IMPACTO DA COVID 19 NO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE OUTROS AGRAVOS	CARLEANDRO GRANGEIRO VIANA; JUCIMÁRIA DANTAS GALVÃO; CRISTIANE DE SOUZA BARBOSA OLIVEIRA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
	PERCEPÇÃO DE SERVIDORES DA SAÚDE: QUALIDADE NOS PROCESSOS DA GESTÃO E PRÁTICAS EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TOPAMA	WENDY MOURA SANCHES; RENATA JUNQUEIRA PEREIRA; PAULO FERNANDO DE MELO MARTINS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
	VIGILÂNCIA LABORATORIAL DAS ARBOVIROSES REALIZADA NO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO TOCANTINS	ILA RAQUEL MELLO CARDOSO; TEREZA CRISTINA VIEIRA DE REZENDE; MARILEIDE FLORÊNCIO MARTINS SOUZA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
DEBATE				
QUINTA-FEIRA 08/12 09H20MIN- 10H40MIN	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: MUDANÇAS DE PRÁTICAS NA IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE APOIO TERAPÊUTICO AO TABAGISTA - PALMAS-TO	ELIANE CARVALHO DE BELÉM FEITOSA; MARTA CARDOSO ROCHA; ANDREZA DOMINGOS DA SILVA	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: PROJETO SAÚDE AO PÉ DA LETRA	ANTONIETA MACIEL LIMA POLLI; WILKEY FERNANDO LOURENÇO DE OLIVEIRA	EDUCAÇÃO NA SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
	MÊS DA QUALIDADE DE VIDA EM PALMAS-TO: UMA AÇÃO INTERSETORIAL	ANDREZA DOMINGOS DA SILVA; SILVELY TIEMI SOUSA KOJO; NADJA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO SOUSA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
DEBATE				
QUINTA-FEIRA 08/12 10H40MIN- 12H00MIN	NEJS : DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O ENFRENTAMENTOS DOS RISCOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS NO CONTEXTO DA FESP-PALMAS	INGRIDY DIAQUELEM RAMOS SOUSA; JONAS CABRAL SANTOS; GUIOMAR AUXILIADOR DE MENEZES	GESTÃO NA SAÚDE.	RELATO DE EXPERIÊNCIA
	DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA ESTRUTURA MÍNIMA LEGAL DAS VIGILÂNCIAS SANITÁRIAS MUNICIPAIS DO TOCANTINS	CRISLANE MARIA DA SILVA BASTOS; JONES DE SENA SOARES; LUCIANA DA COSTA DA SILVA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
	PERCEPÇÃO DE GESTORES SOBRE QUALIDADE NOS PROCESSOS DA GESTÃO E PRÁTICAS EM SAÚDE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TOPAMA	WENDY MOURA SANCHES; PAULO FERNANDO DE MELO MARTINS; RENATA JUNQUEIRA PEREIRA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
DEBATE				

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE
TRANSFORMANDO PRÁTICAS



ETSUS
Escola Tocantinense do SUS

SECRETARIA DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO





II MOSTRA ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E
I MOSTRA DE PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE:
TRANSFORMANDO PRÁTICAS



SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



HORÁRIO	TRABALHO PARA APRESENTAÇÃO ORAL CURTA SALA - SALA 3	AUTOR	EIXO TEMÁTICO	TIPO DE TRABALHO
QUINTA-FEIRA 08/12 08H00MIN- 09H20MIN	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS NOVOS DE HANSENIASE NA CIDADE DE PALMAS-TO, 2017 A 2021	IANA KARLA AZEVEDO MESSIAS; CHIRLEY SILVA RODRIGUES; FLAVIA DOS SANTOS MEDINA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PACIENTES COM HANSENIASE NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS, TOCANTINS	TÁLLIA PAIVA DE ARAUJO; FLÁVIA DOS SANTOS MEDINA; IANA KARLA AZEVEDO MESSIAS	ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
	HANSENIASE EM MENORES DE 15 ANOS EM PALMAS-TO ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2021	CHIRLEY SILVA RODRIGUES; FLÁVIA DOS SANTOS MEDINA; TÁLLIA PAIVA ARAUJO	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
DEBATE				
QUINTA-FEIRA 08/12 09H20MIN- 10H40MIN	ASSOCIAÇÃO DO USO DE AGROTÓXICO COM A EVOLUÇÃO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA RELACIONADO AO TRABALHO DO TOCANTINS	DHULLYA EDUARDA RESENDE SANTOS; TALESSA NEVES PEREIRA; TIAGO VELOSO NEVES	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
	PERSPECTIVAS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA POPULAÇÃO EXPOSTA AO AGROTÓXICO A PARTIR DA MINERAÇÃO DE DADOS.	MÔNICA COSTA BARROS; GLÉNDARA APARECIDA DE SOUZA MARTINS; WARLEY GRAMACHO DA SILVA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRABALHO CIENTÍFICO
	SAÚDE DO TRABALHADOR NAS DESINSETIZADORAS DA CIDADE PALMAS, TOCANTINS	DHULLYA EDUARDA RESENDE SANTOS; BETANIA MOREIRA CANGUSSU FONSECA	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
DEBATE				
QUINTA-FEIRA 08/12 10H40MIN- 12H00MIN	APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA NA ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE	MARIA SIMONE LOPES DA SILVA ANDRADE	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
	APOIO INSTITUCIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE POR MEIO DAS TDICS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	MÔNICA COSTA BARROS	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	RELATO DE EXPERIÊNCIA
	VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO DE FREQUÊNCIA ALIMENTAR PARA INDIVÍDUOS EM RASTREAMENTO DE CÂNCER COLORRETAL.	DANILO DE ABREU NOLETO; RENATA JUNQUEIRA PEREIRA; ARAIDA DIAS PEREIRA	ATENÇÃO ESPECIALIZADA/HOSPITALAR	TRABALHO CIENTÍFICO
DEBATE				

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE
TRANSFORMANDO PRÁTICAS



ETSUS
Escola Tocantinense do SUS

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO





II MOSTRA ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E
I MOSTRA DE PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE:
TRANSFORMANDO PRÁTICAS

ANEXO E – APRESENTAÇÃO DE POSTER

TRABALHOS CIENTÍFICOS APROVADOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS APROVADOS PARA APRESENTAÇÃO ORAL				
ITEM	TÍTULO		EIXO TEMÁTICO	SUBMISSÃO
1.	A PSICOLOGIA NO CONTEXTO HOSPITALAR DA SES-TO: AS POSSIBILIDADES DO COTIDIANO	IARA REGIA BANDEIRA MARANHÃO SOUSA; MARINA DUARTE CELESTINO; JAMILE LUZ MORAIS MONTEIRO	ATENÇÃO ESPECIALIZADA/HOSPITALAR	TRABALHO CIENTÍFICO
2.	AValiação DA QUALIDADE DO FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE FÓRMULAS PARA ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA NO TOCANTINS	LAIS FERNANDA COSTA OLIVEIRA; MILENA ALVES DE CARVALHO COSTA; RENATA ANDRADE DE MEDEIROS MOREIRA	GESTÃO NA SAÚDE.	TRABALHO CIENTÍFICO
3.	ENTRE CONQUISTAS E DESAFIOS: O TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL NOS HOSPITAIS PÚBLICOS DO TOCANTINS	FABIANE CAMARGO RODRIGUES; ROSEMEIRE DOS SANTOS	ATENÇÃO ESPECIALIZADA/HOSPITALAR	TRABALHO CIENTÍFICO
4.	FUNÇÃO TRANSCENDENTE NA PRÁTICA CLÍNICA JUNGUIANA COM PACIENTES SURDOS	SIMONE BARBOSA MAGALHÃES; SONIELSON LUCIANO DE SOUSA	ATENÇÃO ESPECIALIZADA/HOSPITALAR	TRABALHO CIENTÍFICO
5.	CONTRIBUIÇÃO DE UMA UNIDADE EDUCACIONAL NA PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	ALESSANDRA KELLE SOARES DE SOUSA; ISABELA FONTES MILHOMEM BUENO	ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
6.	INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO 1º CASO DE ESQUISTOSSOMOSE MANSONI NO MUNICÍPIO DE COLINAS	MÁRCIA FARIA E SILVA; ANA FLÁVIA MORAIS OLIVEIRA; ROGERIO RIOS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
7.	COMPARTILHANDO CUIDADO E FAZENDO JUNTO: MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	JOÃO ALVES RODRIGUES JUNIOR; FERNANDA CARNEIRO MARINHO NOLETO; AMANDA GABRIELA MEDEIROS NESELLO	ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
8.	FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA REABILITAÇÃO PÓS SINDROME DE GUILLAIN BARRE	SUZELY ALVES CAVALCANTE	ATENÇÃO ESPECIALIZADA/HOSPITALAR	RELATO DE EXPERIÊNCIA
9.	CAPACITAÇÃO EM PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS EM QUEIMADURAS PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	BRUNO GABRIEL GONÇALVES BATISTA TEIXEIRA; MICHELLE DE JESUS PANTOJA FILGUEIRA	ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
10.	IMPLANTAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO DO PORTO NACIONAL (TO)	MARCINÉIS MILHOMEM DA SILVA CAMPOS; LETÍCIA GABRIELA ALBUQUERQUE CUNHA; MARLENE ARAÚJO LUZ RODRIGUES	ATENÇÃO ESPECIALIZADA/HOSPITALAR	RELATO DE EXPERIÊNCIA
11.	- PROFILAXIA DE PALIVIZUMABE NO HOSPITAL E MATERNIDADE DONA REGINA - RELATO DE EXPERIÊNCIA	CAMILA BARROS DE MIRANDA E SILVA; NÁDIA HELLEN ARANTES CAMPOS; SHIRLEY MOTA MACIEL	ATENÇÃO ESPECIALIZADA/HOSPITALAR	RELATO DE EXPERIÊNCIA
12.	DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM SAÚDE COM EDUCAÇÃO PERMANENTE NA UBS DR. FRANCISCO BARBOSA DE BRITO	SANDRO ROGÉRIO CARDOSO DE PAULO	ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
13.	RODA DE CONVERSA SOBRE HANSENIASE E SAÚDE MENTAL COM OS PSICÓLOGOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE PALMAS	JOSÉ BERNARDES DA SILVA FILHO; FLÁVIA SANTOS MEDINA	ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	RELATO DE EXPERIÊNCIA
14.	PAZ E SOFRIMENTO NO TRABALHO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTAGIÁRIOS EM PSICOLOGIA COM EQUIPES DE SAÚDE	HEITOR SILVA MAGALHÃES; KARINA RODRIGUES DE SOUSA; MIRIAN CARNEIRO BRITO	ATENÇÃO ESPECIALIZADA/HOSPITALAR	RELATO DE EXPERIÊNCIA

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE
TRANSFORMANDO PRÁTICAS



ETSUS
Escola Tocantinense de Saúde

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO





II MOSTRA ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E
I MOSTRA DE PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE:
TRANSFORMANDO PRÁTICAS

ANEXO F – MATÉRIA SOBRE O EVENTO

<https://www.conass.org.br/mostras-cientificas-levam-conhecimentos-sobre-vivencias-na-saude-publica-tocantinense/>

01/02/2023 10:39

Mostras científicas levam conhecimentos sobre vivências na saúde pública tocaninense



[Início](#) / [Notícias](#) [Divulgação](#) Mostras científicas levam conhecimentos sobre vivências na saúde pública tocaninense

Mostras científicas levam conhecimentos sobre vivências na saúde pública tocaninense

Publicado em 18 dez 2022



Foto: Erlene Miranda

II Mostra Estadual de Educação em Saúde e I Mostra de Pesquisa Científica em Saúde são promovidas pela Secretaria de Estado da Saúde e seguem até dia 08

Na manhã da quarta-feira, 07, na Universidade Católica do Tocantins, em Palmas, teve início, simultaneamente, a abertura da II Mostra Estadual de Educação Permanente em Saúde e a I Mostra de Pesquisa em Saúde. As apresentações têm o tema "Ciência e Educação na Saúde: transformando práticas" e são promovidas pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-TO), sob a coordenação da Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes (ETSUS).

O evento tem o objetivo de compartilhar vivências, estudos, experiências e pesquisas rotineiras no Sistema Único de Saúde (SUS) tocaninense e trará apresentações orais ou em banner de 68 trabalhos aprovados, sendo 40 experiências exitosas em educação permanente em saúde e 28 pesquisas científicas em saúde. As mostras seguem até a quinta-feira, 08, e têm como público-alvo servidores da saúde de todas as esferas, docentes e discentes de instituições superiores em saúde, além dos conselhos de saúde, municipais e estadual.

<https://www.conass.org.br/mostras-cientificas-levam-conhecimentos-sobre-vivencias-na-saude-publica-tocantinense/>

1/3



01/02/2023 10:39

Mostras científicas levam conhecimentos sobre vivências na saúde pública tocantinense



Foto: Eriene Miranda

O superintendente de gestão profissional e educação na saúde da SES-TO, Carlos Felinto, agradeceu a presença de todos os participantes. "Este é um momento ímpar para a pesquisa científica tocantinense, pois este foi um evento criado e pensado para os 139 municípios, além de todos os trabalhadores da saúde, a fim de trazer conhecimento sobre a saúde pública do nosso Estado. Agradecemos o empenho da equipe organizadora e de todos os participantes", afirmou.

"Este é um espaço para os trabalhadores e estudantes da saúde e esperamos que essas mostras sejam capazes de promover profundas trocas, transformações nos serviços de saúde, melhorando sempre, pois este é o nosso objetivo, o cuidado com o usuário do SUS" relatou Fabíola Sandini Braga, diretora da ETSUS.

O secretário municipal de saúde de Arraias, Cléber Flávio de Paula Teixeira, também esteve presente na abertura das mostras e falou sobre a importância do evento. "Trazemos nossa equipe para participar do evento que é de grande valia para o município, pois ele nos dá subsídio para continuar trabalhando e desenvolvendo ações. E iremos repassar os conhecimentos para os servidores que não puderam vir", conclui.



01/02/2023 10:39

Mostras científicas levam conhecimentos sobre vivências na saúde pública tocantinense



Foto: Erlene Miranda

Presentes

Estiveram presentes na abertura do evento: Sara Jane Guimarães Mantovani, representando o Conselho Estadual de Saúde (CES); Wilkey Fernando Lourenço de Oliveira, representando o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde e o senhor Haroldo Jorge de Carvalho Pontes, coordenador da câmara técnica de gestão do trabalho e da educação em saúde do Conselho Nacional das Secretarias de Saúde (CONASS).

—

Fonte: SES/TO

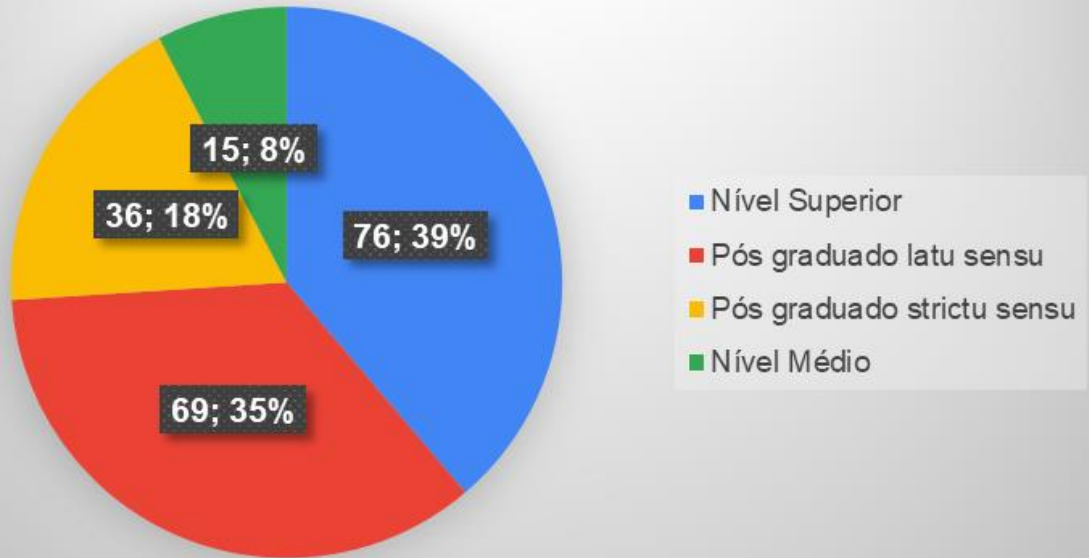
[←Voltar](#)

CONASS

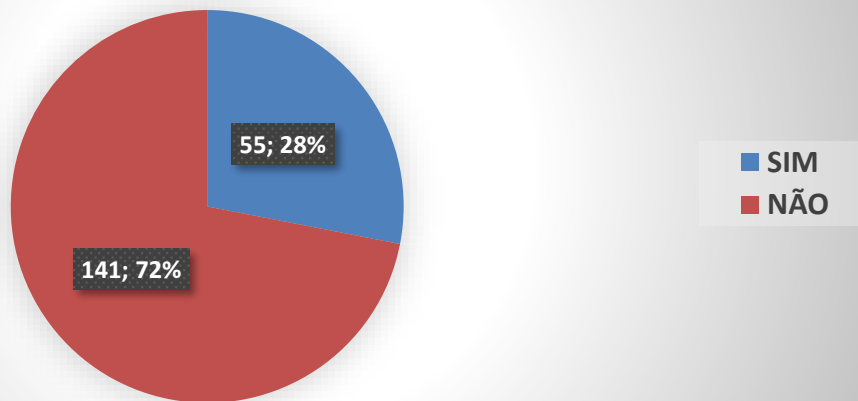


ANEXO G – NÚMEROS DO EVENTO

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

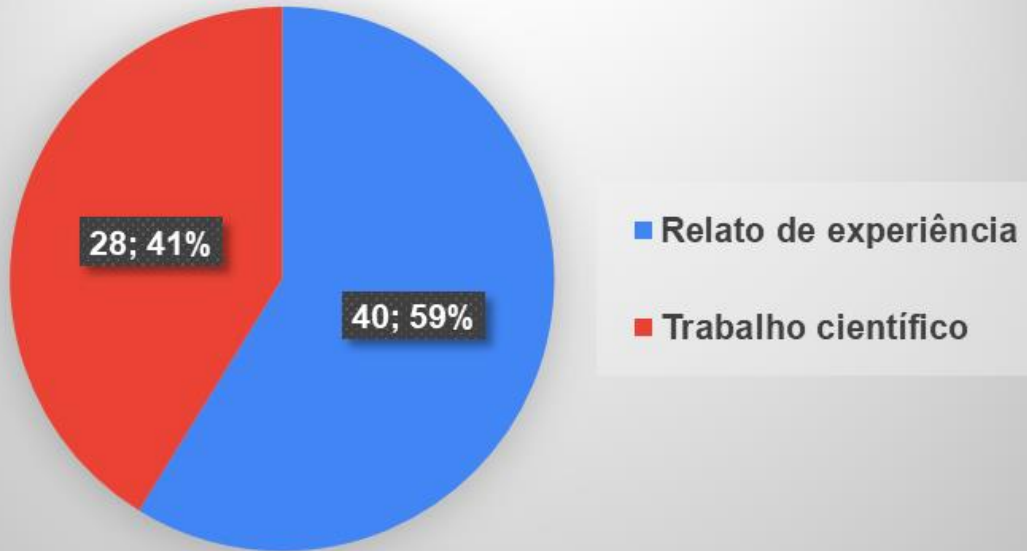


INSCREVEU TRABALHO

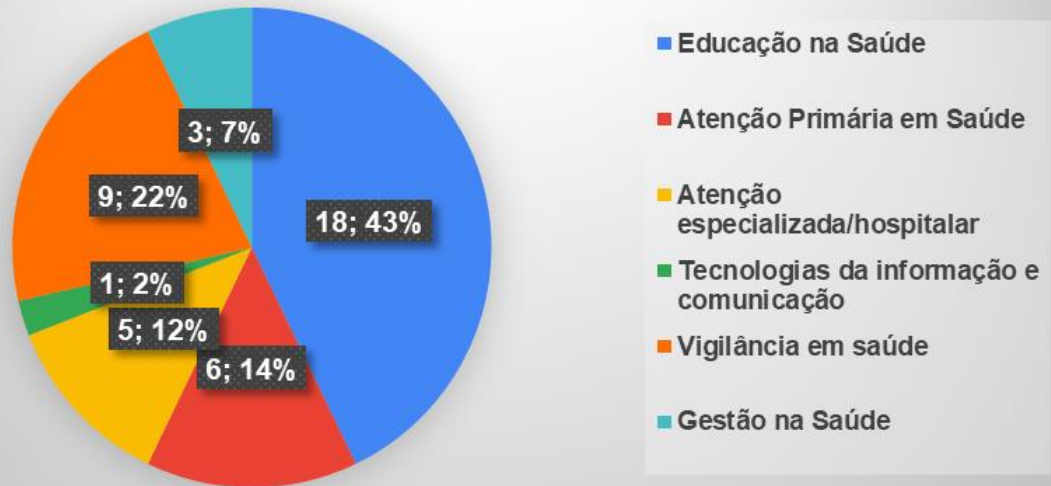




TIPO DE SUBMISSÃO

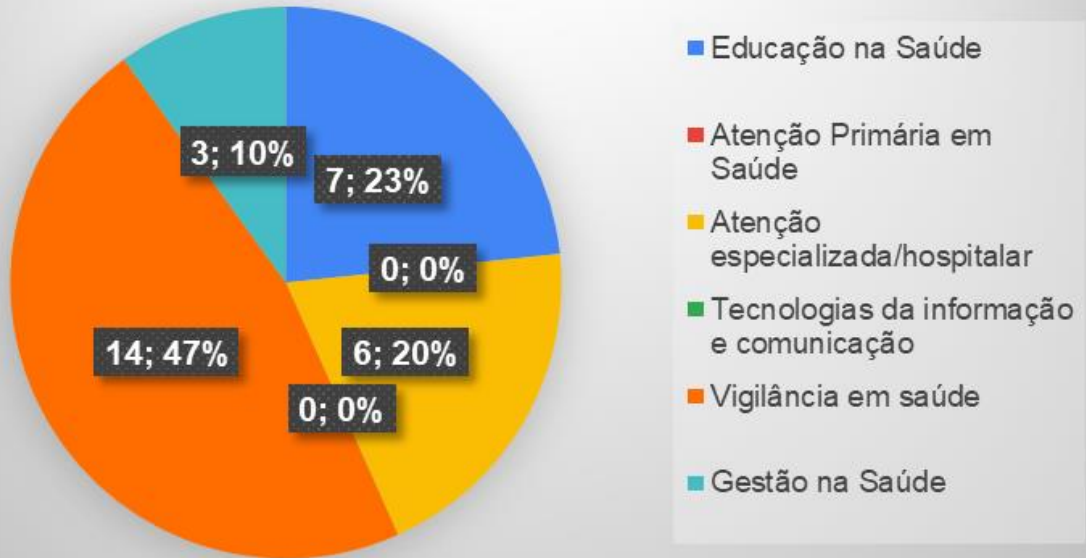


RELATO DE EXPERIÊNCIA

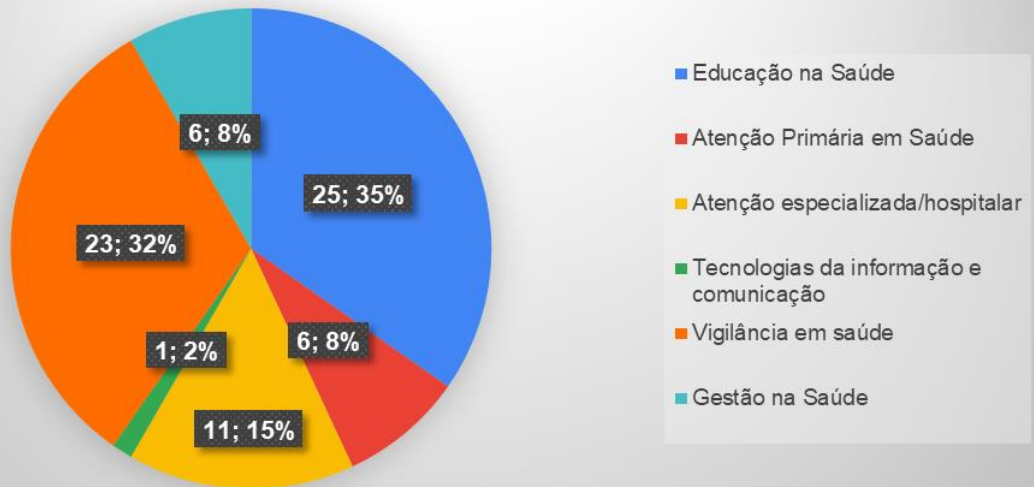




TRABALHO CIENTÍFICO



RE/TC





II MOSTRA ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E
I MOSTRA DE PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE:
TRANSFORMANDO PRÁTICAS

Esta obra foi editada entre janeiro e fevereiro de 2023
Tipografia utilizada
Fonte: Garamond
Word 2019 e PDF 5,44 MB
Folha A4

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO

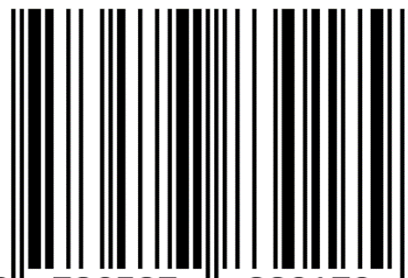


Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde (SGPES)
Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes (Etsus)
606 Sul, Al. Portinari, APM 07. CEP: 77022-062
<https://www.to.gov.br/saude>

ETSUS
Escola Tocantinense do SUS



ISBN 978-65-87830-17-9



9 786587 830179

SECRETARIA
DA **SAÚDE**

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA SAÚDE
TRANSFORMANDO PRÁTICAS

